

A Câmara Autorizou o Governo a Prorrogar o Estado de Guerra

16 PAGINAS

Diario Carioca

200 REIS

Director-Presidente
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Director-Thesoureiro
J. B. MARTINS GUIMARAES

Anno X — Numero 2.683

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 11 de Março de 1937

Praça Tiradentes n.º 77

Approvado o Projecto de Prorogação do Estado de Guerra Por 141 Votos Contra 35

DERROTADA A BANCADA SITUACIONISTA DE S. PAULO, QUE, NA VOTAÇÃO FINAL, RESOLVEU ACOMPANHAR A MAIORIA

Não Ha Crise na Frente-Única dos Pampas — Declarações do Sr. Lusardo — O Senador Duarte Lima Responde ao Sr. Chateaubriand — Instruções do Ministro da Justiça ao Interventor em Matto Grosso — O Sr. Armando Salles Já Escreveu o Seu Manifesto...

A Câmara voltou, hontem, a prorrogação do "estado de guerra" por mais 90 dias, nos termos da mensagem do presidente da República. A bancada constitucionalista, que chegou de avião fazendo grande barulho, apresentou um requerimento solicitando o substitutivo Waldemar Ferreira, reduzindo a prorrogação apenas para um mês. O seu pedido foi rejeitado por 155 votos contra 25. Até a minoria se pronunciou em desacordo com os peceistas. A derrota não podia ser mais desastrosa. Tanto assim que, pouco depois, os novos opposicionistas, perdidos toda a combatividade, sufragaram unanimemente o projecto da maioria concedendo a medida de excepção pleiteada pelo Executivo. O governo obteve uma victoria brilhante e indiscutível: — 141 votos contra 35!

Falta positivamente senso político, a bancada do P. C. Sua attitude hontem na Câmara deixou mesmo penosa impressão, notando-se, antes de tudo, a ausência do sr. Waldemar Ferreira. O sr. Moraes Andrade teve de assumir a liderança, apresentando um requerimento pedindo preferença para a votação do substitutivo do sr. Waldemar Ferreira, lido na Comissão de Justiça. Alegou o sr. Moraes Andrade que a prorrogação por 30 dias era mais do que suficiente para que fossem iniciados, perante o Tribunal de Segurança, os 227 processos aos quaes se referia a mensagem do governo. Coisa evidentemente impossível...

Approvado o requerimento do deputado paulista, foi posto em votação o substitutivo do líder constitucionalista. E o sr. An-



Sr. Waldemar Ferreira

O Recurso Contra a Eleição do Governador de S. Paulo

Declarações do Advogado do P. R. P., Sr. Sebastião Medeiros

S. PAULO, 10 — Acompanhado de sua esposa, chegou hoje a esta capital o deputado Sebastião Medeiros, advogado do P. R. P., no recurso interposto contra a validade da eleição do sr. Cardoso de Mello Netto. S. S. foi recebido na estação do

norte por grande numero de políticos bandeirantes, destacando-se o sr. Cyrilo Junior, leader da bancada da minoria na Assembleia, Moura Bezerra,



Sr. Sebastião de Medeiros

Alberto Americano e outros deputados e vereadores. Abordado pela reportagem, o sr. Sebastião Medeiros fez as seguintes declarações: "Espero que nos primeiros dias de abril o Tribunal julgue o recurso. Quanto ao facto do procurador sr. Mac Dowell da Costa não haver apresentado o seu parecer dentro

do prazo de 10 dias, da que falta a lei, não se justifica o escândalo feito por alguns. Houve impedimento justo para aquelle retardamento. Com effeito, a procuradoria dispõe apenas de um dactylographic e havia cerca de 70 pareceres para serem passados a machina. Essa situação levou o dr. Mac Dowell a lançar mão da imprensa official, conforme s. ex. mesmo teve oportunidade de declarar em entrevista que acabou de ler. Aliás, é commum o procurador exceder o prazo, por aquelle mesmo motivo."

"Quer dizer que o requerimento de informações formulado pelo delegado do P. C., sr. Justo de Moraes, não tem effeito pratico nenhum? — indaga o sr. Medeiros. "Absolutamente. Ainda que não houvesse o justo impedimento conhecido, o procurador por ocasião do julgamento poderia, ao proferir a defesa oral do seu ponto de vista, requerer fosse lido o parecer aos autos, da mesma forma por que pode solicitar a inclusão de qualquer documento."

O sr. Sebastião Medeiros declarou ainda que sabe recto da decisão do Tribunal e citou o artigo 83, parágrafo 1.º da Constituição Federal, que assim dispõe: "As decisões do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral são irrecorríveis, salvo as que pronunciaram a nulidade ou invalidade, de acto ou de lei em face da Constituição Federal, e as que negarem habere-corpus. Nestes casos, não haverá recurso para a Corte Suprema." "Deante deste dispositivo — finaliza o delegado pernista — qualquer das partes poderá recorrer da decisão do Tribunal Eleitoral". — (A. B.).



Sr. Edmundo Barreto Pinto

O sr. Barreto Pinto falou hontem novamente sobre o caso dos 300 contos recebidos pelo sr. Adalberto Corrêa, para combater o comunismo. O deputado classista sustentou a these segundo a qual o presidente da extincta Comissão de Repressão ao Comunismo está no dever de prestar contas daquelle dinheiro — não ao ministro da

Responsavel Pelos Tresentos Contos

A declaração feita hontem na Câmara pelo sr. Adalberto Corrêa — O sr. Barreto Pinto, em face dessa affirmativa, desiste da apresentação do requerimento de informações sobre o assumpto

Justiça, mas ao Tribunal de Contas, de accordo com o que dispõe o Código de Contabilidade. O sr. Barreto Pinto acrescentou que o general Coelho Netto e o almirante Paes Leme desconheciam a existência daquelle crédito, posto a disposição do órgão de combate ao extremismo vermelho. O sr. Adalberto Corrêa confirmou essa versão, accentuando que os seus companheiros de comissão desconheciam a maneira pela qual o dinheiro era aplicado. De modo que elle não tinham conhecimento de nada? — indaga o sr. Barreto Pinto.

— De nada! responde em tom fulminante o sr. Adalberto. — Nem de compras realizadas no exterior? — Nem disso — replica com irritação o deputado gaúcho. Por fim, depois de outras declarações, afirma o sr. Adalberto Corrêa: — Sou responsavel por tudo. O almirante Paes Leme e o general Coelho Netto não estão ao par do assumpto. O sr. Barreto Pinto dá-se então por satisfeito, desistindo do requerimento que apresentara assim redigido: "Deante dos debates que se têm verificado, ultimamente, na Câmara, sobre a applicação de dinheiros publicos pela Comissão de Repressão ao Comunismo e atendendo ao regime disciplinar da Armada, não sendo licito solicitar informações a um almirante, a não ser por intermedio do Ministerio da Marinha: — Requeiro que se officie ao exmo. sr. ministro da Marinha para que, ouvido o illustre almirante Dario Paes Leme, possa este digno militar prestar os seguintes esclarecimentos: 1.º — se, durante o tempo em que esteve servindo como membro da Comissão de Repressão ao Comunismo, teve sciencia do recebimento de importancias pelo presidente da mesma comissão, por intermedio do Thesouro Nacional ou do Banco do Brasil; 2.º — se, como membro da Comissão de Repressão ao Comunismo, approvou ou approva todos os actos do referido presidente, taes como sejam, a realização de despesas no total de reis 110.000, para diligencias secretas de combate ao extremismo no paiz, e no exterior; pagamento de investigadores privados da Comissão assumptos esses que, pela sua relevancia, só poderiam ser adoptados por todos os membros da Comissão. — (A. B.). Edmundo Barreto Pinto."

Foi feito identico requerimento ao ministro da Guerra para que se pronuncie o general Coelho Netto, outro membro da Comissão de Repressão ao Comunismo.

Os Contratados dos Correios e Telegraphos e o Reajustamento

PORQUE NÃO FORAM AINDA PUBLICADAS AS TABELLAS DAQUELLES FUNCIONARIOS NO "DIARIO OFFICIAL"

istas da sua repartição, conseguiu por intermedio do titular da Viação, e este por sua vez do sr. presidente da Republica permissoa para reajustar as

possa administrar com criterios diferentes: — tudo para o titular e nada para os contratados. Quanto aos titulados, o rea-



Sr. Leonidas Siqueira de Menezes

diferes categorias de contratados e applicar parte da verba que se destinava a gratificação de julho, mais conhecida por "Mata Bessa", numa distribuição equitativa, de ver que o reajustamento ficava muito aquem do que os contratados vinham percebendo no referido regime da gratificação provisoria. Quando a administração chegou a essa conclusão, trabalhou por certo com clarividencia. Não se compreende como se

justamento assegurava estabilidade de vencimentos, isto é, que nenhum funcionario por effeito daquelle lei perdesse menos de que antes recebia. Procedimento diferente estaria reservado para os contratados do Departamento que vinham trabalhando na "viciosa" do

(Continua na 5ª pag.)

SAL DE FRUCTA ENO
Laxante suave

"A SÃO PAULO" Companhia Nacional de Seguros de Vida
SUCURSAL NESTA CAPITAL: AVENIDA RIO BRANCO N.º 131 — 1.º ANDAR
Directores — DR JOSE MARIA WHITAKER
DR ERASMO TEIXEIRA DE ASSUMPCÃO
DR J. C. DE MACEDO SOARES

100 Mil Operarios de Braços Cruzados

Setenta Mil Grevistas Só da Fabrica Chrysler

NOVA YORK, 10 — Calcula-se em mais de cem mil o numero de grevistas "de braços cruzados" em todo o paiz. Neste numero figuram cerca de mil operarios da fabrica "Chrysler" e mais 15.000 trabalhadores de outras ram's de industria de automoveis. Esta tarde a "Chrysler Motor Co." iniciou as negociações para pôr fim à greve em os representantes da União dos Trabalhadores em Automoveis, organização esta que respecta as directivas do sr. John Lewis, e é a unica que tem o direito de empreender negociações collectivas em nome dos operarios. Ao mesmo tempo, a companhia Chrysler iniciou uma acção judicial para que assegure a expulsão dos operarios que occupam nove dos seus estabelecimentos. Tres estabelecimentos das fabricas de automoveis Hudson fecharam tambem suas portas. — (U. P.).

DESFAZENDO UMA INFAMIA

Communica-nos o Gabinete do ministro int'ino das Relações Exteriores: "Carece inteiramente de fundamento a noticia de que o Ministerio das Relações Exteriores tivesse fornecido a importancia de 35:000\$000 mensaes ao senador José Eduardo de Macedo Soares ou ao DIARIO CARIOCA, que nunca receberam deste Ministerio quantia alguma."

COMPLETAMENTE AROMATICO
CIGARROS
OXFORD
Typo Americano Carteira 800 reis

O BRASIL ECONOMICO

"O ESPÍRITO DAS LEIS SOCIAES"

A Revolução de 30 e a crise do café, provocando um violento desequilíbrio no organismo econômico do país, vieram pôr a nu uma série de fatos e de circunstâncias que a prosperidade de fachada que até então desfrutara o Brasil havia acobertado.

Fatalmente, as obras que estavam sendo realizadas pela administração municipal da capital da República, pertencendo ao rathmo das indústrias rurais e manufatureiras, pela redução do consumo interno e pela diminuição da exportação, houve, logo após a vitória revolucionária, a sensação de que a prosperidade não era o fantasma da prosperidade. A legislação trabalhista — na fase Collor — teve sua origem nesse equívoco. Dahi a preocupação em adoptar no Brasil as leis e regulamentos vigentes nos países onde os "sem trabalho" formam multidões de milhões de homens. E tal foi o entusiasmo com que o brilhante jornalista e parlamentar gaúcho e seus auxiliares se atiraram a obra, que a opinião publica e os próprios membros do governo chegaram a acreditar que a situação era particularmente difícil.

Desfeito o espantoso do desemprego, entrou o Ministério do Trabalho na normalidade, passando a ser, como haviam previsto os decretos que o criaram, um elemento de equilíbrio social — extinguindo as lutas entre as classes de empregados e empregadores, procurando o ponto ótimo para as relações de capital e do trabalho.

Com o sr. Assunção Marçal, consolidou a obra dos seus antecessores e restaurou a disciplina num corpo administrativo que soffrera, mais do que qualquer outro, a influência do "espírito revolucionário".

Desapparecida a causa cessaram os effeitos: — os que se haviam levantado contra os excessos da legislação trabalhista, e que a reputavam um mal para o Brasil, por aqueles mesmos excessos passaram a ver com outros olhos a acção do Ministério do Trabalho, apontando dahi em diante a obra de solidariedade humana e de engrandecimento econômico que elle se propoz a realizar.

"A riqueza de um país deve ser medida pelo numero de pessoas felizes que vivem em seu territorio" — disse Ruskin.

Araucado como está no espirito humano o conceito de conforto e de bem estar das almas, mesmo em contradição a miséria e as dificuldades de vida das outras classes, pareceu paradoxal a muitos a phrase do pensador inglês. Elle tem, entretanto, uma riqueza de um país deve encontrar sua exacta medida na quantidade de indivíduos saudáveis, cultos e de vida confortável, que se encontram em seu territorio. A maior força económica de um povo reside na capacidade física e mental de seus filhos, mais do que nos outros elementos.

A legislação trabalhista, no Brasil como nos outros países do mundo, se propoz a resolver o problema de alargar o mais possível o quadro dos beneficiários da civilização e do progresso humanos. Nível mais alto de instrução para os proletários, maior eficiência do trabalho com o despendio mínimo de esforço, condições de maior hygiène para os trabalhadores, protecção de sua saúde e garantia do futuro de sua prole.

É fácil compreender as resistências encontradas na execução de um programma dessa natureza. As vantagens obtidas por empregados e empregadores foram, simplesmente, de esforços individuais.

Concertados os excessos praticados de início todos promptamente se acomodaram ao novo estado de coisas e a legislação trabalhista entrou a funcionar, suave e tranquilamente. Não queramos dizer com isso que todos os erros tenham sido eliminados, nem que todas as falhas tenham sido suppridas. Ainda não atingimos a perfeição e della ainda estamos bem longe. O caso recente dos funcionários do "British Bank" é uma demonstração patente de que ainda ha muito que aperfeçoar o aparelho, de forma a salvaguardar os interesses dos empregados contra a ganancia dos patrões e as exaltações que della podem se originar.

Vamos ver se os Tribunales de Trabalho extinguirão de vez a possibilidade da venalidade dos funcionários do "British Bank". Não pretendemos extinguir o trabalho do brilhante jornalista, que a hote também um empenho conhecido de questões sociais. Faremos com muito cuidado o exame do seu livro.

temerosos de que a sympathia que nos inspira o autor, de qualquer forma, nos arraste a excessos nas apreciações que possamos expender. E não só a sympathia e a admiração pelo autor, como também a complexidade do assumpto, ou melhor, dos assumptos tratados, obrigam-nos a uma attitudie discreta, temerosos de não pisar sempre em terreno firme tão de nosso gosto.

"A civilização mecânica é a victoria do raciocinio sobre a sensibilidade" — escreve Bezzera de Freitas, encertando o primeiro capitulo do seu livro. Effectivamente, a civilização mecânica, para se tornar victoriosa, precisou destruir preconceitos, esmagar interesses individuais, desarticlar toda a organização social baseada no trabalho manual.

Os primeiros inventos foram festejados porque reduziram o labor e tornaram-no mais confortável. Depois, o progresso industrial, fazendo cada dia novas victimas, começou a transformar a machina num espartilho para as massas, porque a taxa de cada nova invenção se adensava o numero dos sem trabalho.

O abito soffrido pela estrutura económica e social do mundo em consequencia da grande guerra precipitou a crise que de longos annos vinha se elaborando.

Não ha muito tempo, commentamos novas columnas o livro em que Maurice Colbourne estudou a situação paradoxal criada de um lado pela superprodução das indústrias e pelo aumento de outras lavouras de produção e de outro lado pela crise de desemprego e redução da capacidade de consumo.

Colbourne e os "novos economistas" affirmam que o mal não reside nem na produção nem no consumo, mas, exclusivamente, no aparelho de distribuição.

Seria muito longo acompanharmos o raciocinio da escola da nova economia. Queremos apenas apontar que os problemas criados pela mecanização industrial são de tal forma complexos, que para remediar suas consequências não podem ser escriptos em promissoras transformações radicais de todo o sistema financeiro, estabelecendo novas bases para a distribuição e a circulação das riquezas.

Estamos diante de uma situação verdadeiramente fantástica — o aumento da capacidade e o barateamento da produção, em vez de augmentarem o numero de pessoas felizes, lançam em varios países do mundo, milhões de homens a mais tremenda miséria.

Onde reside o mal? No sistema monetário — respondem os "novos economistas". E acrescentam: — é preciso, basear a moeda, não no ouro ou na prata, mas sim, na riqueza nacional — augmentando-se ou diminuindo-se a sua quantidade conforme cresce ou diminua a riqueza colectiva.

O que não é possível, seria um crime pensar em tal coisa, é abandonar todo esse acervo imenso de progresso e de civilização a pretexto de que a machina falhou nos promissos, e que determinaram a sua aplicação.

Bezzera de Freitas vê com o entusiasmo a intervenção crescente do governo em todos os sectores e em todos os campos da actividade económica. Reputa que esse intervencionismo e a sympathia com que não reconhece todas as extensões do poder estatal constituem, a par de uma conquista da mentalidade moderna, a prova provada de uma necessidade por todos sentida e reconhecida.

Divergimos nesse ponto do autor do brilhante ensaio sobre "O Espirito das Leis Sociaes". As intervenções do poder publico no campo das actividades privadas são apenas toleradas e nem de longe são vistas com sympathia pela opinião publica.

Nos phenomenos economicos domina soberana a lei da oferta e da procura, seja a mercadoria o trabalho humano, ou outra qualquer. Todos os esforços para disciplinar por meios estranhos o jogo daquellas forças redundam, mais cedo ou mais tarde, em novas crises e novas dificuldades a debellar.

Não queremos dizer com isso que reprovemos tais intervenções. Em determinadas occasiões ellas se tornam indispensaveis para evitar consequências verdadeiramente catastrophicas. Affirmamos apenas, e a historia da economia mundial está cheia de exemplos disso, que ellas são meios palliativos. Combatem apenas a febre, mas não eliminam a causa da febre.

O esboço de que dispomos a pequeno para examinar um por um os varios ensaios de que se compõe o livro de Bezzera de Freitas. Não queremos, porém, encerrar estes rapidos commentarios sem umas palavras sobre os institutos de previdencia social que constituem, em duvida, uma das vigas mestras do archaibou da organização trabalhista implantada no Brasil pelo Governo Provisorio.

Bezzera de Freitas fala cheio de entusiasmo nestes apparelhos e justissima é a admiração que manifesta por institutos que vieram arlar os problemas trabalhista — bancarios, commerciaes, marítimos, ferroviarios e, dentro em pouco,

Resolvido o Pagamento dos Contratados dos Correios e Telegraphos

Foram aprovadas pelo sr. presidente da Republica as respectivas relações de pessoal

Conforme antecipamos, foram approvadas ante-hontem pelo presidente da Republica as relações do pessoal contratado do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Registam-se alterações nos contratos que serão conhecidos com a divulgação official das listas dos funcionarios recon-

duzidos. Far-se-á hoje essa divulgação.

Assim, com a publicação dos nomes no "Diário Official" os contratados em apreço podem receber os vencimentos no Thezouro, independentemente da assignatura das respectivas portarias, trabalho que vem sendo feito pelo director dos Correios e Telegraphos.

Transferida a prisão do cap. Gumerindo Martins Toledo

Foi transferida do 1º R. C. D. para a Fortaleza de Santa Cruz, a prisão do capitão Gumerindo Martins Toledo, acusado da autoria do desvio dos 2 mil contos da Fabrica de Cartuchos de Infantaria.

A disposição do Collegio Militar desta capital

Pelo titular da pasta da Guerra foi posto a disposição do Collegio Militar do Rio de Janeiro o tenente-coronel reformado João Dionísio da Silva Pereira, professor do Collegio Militar de Porto Alegre.

Segunda Sessão Extraordinaria do S. Tribunal Militar

Serão julgados numerosos processos de extremistas, inclusive "habeas-corpus" de pessoas recolhidas á Casa de Detenção e a outras prisões do país

to-Grosso, por onde corre um inquerito em que é indicado como responsável pelos lamentáveis acontecimentos de Bella Vista; Manoel Fernandes, Mario Venturini, Jorge Pereira de Avelar, Guilherme Ferreira Cabral, Boabyl Francisco de Moura, José Francisco dos Santos, Horacio Gomes, Francisco Teixeira e Guayassú Rodrigues de Anchieta, todos recolhidos á Casa de Detenção, como medida de segurança nacional á disposição do chefe de policia, a excepção de Guilherme Ferreira Cabral que está preso ha longos mezes, por ter, como agente do integralismo, segundo a denuncia, se apossado de fuzil-metralhadora; Waldemar de Oliveira Lopes, Pergentino Firmino da Rocha, Antonio Angelo, Raul Corrêa Neves, Zoroastro de Souza Araújo, Lazaro Barbosa, Alvaro Lopes Guimarães, Antonio Pires de Lima, Paulino José de Sant'Anna, João Rodrigues Prelado, Sebastião Francisco Dias, José Martins da Costa, João Miguel, Marcelino Cordeiro da Silva, Liberato Ferreira das Chagas, Mauro de Oliveira Jolhas, Sebastião Ferreira de Pinho, José Raymundo do Nascimento, Joaquim Pinheiro Jardim, Nere dos Santos Paiva, Agenor Paula da Cunha, Raymundo Bezerra Falcão, Nelson Francisco de Macedo, Fausto Ferreira, Julio Botelho da Silva, Deluque Teixeira Fernandes, Antonio dos Santos, todos allegando coação por se acharem presos por tempo superior ao que manda a lei.

Além destes, existem ainda muitos outros processos dependendo de diligencias que, caso sejam solucionadas a tempo, serão ainda julgados na citada sessão extraordinaria.

Além destes, existem ainda muitos outros processos dependendo de diligencias que, caso sejam solucionadas a tempo, serão ainda julgados na citada sessão extraordinaria.

Além destes, existem ainda muitos outros processos dependendo de diligencias que, caso sejam solucionadas a tempo, serão ainda julgados na citada sessão extraordinaria.

Além destes, existem ainda muitos outros processos dependendo de diligencias que, caso sejam solucionadas a tempo, serão ainda julgados na citada sessão extraordinaria.

Além destes, existem ainda muitos outros processos dependendo de diligencias que, caso sejam solucionadas a tempo, serão ainda julgados na citada sessão extraordinaria.

Além destes, existem ainda muitos outros processos dependendo de diligencias que, caso sejam solucionadas a tempo, serão ainda julgados na citada sessão extraordinaria.

Além destes, existem ainda muitos outros processos dependendo de diligencias que, caso sejam solucionadas a tempo, serão ainda julgados na citada sessão extraordinaria.

Além destes, existem ainda muitos outros processos dependendo de diligencias que, caso sejam solucionadas a tempo, serão ainda julgados na citada sessão extraordinaria.

Além destes, existem ainda muitos outros processos dependendo de diligencias que, caso sejam solucionadas a tempo, serão ainda julgados na citada sessão extraordinaria.

Além destes, existem ainda muitos outros processos dependendo de diligencias que, caso sejam solucionadas a tempo, serão ainda julgados na citada sessão extraordinaria.

Além destes, existem ainda muitos outros processos dependendo de diligencias que, caso sejam solucionadas a tempo, serão ainda julgados na citada sessão extraordinaria.

Além destes, existem ainda muitos outros processos dependendo de diligencias que, caso sejam solucionadas a tempo, serão ainda julgados na citada sessão extraordinaria.

Além destes, existem ainda muitos outros processos dependendo de diligencias que, caso sejam solucionadas a tempo, serão ainda julgados na citada sessão extraordinaria.

Além destes, existem ainda muitos outros processos dependendo de diligencias que, caso sejam solucionadas a tempo, serão ainda julgados na citada sessão extraordinaria.

Além destes, existem ainda muitos outros processos dependendo de diligencias que, caso sejam solucionadas a tempo, serão ainda julgados na citada sessão extraordinaria.

Além destes, existem ainda muitos outros processos dependendo de diligencias que, caso sejam solucionadas a tempo, serão ainda julgados na citada sessão extraordinaria.

Além destes, existem ainda muitos outros processos dependendo de diligencias que, caso sejam solucionadas a tempo, serão ainda julgados na citada sessão extraordinaria.

Estreitando os Laços de Amizade Entre o Brasil e a Alemanha

Um banquete offerecido pelo delegado official da Feira de Leipzig

Esteve brilhante o banquete offerecido pelo sr. Th. Kamps, delegado official da Feira de Leipzig, a altas personalidades brasileiras, á imprensa e ás autoridades em respeito pela participação do Brasil no grande certame que acaba de se realizar na Alemanha. No salão de janear do "Cap. Arcoana" os convidados occuparam diversas mesas, tomando assento, na mesa principal, o exmo. senhor embaixador da Alemanha, o amphytríon, sr. Th. Kamps, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, senador Costa Rego, o sr. João Maria de Lacerda, director geral do Departamento de Industria e Commercio e grande animador da Feira de Leipzig, relativamente á representação brasileira do Bando do Brasil. Offerecendo a festa, assim falou o sr. Th. Kamps: "Exmo. sr. Embaixador, Tenho a honra de cumprimentar v. ex. e de agradecer o seu comparecimento e o de todos quantos aqui se encontram em nome do sr. presidente da Feira de Leipzig. O sr. presidente, dr. Koehler observa este acontecimento como uma nova prova do interesse do governo allienado para com este certame mundial, interesse que o Fuhrer Adolf Hitler já tem demonstrado diversas vezes apparecendo pessoalmente ou delegando colaboradores intimos seus no acto da inauguração da Feira de Leipzig. Este banquete, cujo fim é especialmente o de festejar o comparecimento official do Brasil á Feira da Primavera de 1937, recebe um cunho muito honroso pela presença de tantas personalidades de destaque na vida brasileira, representantes da alta administração, da imprensa e das classes armadas, presentes a este jantar de cordialidade teuto-brasileira. Peco venia para não declinar nome por nome as distinctas convivas que contribuem para o brilho desta festa com as suas presenças, pois a escassez do tempo me induz a que seja breve. Mas sinto a necessidade de destacar nesta reunião, cuja razão é a participação official do Brasil á Feira de Leipzig, o nome a quem devemos a execução deste plano, aquelle que pela sua força dinamica venceu todos os obstáculos, sr. dr. João Maria de Lacerda. Já no anno passado o governo brasileiro tomou parte, a título provisório, neste importante certame em Leipzig, contribuindo assim para o estreitamento das relações commerciaes entre os nossos dois países e avançando mais um passo para o conhecimento internacional das riquezas e da grandza do Brasil. E' com orgulho que chamamos a Feira de Leipzig uma feira de trabalho. A duração da Feira é limitada a 5 dias e isto tem as suas razões, pois os seus visitantes como os expositores se compõem da classe do alto commercio e que como tal não se pode afastar por muito tempo das suas usinas e de seus escriptorios. Assim, pode se dizer que dos 221.000 compradores — entre os quaes 35.000 estrangeiros — e dos 8.500 expositores, cada um está interessado

disso no aproveitamento do tempo de sua estadia em Leipzig. Já no anno passado o numero dos visitantes ao Stand do Brasil foi elevadissimo. Dos paizes de além-mar, o Brasil foi, nos ultimos annos, o que chamou mais a attenção do commercio allienado, graças á uma propaganda intelligente e ao estreitamento das nossas relações commerciaes. Este anno entre as nações que têm os seus stands na Feira de Leipzig o Brasil é o país que possui a expozição mais completa de todas as nações estrangeiras como relatam os telegrammas. Isto devido á intensidade de trabalho do dr. João Maria de Lacerda, que em estreita collaboração com o delegado coronel Gaezzer Netto, compoz um mostruario excellentissimo sobre a prodigiosa riqueza do solo brasileiro. A Alemanha, que quer a paz e que bem sabe que a melhor garantia para a paz é o bem estar dos povos, quebrou os laços de um tratado, que afinal impediu o resurgimento do mundo. Nada mais natural que ella procure estreitar relações com os países jovens que não se orientam por razões antiquadas e que egualmente querem progredir como a Alemanha, dentro de um modelo de paz. Nada mais natural pois, que procure ella estreitar as relações já existentes com o Brasil. E para voltar sobre as attensões do mundo a Alemanha emprega todos os meios de propaganda. Quando esteve na Alemanha com muito prazer fui incumbido da missão de falar em dez reuniões do nosso partido nos diversos centros da Alemanha sobre o Brasil, a sua população e as suas riquezas. A inclusão duma população de 67 milhões no circulo do consumo, população esta que evolui á uma administração fraca até 1933 vivia na sua maioria numa miséria extrema, trouxe para o mundo inteiro excellentes exemplos. Abre as suas usinas ao mundo inteiro, renasce a iniciativa particular e official e dão a todos os signaes dum resurgimento. Graças a uma administração intelligente o Brasil foi um dos primeiros países que compreendeu esta situação, e assim se incluiu no numero das grandes fornecedoras da Alemanha tornando-se egualmente um grande comprador dos seus artigos. A participação official do Brasil, que, como espero, se tornará permanente, foi mais um passo neste sentido. Agradeço a todos e contribuiam para este fim e a todos que pela sua presença aqui demonstram o seu interesse no estreitamento das relações teuto-brasileiras. Pela prosperidade de cada um de vós ergo a minha taça".

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Respondendo em nome dos presentes o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que agradeceu a homenagem e enalteceu as repetidas provas de amizade que a Alemanha tem demonstrado para com o Brasil, o que se deve em grande parte á boa obra do embaixador da Alemanha entre nós.

Mar e dos Portos A Construção Naval

Uma noticia muito agradável por certo, acaba de ser difundida pela imprensa metropolitana. O illustre ministro da Marinha entendeu-se com alguns governadores dos principaes Estados, no sentido de uma acção harmonica para reaniciar a construção naval no país. E é, justamente, o da Bahia quem primeiro demonstra interesse pelo problema. A terra do immortal Iuy Barbosa foi — como se sabe — o nucleo mais importante dessa industria no Brasil, quer durante a Colonia, o vice-reinado, quer depois da Independencia notadamente durante os primeiros 40 annos do Imperio.

A construção naval entre nós, retrocedeu em forma alarmante. Os velhos estaleiros onde chegaram a fabricar numerosos barcos d'alto bordo, se foram anulando a medida que a industria tinha de abandonar a applicação de madeira, para empregar o ferro na construção dos navios modernos. Faltando-nos as industrias peizadas e para que a construção naval continuasse no bello desenvolvimento alcançado naquelles tempos, teria de converter-se numa das tantas industrias ficticias que, por ahi, fazem muito mal ao Brasil. Sem o material necessario ao fabrico de cascos, caldeiras e machinas, por isso que — a materia prima — embora abundante no país não está industrializada sufficientemente como para atender a um emporio dessa natureza, a construção naval paralyzou-se quasi que completamente e não pode reerguer-se nem affirmar-se solidamente. A iniciativa alludida precedentemente é mui sympathica. Deviamos, porém, organizar — previamente — a marinha mercante. E' preciso estabelecer os premios e demais auxilios que o Estado Nacional unico a quem cabe autoridade na materia conferirá á dita industria, ao mesmo tempo que traçando-lhe em lei, as directrices capitales.

"Ship Improvement Facilities Act" para a marinha mercante do Japão, permitiu aos estaleiros Ichikawa, Koke-date e Asano, a construção de navios momentaneamente de cerca de 500.000 toneladas de barcos e, em conjunto, os estabelecimentos da especie naquelle país, actualmente, fabricam 118 unidades (750.000 tons.) para a marinha mercante, entre navios de carga, mixtos, pesqueiros, tanques e paquetes para velocidade de 20 milhas horarias e com luxuosas installações. Trabalham nestes estaleiros mais de 60.000 operarios. Toda essa construção — cujo 1º grupo começará a ser lançado no mar em maio — terá immediata substituição nas respectivas "carreiras", por outras embarcações pertencentes ao programma integral de ampliação a renovação da frota commercial nipponica.

A organização da marinha mercante nos é imposta pelas necessidades do nosso commercio. A construção naval e o combustivel são transcendentis para a autonomia das nossas marinhas. O Brasil conta com uma importante familia de habéis operarios; conta com a materia prima (devidamente industrializada que seja); conta com todos os elementos basicos para levantar essa poderosa industria outrora victoriosa em muitos dos seus grandes portos. E' tempo, pois, de cuidar-a, nunc, porém para que seja apanha um simulacro, obrigada a material de importação. Industria naval autonoma dos elementos estrangeiros; industria naval systema dentro dum perfeito systema de organização maritima.

A iniciativa do sr. almirante Guilhem receberá o applauso nacional. O necessario entre-tanto é que o Congresso legisle definitivamente sobre o problema central da nossa marinha de commercio, a cuja acção o Brasil terá de confiar inteiramente o desenvolvimento das suas riquezas industriais e agricolas, postas ao serviço dos grandes mercados mundiaes.

REIS NETTO

Icarahy, março de 1937.

Um medico vae denor no processo de Benedicto de Souza

O juiz da 3ª Pretoria Criminal solicitou providencias ao chefe do Departamento de Pessca do Exército, no sentido de comparecer, amanhã, 12 do corrente, ás 13 horas, a esse Juizo, o capitão medico dr. Gerson de Oliveira Pinheiro, do H. C. E. A fim de denor no processo-crime a que se refere Benedicto de Souza.

Um medico vae denor no processo de Benedicto de Souza

O juiz da 3ª Pretoria Criminal solicitou providencias ao chefe do Departamento de Pessca do Exército, no sentido de comparecer, amanhã, 12 do corrente, ás 13 horas, a esse Juizo, o capitão medico dr. Gerson de Oliveira Pinheiro, do H. C. E. A fim de denor no processo-crime a que se refere Benedicto de Souza.

Um medico vae denor no processo de Benedicto de Souza

O juiz da 3ª Pretoria Criminal solicitou providencias ao chefe do Departamento de Pessca do Exército, no sentido de comparecer, amanhã, 12 do corrente, ás 13 horas, a esse Juizo, o capitão medico dr. Gerson de Oliveira Pinheiro, do H. C. E. A fim de denor no processo-crime a que se refere Benedicto de Souza.

Um medico vae denor no processo de Benedicto de Souza

O juiz da 3ª Pretoria Criminal solicitou providencias ao chefe do Departamento de Pessca do Exército, no sentido de comparecer, amanhã, 12 do corrente, ás 13 horas, a esse Juizo, o capitão medico dr. Gerson de Oliveira Pinheiro, do H. C. E. A fim de denor no processo-crime a que se refere Benedicto de Souza.

Um medico vae denor no processo de Benedicto de Souza

O juiz da 3ª Pretoria Criminal solicitou providencias ao chefe do Departamento de Pessca do Exército, no sentido de comparecer, amanhã, 12 do corrente, ás 13 horas, a esse Juizo, o capitão medico dr. Gerson de Oliveira Pinheiro, do H. C. E. A fim de denor no processo-crime a que se refere Benedicto de Souza.

Um medico vae denor no processo de Benedicto de Souza

Prosegue Terrível a Offensiva Nacionalista Contra Madrid

Noticias dos Varios Sectores da Luta

CENTENAS DE CANHÕES ATIRANDO SOBRE MIRA-BUENO --- AVANÇO REBELDE EM SIGUENZA

MADRID, 10 — O conselho de defesa comunica: "As posições republicanas foram atacadas cinco vezes por tropas muito importantes, sustentadas por poderosa artilharia e grande número de aviões de caça e bombardeio. Diante da superioridade numérica e da importância dos meios técnicos, manejados por italianos aliados aos rebeldes, o exército republicano foi obrigado a ceder terreno, sem que o inimigo pudesse quebrar a continuidade das nossas linhas de defesa — (H.)."

Prosegue violento o ataque das divisões italianas

MADRID, 10 — O conselho de defesa comunica que o ataque desferido, ante-hontem, pelas tropas de suas divisões italianas concentradas na estrada Madrid-Salamanca, prosseguiu com extrema violência. Os rebeldes desenvolveram grande actividade a noite passada, em todos os sectores da frente de Madrid. A artilharia e a infantaria governista responderam com eficiência às tentativas inimigas. — (H.).

Comunicado de Salamanca

SALAMANCA, 10 — Comunicado oficial do Grande Quartel General: "Exercícios do norte. — Quinta divisão: Leveiras fusilarias: 22 famílias apresentaram-se nas nossas linhas em Portal del Rubio."

Na sexta-divisão, na frente de Santander, 12 milicianos passaram para as nossas fileiras. Durante uma escaramuça, tomamos seis fuzis.

Na oitava divisão das Astúrias repelimos um ataque do inimigo no sector de La Catalana. Os governistas fugiram, sendo as suas posições ocupadas pelos nacionalistas.

Exercícios de Madrid — Na frente de Avila 12 milicianos apresentaram-se nas nossas linhas.

Na frente de Sigüenza continuamos brilhantemente o avanço dos nacionalistas, que atingiram Val de Arenas, as alturas a noroeste de Brihuega e Argenteira. Tomamos três tanques russos e fizemos centenas de prisioneiros entre os quais um comissário político e dois oficiais. O inimigo deixou muitos mortos.

No sector de Jarama ocupamos varias casas de Toral e tomamos duas metralhadoras do inimigo, que abandonou 20 mortos.

Exercícios do sul — O avanço das tropas nacionalistas continua no sector de Espiel e Villanueva del Duque. O inimigo sofreu pesadas perdas. (H.).

Anunciada a proxima libertação de Madrid

SEVILHA, 10 — O radio local anuncia a proxima libertação de Madrid. O mesmo comunicado declara que foi aberta em todo o territorio nacional uma subscrição nacional afim de ajudar a população de Sevilha e que na provincia de Sevilha e na cidade de Jerez as contribuições já se elevam respectivamente a 430.000 e 18.000 pesetas. (H.).

Divisões italianas em Guadalajara

MADRID, 10 — "As tropas que combatem no sector de Guadalajara são divisões italianas completas commandadas pelo general Pozzi, num total de 15 mil homens". Essas declara-

ções foram feitas por quatro italianos aprisionados neste sector. Entre os documentos encontrados em poder desses prisioneiros figura uma ordem de entrega de munição escripta em italiano com o carimbo da terceira e quarta divisões. (H.).

Novas condecorações militares

MADRID, 10 — Todas as condecorações militares até agora existentes foram suprimidas, pela Junta Militar. Três novas ordens serão criadas para substituir as antigas: Medalha da Liberdade, Medalha do Sacrificio e Medalha de Madrid. A Junta decidiu ainda que as promoções até coronel não precisarão ser feitas pelo ministro da Guerra. — (H.).

Os nacionalistas tomaram Brihuega

LONDRES, 10, Urgente — A meia-noite a estação radio diffusora de Salamanca annunciou oficialmente que os nacionalistas hespanhoes occuparam a cidade de Brihuega. — (U. P.).

Em defesa de Oviedo

MADRID, 10 — Telegrapham de Gijon: "As tropas rebeldes que pretendem socorrer Oviedo desceram, hontem, violento ataque contra as posições governistas de Buenavista, El Fresno e Villa Euzkadi. A preparação de artilharia começou às 6 horas e durou mais de quatro horas. As forças legalistas, situadas nas alturas do estadio de Buenavista fizeram sustar o avanço, com o fogo das metralhadoras. Os assaltantes, que sofreram pesadas baixas, tiveram de recuar, entrenchando-se mais longe."

Tres columnas tentaram infiltrar-se em Oviedo, utilizando-se das vias de comunicação em poder dos republicanos. Uma d'ellas tentou passar pela rua Gonzalez e outra por uma pequena villa situada perto da Quinta de los Catalanes. A terceira vinha de Buquen. As recuadas columnas conseguiram chegar até ás linhas legais, de surpresa travando-se, imediatamente, renhido combate. A columna da rua Gonzalez Besaga teve elevadas baixas e os sobreviventes procuraram ganhar os ultimos predios da rua. A segunda columna, que tinha conseguido cortar as comunicações telephonicas das governistas, foi, por fim, immobilizada com a terceira, que avançava pela via ferrea succedendo o mesmo. (H.).

Bombardeado o vapor "Djebel Antar"

MARSELHA, 10 — O vapor "Djebel Antar", que faz a linha Philippeville-Marselha, foi bombardeado por um avião ás 9 horas. O vapor sofreu ligeiras avarias. O bombardeio se deu a 60 milhas das Baleares. Não havia passageiros a bordo.

Abatido um avião trimotor, dos "vermelhos"

RABAT, 10 — O radio "Verdad" annuncia que um avião de caça nacionalista abateu um aparelho trimotor vermelho em combate travado na provincia de Girona.

Na acção morreram os tres ocupantes do avião governista entre os quaes figurava o conhecido aviador Ramon Torre, que no anno passado participara do raid Barcelona-Setubal. — (H.).

Comunicado radio-phonico

SEVILHA, 10 — Divulga a radio local que, no sector de Jarama, os nacionalistas occuparam as primeiras casas de Portal. Os milicianos que ali se concentravam foram obrigados a retirar-se. A aviação rebelde bombardeou todas as concentrações governistas nesse sector. — (U. P.).

Occupações governistas

MADRID, 10 (Havas). — Corre que as tropas governistas occuparam varios pontos estrategicos da estrada de Guadalajara, afim de evitar que os rebeldes avancem na direcção de Brihuega e de aquella cidade.

Os nacionalistas em direcção a Saragoça

CENTENAS DE CANHÕES ATIRANDO SOBRE MIRA-BUENO

RABAT, 10 — A estação de radio nacionalista de Verdade annunciou os seguintes detalhes sobre o avanço dos nacionalistas no sector de Madrid: "A série de ataques dos republicanos em todas as frentes terminou pela offensiva das tropas nacionalistas, que não foram contidas por nenhum batalhão internacional da Confederação Nacional do Trabalho nem pelas columnas anarquistas."

Nas ultimas 24 horas o avanço dos nacionalistas ultrapassou de 20 kilometros na estrada de Saragoça, em direcção a Guadalajara.

Madrid vive os ultimos dias da tyrannia bolchevista e brevemente a bandeira tricolor fluirá na cidade.

Centenas de canhões começaram a atirar sobre Mira Bueno. O fogo intenso da artilharia desmoralizou a vanguarda dos republicanos, preparando assim o caminho para a infantaria e para as forças motorizadas concentradas em Algora.

Depois de meia hora de bombardeio, a infantaria avançou para Guadalajara; uma columna operou na montanha e outra columna motorizada avançou pela estrada, apoderando-se imediatamente de Almadrones e Alaminho.

As duas columnas permaneceram em contacto durante toda a operação apesar da resistencia dos republicanos.

Diversas pequenas aldeias foram tomadas pelos nacionalistas durante o avanço.

As tropas do general Varela iniciaram o ataque na região de sudoeste.

Na estrada de Aragon os nacionalistas encontraram viva resistencia e tiveram de bombardear durante tres horas, as liras inimigas que foram inteiramente destruidas.

O avanço da infantaria foi em seguida apoiado por metralhadoras e canhões de campanha e por muitos tanques.

A aviação participou activamente das operações: nove trimotores e vinte avioes de caça deixaram cair toneladas de explosivos sobre as linhas republicanas e metralharam as concentrações inimigas.

Até agora foram atingidos todos os objectivos previstos. — (H.).

Declaração do governador das Astúrias

BATONNA, 10 — Telegrapham de Bilbao: "O governador geral das Astúrias e León, falando aos jornalistas por ocasião da sua visita a esta cidade, disse: "Não é mais possível aos rebeldes salvar Oviedo. Nada pôde evitar que as tropas governistas entrem na cidade e nella entrarão sem demora". — (H.).

Reconstrução de edificios em Bayona

BAYONNA, 10 — Comunicam de Bilbao que o ministro das obras publicas resolveu ordenar a reconstrução de todos os edificios destruidos pelo bombardeio dos rebeldes. (H.).

Viveres para Sevilha

SEVILHA, 10 — Chegou a Malaga um comboio de viveres, procedente de Cáceres, conforme fora annunciado. — (U. P.).

Comunicado das Astúrias

GIJON, 10 — Comunicado official da frente das Astúrias, relativo ao dia de hontem: "No sector de Oviedo, o inimigo, acossado na cidade, tentou atacar em Fresno. Um pelotão de soldados regulares e duas companhias da Legião Estrangeira lançaram-se a um ataque em massa."

As nossas forças contra-atacaram fazendo retroceder o inimigo, recolhendo cinquenta cadáveres, varios fuzis, um fuzil metralhadora e um prisioneiro. O ataque do inimigo foi precedido de grande preparativo de artilharia.

A artilharia legalista bombardeou com exito as concentrações inimigas em Naranco. Nos demais sectores não houve o que registrar. (H.).

Avanço nacionalista no sector de Sigüenza

SEVILHA, 10 — A Radio Sevilha, na irradiação das 8,30, fez o seguinte comunicado em torno do avanço nacionalista no sector de Sigüenza, onde as tropas da columna Moscardó atingiram e ultrapassaram mesmo Brihuega. A estação afirma que a marcha dos atacantes prosseguir rumo a Guadalajara, que seria dada no fim da semana. — (H.).

"Madrid Não é Addis-Abbeba"

Como a imprensa madrileña se refere á offensiva rebelde — Os ataques á ex-capital

HENRY GORREL

(Correspondente da United Press)

As milicias legalistas obrigaram o inimigo a se retirar desordenadamente, abandonando dezenas de mortos e feridos no campo de batalha.

No que se refere ao sector de Jarama, parece que foi pouca a actividade desenvolvida.

A imprensa madrileña reflecte em grandes cabeceiras a opinião popular. "Mobilização geral — Atrás os invasores estrangeiros" diz um jornal. E ainda: Madrid não é Addis Ababa!"

Todos os jornais publicam comentários favoráveis á ordem de mobilização geral. Segundo consta, varios milhares de cidadãos alistaram-se hoje nas fileiras dos que defendem Madrid. — (U. P.).

Incendio no carregamento do vapor "Laila"

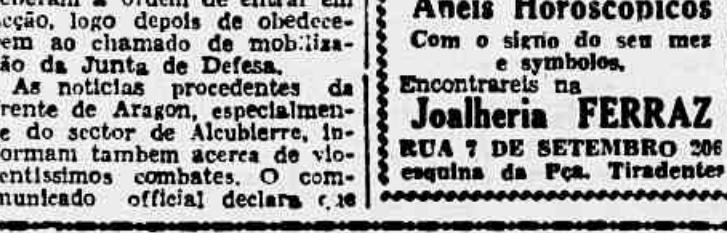
BOSTON, 10 — Incendiou-se um carregamento de nitratos chegado a bordo do cargueiro dinamarquez "Laila", procedente do Chile. Como as chamas ameaçassem o porto foi dado o alarme ao qual atenderam todos os navios extintores de incendio, que conseguiram afastar o perigo.

O incendio foi finalmente domado depois de se terem verificado cerca de 30 explosões que causaram grande abalo no porto. A carga do navio ficou totalmente perdida. — (H.).

Ancis Horoscopicos

Com o signo do seu mez e symbolos. Encontrares na Joalheria FERRAZ RUA 7 DE SETEMBRO 206 esquina da Fca. Tiradentes

A CARICATURA MUNDIAL



Schumaligg e a corda da Austria

Os rebeldes atacaram as posições de Arganda

AVILA, 10 — Depois de curta e violenta preparação de artilharia, os rebeldes desencadearam ás primeiras horas da manhã de hontem um ataque contra as posições proximas de Arganda, onde surpreenderam os milicianos, que recuaram para novas posições na estrada Arganda-Morata de Tajuna. Os legionarios entregaram-se a longo combate, corpo a corpo, afim de tomar a segunda linha de trincheiras. No meio da manhã, os assaltantes apoderaram-se do Casal del Portal, realizando, assim, um movimento em concordancia com as columnas vindas do Norte.

Os governistas deixaram 20 mortos na trincheira e algum material bellico. Esta pequena operação não deve ser considerada sem importancia, porque indica a consolidação das posições nacionalistas para nova acção, que terá por fim a ligação com as columnas que descem da estrada de Aragon.

Desta forma, ficaria completo o cerco de Madrid. — Georges Botto (enviado especial da Agencia Havas)

Movimento grevista em Edinburgo

EDINBURGO (Escocia), 10 — Um grupo de chauffeurs escoceses chefia o movimento grevista sem caracter official, que envolve cinco mil chauffeurs, chauffesses e conductores dos omnibus inter-urbanos, entre as cidades de Edinburgo e Glasgow, pertencentes á Companhia Escocesa de Tracção a Motor.

Ficaram suspensos todos os serviços de omnibus, o que resultou na paralyzação quasi total de numerosos estabelecimentos fabris existentes na região industrial do Lancashire.

Hontem, ás ultimas horas da tarde, o movimento estendeu-se rapidamente por toda a Escocia. As motoristas reclamam um aumento de tres e meio dinheiros por hora que deverá favorecer a e aos conductores, bem como um aumento de dois dinheiros por hora em favor dos Chauffeurs. As autoridades syndicaes condemnaram a greve, qualificando-a de "Não autorizada", e determinaram ás promotoras do movimento que regressem ao trabalho. — U. P.).

Violenta borrasca em Rosario

SUAS CONSEQUENCIAS. ROSARIO, 10 — Violenta tempestade, acompanhada de vendaval, causou quatro mortes e varios ferimentos, bem como obrigou grandes prejuizos em toda a cidade. Duas paredes ruíram em paries diferentes da cidade, matando um homem e uma mulher.

Os aguaceiros torrencias impediram o funcionamento normal das barreiras da via ferrea, do que resultou que um trem descarrilasse matando duas pessoas.

As ruas ficaram fujeadas de arvoredos arrancados, de postes electricos, tijolos, zinco e pedaços de telhas. — (U. P.).

Refugiados ethiopes em territorio inglez

LONDRES, 10 — O sr. Eden declarou na Camara dos Comuns que 442 refugiados ethiopes se encontram actualmente em territorio britânico distribuidos: 70 no Sudão, 273 na Somalia Inglesa, 55 na Palestina, 32 em Aden e 12 em Kenya. Por outro lado, mais de 1.500 indigenas passaram para o Sudão, em consequencia dos combates das tribus da provincia ethiophe limitrophe. — (H.).

Não é mais instructor da E. Naval

O ministro da Marinha resolveu dispensar das funções de instructor do Ensino de Machinas da Escola Naval, o capitão tenente Miguel Magaldi.

O processo foi tornado sem effeito

A vista da apresentação do termo de inspecção de se de provando a aptidão para o serviço activo do phareiro J. o Nunes Bandeira, o sr. ministro da Marinha declarou ao director de Navegação ter resolvido paralisar e tornar sem effeito o processo de aposentadoria.

Foi promovido a aspirante

Foi concedida praga de aspirante a official do Corpo de Fuzileiros Navaes ao primeiro sargento João de Miranda Lima.

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas hoje na Prefeitura as seguintes folhas: Na 1ª secção — livros 24 a 20. Na 2ª secção, pessoal operativo, livros 113 — 115 — 116 — 120 e 121.

Na estação Central — livro 126. Na secção de Copacabana, 127.

Foi substituido

O titular da pasta da Marinha resolveu dispensar das funções de delegado da Capitania dos Portos do Estado de Santa Catharina, em Itajubá, o capitão tenente Luiz de Imling de Miranda e designou para substituí-lo o official de igual patente Humberto Junqueira Ferreira da Silva.

Refugiados ethiopes em territorio inglez

LONDRES, 10 — O sr. Eden declarou na Camara dos Comuns que 442 refugiados ethiopes se encontram actualmente em territorio britânico distribuidos: 70 no Sudão, 273 na Somalia Inglesa, 55 na Palestina, 32 em Aden e 12 em Kenya. Por outro lado, mais de 1.500 indigenas passaram para o Sudão, em consequencia dos combates das tribus da provincia ethiophe limitrophe. — (H.).

Naufragou perto de Havana o cargueiro "Hope"

HAVANA, 10 — O cargueiro americano "Hope" naufragou perto deste porto. Estão sendo procurados quatro marinheiros que se acredita tenham perecido. Varias testemunhas do naufragio declaram que viram o capitão e 10 homens do navio a nadar em direcção á costa. — (H.).

Os Desencantos do Sr. Mangabeira

O sr. Octavio Mangabeira voltou, hontem, á tribuna da Camara, pronunciando mais um dos seus discursos facciosos.

E' um direito que lhe assiste como leader das "opposições colligadas". Aliás, não sabemos com segurança em nome de quem fala o deputado bahiano. A sua situação em face da minoria do seu Estado não é boa. O mesmo acontece em relação ás forças políticas que combatem os governos de S. Paulo, do Rio Grande do Sul e de outros mais. Mas chamemos o homem de leader das oposições...

Antes do orador occupar a tribuna, já o "resumo" do seu discurso era distribuido á imprensa. Isso mostra que as considerações feitas não têm a attenuante do "improvisado", foram escriptas e meditadas. Examinemos, portanto, as afirmações do sr. Mangabeira, mostrando a inconsistência dos seus argumentos.

Logo de inicio, após criticar a Corte Suprema, o sr. Mangabeira pergunta: — "por que prorogar o estado de guerra?" A resposta é muito simples: — para que não sejam postos em liberdade mais de duzentos presos extremistas que ainda não foram denunciados, entre os quaes os chefes da moshora em Pernambuco. Será possível fazer confusão em torno de um assumpto tão claro?

O leader das oposições passa em seguida, a censurar o povo brasileiro, que se não deixa impressio-

nar com as explorações do representante da Bahia. Não pensem que fantasiamos.

Após expor o quadro das medidas tomadas pelo governo em defesa da ordem e das instituições, o sr. Mangabeira interroga:

— "Onde está o povo, onde está a mocidade, onde está, em summa, quem acuda pelo Brasil?"

Todos estão evidentemente, ao lado das autoridades, para salvaguarda do regime.

E isso porque o povo e a mocidade reconhecem os esforços patrióticos do governo no sentido de evitar que a tranquillidade do país seja perturbada por novo surto revolucionario comunista, porque ninguém ignora que o governo não tem commettido excessos nem abusos, agindo sempre com serenidade, sem odios, nem rancores.

Ahi estão os verdadeiros motivos dos desencantos do sr. Mangabeira...

A oração do sr. Mangabeira terminou, no entanto, de um modo surpreendente. Em vez da classica peroração, elle apresentou um requerimento de informações muito pitoresco: — queria saber se era verdade que o Bureau de Imprensa, no exercicio de sua função informativa e esclarecedora, desmascarou umas tantas invenções, evitando que os jornaes divulgassem, de boa fé, boatos espalhados com objectivos escusos.

Com essa attitude só perdeu uma classe de individuos: — os boateiros, cujo prestigio soffreu, deste modo, um golpe de morte.

pirito da lei, porque não conservou o principio pre-estabelecido que constitue o verdadeiro objectivo da legislação que regula o assumpto, isto é, de beneficiar a todos os maritimos que cooperaram em effectivo serviço de guerra.

Mas não é só. A nossa Constituição de 1934 declara textualmente que todos são eguaes perante a lei.

Ora, o decreto 23.818, emanado na vigencia do Governo Provisorio, offerece todos os requisitos de validade, não só porque assegurou direitos, porque fez varias concessões, como tambem porque o decreto 24.082 procurou ampliar-o, sem commo alterar a sua finalidade.

Accresce ainda que o mencionado decreto 23.818 só poderia ser rectificado logo após a sua execução inicial se fosse elle consequencia de um erro material a que fosse induzido o governo ao praticar-o. Na hypothese, porém, isso não se deu e o governo depois de autorizar a sua execução fez por intermedio do respectivo Ministerio as concessões já apontadas, o que velu não só assegurar direitos como tambem estabe-

lecer um principio de analogia que imprime ao acto todo conteúdo de validade.

Póde-se ir mais longe: O decreto 24.082 em nada revogou o de n. 23.818, pois que elles tratam de assumptos diversos, isto é, o 1º da maneira pela qual se deve fazer a concessão e o ultimo da dispensa do exame.

Nestas condições a approvação do projecto n. 38 de 1936 é um acto de justiça que merece a attenção de todos os nobres deputados.

Depois de defender o governo do sr. Washington Luis, o orador concluiu apresentando um requerimento de informações, para saber "se é exacto que a Censura está prohibindo a imprensa de tratar da prorrogação do mandato do chefe do Poder Executivo".

O sr. Pedro Aleixo não deu apartes ao orador.

Falou depois o sr. Café Filho, que combateu longamente o estado de guerra. Occupou-se tambem das actividades da Comissão de Repressão ao Comunismo. Terminou lendo uma carta assignada por varios presos politicos, na qual são narradas as condições de vida dos quinhentos e tantos detidos na Colonia de Dois Rios.

Como não houvesse nenhum outro orador inscripto, o sr. Antonio Carlos declarou que se encontrava sobre a mesa um requerimento do sr. Pedro Aleixo pedindo o encerramento da discussão. Foi a seguir anunciado outro requerimento da bancada paulista, pedindo preferencia para a votação do substitutivo do sr. Waldemar Ferreira, restringindo para 30 dias a prorrogação do estado de guerra.

Disse o sr. Mangabeira que, certo dia em Paris, ouviu dum homem da rua, a proposito de acontecimentos politicos que lhe pareciam prejudiciais ao seu país, a seguinte phrase:

— "La France ne mérite pas cela!"

O orador adoptou-a, e depois de combater o governo a proposito de qualquer facto, exclamava:

— Não merece isso o Brasil!

OS JUDEUS NA POLONIA

ABRAHAM G. DUKER

Occupa ha mezes a attenção da imprensa governista da Polonia, em opposição com o caracter mais reaccionario, o debate da significação para aquelle país da existencia no seu territorio de tres milhões de cidadãos judeus.

A opposição sustenta que o systema de "boycott" em vigor, junto aos maos tratos de que são victimas os judeus, terminará por obrigarlos a emigrar.

A imprensa governista, por sua parte, reclama uma acção mais positiva. Não bastam, segundo ella, os "pogroms" para afastar do país os semitas, visto não terem estes para onde ir.

Que nação é essa que, com toda calma, qualifica de superfluos dez por cento de sua população? A Polonia é um país incrivelmente pobre. Tres quartas partes de seus habitantes são camponeses, aliás os mais indigentes da Europa. Uma terça parte das familias camponesas vive em herdeadas que não passam de dois hectares. Por outro lado, cerca de 6.000 proprietarios de terras, que constituem dois por cento da classe agricul-tora, são donos da quarta parte de todas as terras cultivadas do país.

Nas cidades, a desoccupação corre parrelhas com a pobreza. De milhão de operarios que apparece nos registos, 500.000 estão sem trabalho.

A situação do artesão e da classe média não é melhor. O consumo diminui constantemente, mesmo dos artigos de primeira necessidade. O consumo médio do assucar, durante os annos de 1930 a 33, na Dinamarca, foi de 38,5 kilogrammas por pessoa; na Alemanha, de 23,2, e na Polonia, de 9,8. E note-se que a Polonia exporta assucar! No mesmo periodo, o gasto de algodão por pessoa, foi de 11,9 kilogrammas na Dinamarca, 4,7, na Alemanha e 1,7 na Polonia. A competição no commercio é uma luta encarnizada pela existencia. O exodo dos campos para as cidades é constante, porque, quando o arredorador de impostos retira a ultima cabeça de gado do camponez, este não tem outro refugio.

A tragedia do judaismo polaco está na sua qualidade de artesão num país onde as cooperativas do governo agambarcam o melhor do mercado, e onde o "boycott" é impiedoso, povo e governo aliados contra os judeus.

A eliminação do judeu da vida productiva da Alemanha opera em duas frentes. Por um lado, a opposição aberta que se faz aos artesões e commerciantes semitas e, por outro, a eliminação delles das espheras governamentais e industrias do país.

O "boycott" contra os judeus é mais antigo na Polonia que na Alemanha, e escuramente feroz, embora não legalizado. Não se impõe de cima, contra uma parte consideravel da população, como na patria

lecer um principio de analogia que imprime ao acto todo conteúdo de validade.

Póde-se ir mais longe: O decreto 24.082 em nada revogou o de n. 23.818, pois que elles tratam de assumptos diversos, isto é, o 1º da maneira pela qual se deve fazer a concessão e o ultimo da dispensa do exame.

Nestas condições a approvação do projecto n. 38 de 1936 é um acto de justiça que merece a attenção de todos os nobres deputados.

Depois de defender o governo do sr. Washington Luis, o orador concluiu apresentando um requerimento de informações, para saber "se é exacto que a Censura está prohibindo a imprensa de tratar da prorrogação do mandato do chefe do Poder Executivo".

O sr. Pedro Aleixo não deu apartes ao orador.

Falou depois o sr. Café Filho, que combateu longamente o estado de guerra. Occupou-se tambem das actividades da Comissão de Repressão ao Comunismo. Terminou lendo uma carta assignada por varios presos politicos, na qual são narradas as condições de vida dos quinhentos e tantos detidos na Colonia de Dois Rios.

Como não houvesse nenhum outro orador inscripto, o sr. Antonio Carlos declarou que se encontrava sobre a mesa um requerimento do sr. Pedro Aleixo pedindo o encerramento da discussão. Foi a seguir anunciado outro requerimento da bancada paulista, pedindo preferencia para a votação do substitutivo do sr. Waldemar Ferreira, restringindo para 30 dias a prorrogação do estado de guerra.

Disse o sr. Mangabeira que, certo dia em Paris, ouviu dum homem da rua, a proposito de acontecimentos politicos que lhe pareciam prejudiciais ao seu país, a seguinte phrase:

— "La France ne mérite pas cela!"

O orador adoptou-a, e depois de combater o governo a proposito de qualquer facto, exclamava:

— Não merece isso o Brasil!

de Bismarck. O "boycott" polaco se funda numa tradição de odio contra os judeus, tão velha como o nacionalismo deste povo. Os chefes da egreja o approvam. Todas as classes da sociedade se unem na demagogia que importa na solução do problema da falta de terras e da pobreza, expulsando o judeu do scenario economico.

A imprensa reaccionaria vai além do patriotismo, como pretexto para aconselhar o "boycott". Por meio de efficaz serviço de espionagem, apresenta relações de empresas judaicas em cada localidade, desta forma:

"Trinta e seis judeus ganham a vida aqui, privando do melo de fazel-o a tantos outros cidadãos polacos".

Um ataque tão directo não pôde deixar de produzir effecto. Afin de estimular esta propaganda, os polacos imitam o exemplo da Alemanha. Dá-se aos desoccupados o encargo de vigiar os estabelecimentos semitas; photographam-se e identificam-se os polacos que compram nelles, e seus nomes são lidos em listas deshonrosas publicadas nos jornaes locais. Castigam-se os camponezes que vendem seus productos aos judeus; os artesões de outra casta têm que marcar os seus productos, para que o patriota não commetta o erro de comprar artigos de origem semita. O governo, servindo "aos interesses nacionaes", estabelece provas de competencia para commerciantes e artesões, e os examinadores são, invariavelmente, competidores no mesmo campo de actividades.

Se um pequeno commerciante judeu procura fugir ao circulo do "boycott", e a competição desleal do seu campo, para entrar no commercio em grosso, onde a opposição é menor, encontra-se em luta com as cooperativas mantidas pelo governo. Mas se um commerciante vende mais barato que as cooperativas, e escapa assim ao "boycott" tem então que resolver o problema do credito. Mais de 60 % das facilidades dessa natureza se acham em mãos do governo, e é quasi uma politica axiomatica a que prohibe dar credito a um judeu quando este pôde competir com o gentio.

A industria na Polonia vai ficando cada vez mais em mãos do governo, que já possui as principais, e este dá trabalho a bem poucos judeus. Antes de nacionalizar-se, a industria do tabaco empregava cerca de 3.000 semitas. Hoje elles não passam neste ramo de 102.

As consequencias desta repressão economica são vistas nas estatísticas de saúde dos escolares judeus. Na cidade de Czesochowa, por exemplo, 65 % delles vão descalços; 50 % vão á escola em jejum, e 30 % não comem carne mais que uma vez por semana. "T. O. Z.", a Sociedade Medica Judaica, informa que 60.000 crianças judias soffrem os effectos da nutrição deficiente.

Enquanto vivia Plisudski e durante seu governo, reprimiam-se esses assaltos contra os judeus porque serviam de estímulo á opposição. Os acontecimentos de Przytyk, que não eram senão uma tentativa de expulsão dos judeus da cidade, demonstram que já não existe uma protecção legal contra os "pogroms".

O governo se collocou em tal posição que, se protegesse os judeus, se exporia aos ataques da opposição. Por outro lado, en-

contra elle vantagens em compensar o descontentamento de origem economica com a acção anti-semita. Começando com um "deficit" de 63 milhões em 1931, este foi aumentando de anno para anno, até chegar á cifra actual de 1.150.000.000, somma aterradora para um país tão pobre. O governo compreende que a situação mundial não basta para explicar a crescente miseria da nação, e a questão semitica e o comunismo tornam-se indispensaveis para distrair os espiritos.

Se bem que exista a possibilidade de que a pressão estrangeira obrigue ao governo polaco a tomar medidas para impedir os assaltos contra os judeus, poucas são as probabilidades de que a situação economica dos mesmos melhore com a suspensão do "boycott". Todos os partidos, excepto os socialistas e communistas, são anti-semitas. O comunismo é muito fraco para exercer pressão sobre a politica nacional, e o socialismo, que sempre se oppoz aos excessos contra os judeus, continuará representando uma minoria na Polonia, por muitos annos.

Ainda dentro das fileiras proletarias, as doutrinas socialistas em face dos judeus, não têm inteira acceitação, e uma prova disso são as greves que se produzem de vez em quando para protestar contra o emprego de braços judeus.

Naturalmente, a comunidade semita não depende de seus circulos como cidadãos para proteger-se. Sua classe trabalhadora começa a distinguir-se na luta pelos direitos semíticos, e cada dia se mostra mais combativa. A idea da necessidade de uma reforma social estendeu-se a todas as espheras da comunidade.

Muitas forças se oppõem á normalização da estrutura economica semitica, para que esta comunidade possa sustentar-se com as proprias forças. Procuram-se constantemente novos campos de trabalho. Trata-se de facilitar terras aos judeus, de ensinar-lhes novas formas de commercio, de conservar a cultura e a integridade da raça.

A Associação Judaica Norte-Americana de Distribuição presta o seu auxilio tanto de ordem philantropica quanto reconstructiva, sendo de especial utilidade na distribuição do trabalho e no auxilio medico para os meninos.

A emigração tem servido tambem para impedir o completo colapso do judaismo polaco. Meio milhão de semitas deixaram já o país com destino ás Americas, Africa do Sul e Palestina.

Um estadista do tempo dos czares, cujas ideas parecem não ter sido desconhecidas dos dirigentes polacos, deu uma vez uma solução pythagorica para a questão judaica na Russia. Dizia assim: "Um terço se converterá, outro morrerá de fome e o terceiro emigrará". A primeira parte desta afirmação, os judeus polacos desmentiram dignamente; o governo e o povo anti-semita está se encarregando da segunda, e a terceira fica nas mãos dos deuses.

O TEMPO

Distrito Federal e Niteroy — Tempo: em geral, instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral, instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada.

Estados do Sul — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis, com rajadas frescas.

Previsões validas para o tractado da estrada de rodagem Rio-São Paulo, das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje:

Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: elevada. Ventos: variaveis e sujeitos a rajadas de frescas a muito frescas.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE
Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telefones: Gabinete do Director 22-3023 — Administração, 22-3035 — Redacção, 22-1558 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assinaturas, 22-3023 — Gravura 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS:
Para o Brasil: Annu 50\$000 — Semestre 20\$000
Para o exterior: Annu 8\$000 — Semestre 4\$000

Venda avulsa: Capital \$200; Interior \$300
Aos domingos, \$200 — Interior \$300

E' cobrador autorizado o sr. J. I. de Carvalho

CORRESPONDENCIA
Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assinaturas e outros de interesse da administração é dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA

INSPECTOR VIAJANTE
Está percorrendo os Estados do Rio e Espirito Santo o nosso companheiro "Comandante Paroia"

SUCCESSAL EM S. PAULO
P. A. de Sousa Chaves
Avenida Ivo Antonio 339
SUCCESSAL EM VICTORIA
Sr. Manoel Machado — Rua Duque de Caxias n. 50.

O DIA PARLAMENTAR

NA CAMARA

A Camara votou hontem o projecto autorizando o governo a prorrogar por mais 90 dias o estado de guerra.

Inscripto na vespera, o sr. Octavio Mangabeira falou pela minoria, combatendo o governo.

O discurso do deputado bahiano não foi sómente contra o projecto. Constituiu uma especie de resenha dos ultimos acontecimentos politicos, que elle examinou sob o angulo de seus interesses e paixões.

O sr. Octavio Mangabeira é hoje, incontestavelmente, a "vedette" parlamentar da bancada opposicionista, que já não conta com a voz poderosa do sr. João Neves, em face da attitude assumida pela Frente Unica, desligando-se do bloco das oposições colligadas.

A oração do leader da minoria (existirá ainda o bloco opposicionista, nesta altura dos acontecimentos?) foi cuidadosamente preparada e abordou os assumptos do momento, começando pela prorrogação do estado de guerra e terminando pela attitude do sr. Adalberto Corrêa, o qual sendo deputado governista, move tremenda campanha na Camara contra o ministro interino da Justiça.

Disse o sr. Mangabeira que, certo dia em Paris, ouviu dum homem da rua, a proposito de acontecimentos politicos que lhe pareciam prejudiciais ao seu país, a seguinte phrase:

— "La France ne mérite pas cela!"

O orador adoptou-a, e depois de combater o governo a proposito de qualquer facto, exclamava:

— Não merece isso o Brasil!

Esse refrão foi repetido varias vezes.

Depois de defender o governo do sr. Washington Luis, o orador concluiu apresentando um requerimento de informações, para saber "se é exacto que a Censura está prohibindo a imprensa de tratar da prorrogação do mandato do chefe do Poder Executivo".

O sr. Pedro Aleixo não deu apartes ao orador.

Falou depois o sr. Café Filho, que combateu longamente o estado de guerra. Occupou-se tambem das actividades da Comissão de Repressão ao Comunismo. Terminou lendo uma carta assignada por varios presos politicos, na qual são narradas as condições de vida dos quinhentos e tantos detidos na Colonia de Dois Rios.

Como não houvesse nenhum outro orador inscripto, o sr. Antonio Carlos declarou que se encontrava sobre a mesa um requerimento do sr. Pedro Aleixo pedindo o encerramento da discussão. Foi a seguir anunciado outro requerimento da bancada paulista, pedindo preferencia para a votação do substitutivo do sr. Waldemar Ferreira, restringindo para 30 dias a prorrogação do estado de guerra.

Disse o sr. Mangabeira que, certo dia em Paris, ouviu dum homem da rua, a proposito de acontecimentos politicos que lhe pareciam prejudiciais ao seu país, a seguinte phrase:

— "La France ne mérite pas cela!"

O orador adoptou-a, e depois de combater o governo a proposito de qualquer facto, exclamava:

— Não merece isso o Brasil!

Depois de defender o governo do sr. Washington Luis, o orador concluiu apresentando um requerimento de informações, para saber "se é exacto que a Censura está prohibindo a imprensa de tratar da prorrogação do mandato do chefe do Poder Executivo".

O sr. Pedro Aleixo não deu apartes ao orador.

Falou depois o sr. Café Filho, que combateu longamente o estado de guerra. Occupou-se tambem das actividades da Comissão de Repressão ao Comunismo. Terminou lendo uma carta assignada por varios presos politicos, na qual são narradas as condições de vida dos quinhentos e tantos detidos na Colonia de Dois Rios.

Como não houvesse nenhum outro orador inscripto, o sr. Antonio Carlos declarou que se encontrava sobre a mesa um requerimento do sr. Pedro Aleixo pedindo o encerramento da discussão. Foi a seguir anunciado outro requerimento da bancada paulista, pedindo preferencia para a votação do substitutivo do sr. Waldemar Ferreira, restringindo para 30 dias a prorrogação do estado de guerra.

Disse o sr. Mangabeira que, certo dia em Paris, ouviu dum homem da rua, a proposito de acontecimentos politicos que lhe pareciam prejudiciais ao seu país, a seguinte phrase:

— "La France ne mérite pas cela!"

O orador adoptou-a, e depois de combater o governo a proposito de qualquer facto, exclamava:

— Não merece isso o Brasil!

Depois de defender o governo do sr. Washington Luis, o orador concluiu apresentando um requerimento de informações, para saber "se é exacto que a Censura está prohibindo a imprensa de tratar da prorrogação do mandato do chefe do Poder Executivo".

O sr. Pedro Aleixo não deu apartes ao orador.

Falou depois o sr. Café Filho, que combateu longamente o estado de guerra. Occupou-se tambem das actividades da Comissão de Repressão ao Comunismo. Terminou lendo uma carta assignada por varios presos politicos, na qual são narradas as condições de vida dos quinhentos e tantos detidos na Colonia de Dois Rios.

Como não houvesse nenhum outro orador inscripto, o sr. Antonio Carlos declarou que se encontrava sobre a mesa um requerimento do sr. Pedro Aleixo pedindo o encerramento da discussão. Foi a seguir anunciado outro requerimento da bancada paulista, pedindo preferencia para a votação do substitutivo do sr. Waldemar Ferreira, restringindo para 30 dias a prorrogação do estado de guerra.

Disse o sr. Mangabeira que, certo dia em Paris, ouviu dum homem da rua, a proposito de acontecimentos politicos que lhe pareciam prejudiciais ao seu país, a seguinte phrase:

— "La France ne mérite pas cela!"

O orador adoptou-a, e depois de combater o governo a proposito de qualquer facto, exclamava:

— Não merece isso o Brasil!

Depois de defender o governo do sr. Washington Luis, o orador concluiu apresentando um requerimento de informações, para saber "se é exacto que a Censura está prohibindo a imprensa de tratar da prorrogação do mandato do chefe do Poder Executivo".

O sr. Pedro Aleixo não deu apartes ao orador.

Falou depois o sr. Café Filho, que combateu longamente o estado de guerra. Occupou-se tambem das actividades da Comissão de Repressão ao Comunismo. Terminou lendo uma carta assignada por varios presos politicos, na qual são narradas as condições de vida dos quinhentos e tantos detidos na Colonia de Dois Rios.

Como não houvesse nenhum outro orador inscripto, o sr. Antonio Carlos declarou que se encontrava sobre a mesa um requerimento do sr. Pedro Aleixo pedindo o encerramento da discussão. Foi a seguir anunciado outro requerimento da bancada paulista, pedindo preferencia para a votação do substitutivo do sr. Waldemar Ferreira, restringindo para 30 dias a prorrogação do estado de guerra.

Disse o sr. Mangabeira que, certo dia em Paris, ouviu dum homem da rua, a proposito de acontecimentos politicos que lhe pareciam prejudiciais ao seu país, a seguinte phrase:

— "La France ne mérite pas cela!"

O orador adoptou-a, e depois de combater o governo a proposito de qualquer facto, exclamava:

— Não merece isso o Brasil!

Depois de defender o governo do sr. Washington Luis, o orador concluiu apresentando um requerimento de informações, para saber "se é exacto que a Censura está prohibindo a imprensa de tratar da prorrogação do mandato do chefe do Poder Executivo".

O sr. Pedro Aleixo não deu apartes ao orador.

Falou depois o sr. Café Filho, que combateu longamente o estado de guerra. Occupou-se tambem das actividades da Comissão de Repressão ao Comunismo. Terminou lendo uma carta assignada por varios presos politicos, na qual são narradas as condições de vida dos quinhentos e tantos detidos na Colonia de Dois Rios.

Como não houvesse nenhum outro orador inscripto, o sr. Antonio Carlos declarou que se encontrava sobre a mesa um requerimento do sr. Pedro Aleixo pedindo o encerramento da discussão. Foi a seguir anunciado outro requerimento da bancada paulista, pedindo preferencia para a votação do substitutivo do sr. Waldemar Ferreira, restringindo para 30 dias a prorrogação do estado de guerra.

Disse o sr. Mangabeira que, certo dia em Paris, ouviu dum homem da rua, a proposito de acontecimentos politicos que lhe pareciam prejudiciais ao seu país, a seguinte phrase:

— "La France ne mérite pas cela!"

O orador adoptou-a, e depois de combater o governo a proposito de qualquer facto, exclamava:

— Não merece isso o Brasil!

Depois de defender o governo do sr. Washington Luis, o orador concluiu apresentando um requerimento de informações, para saber "se é exacto que a Censura está prohibindo a imprensa de tratar da prorrogação do mandato do chefe do Poder Executivo".

O sr. Pedro Aleixo não deu apartes ao orador.

Falou depois o sr. Café Filho, que combateu longamente o estado de guerra. Occupou-se tambem das actividades da Comissão de Repressão ao Comunismo. Terminou lendo uma carta assignada por varios presos politicos, na qual são narradas as condições de vida dos quinhentos e tantos detidos na Colonia de Dois Rios.

Como não houvesse nenhum outro orador inscripto, o sr. Antonio Carlos declarou que se encontrava sobre a mesa um requerimento do sr. Pedro Aleixo pedindo o encerramento da discussão. Foi a seguir anunciado outro requerimento da bancada paulista, pedindo preferencia para a votação do substitutivo do sr. Waldemar Ferreira, restringindo para 30 dias a prorrogação do estado de guerra.

Disse o sr. Mangabeira que, certo dia em Paris, ouviu dum homem da rua, a proposito de acontecimentos politicos que lhe pareciam prejudiciais ao seu país, a seguinte phrase:

— "La France ne mérite pas cela!"

O orador adoptou-a, e depois de combater o governo a proposito de qualquer facto, exclamava:

— Não merece isso o Brasil!

Depois de defender o governo do sr. Washington Luis, o orador concluiu apresentando um requerimento de informações, para saber "se é exacto que a Censura está prohibindo a imprensa de tratar da prorrogação do mandato do chefe do Poder Executivo".

O sr. Pedro Aleixo não deu apartes ao orador.

Falou depois o sr. Café Filho, que combateu longamente o estado de guerra. Occupou-se tambem das actividades da Comissão de Repressão ao Comunismo. Terminou lendo uma carta assignada por varios presos politicos, na qual são narradas as condições de vida dos quinhentos e tantos detidos na Colonia de Dois Rios.

Como não houvesse nenhum outro orador inscripto, o sr. Antonio Carlos declarou que se encontrava sobre a mesa um requerimento do sr. Pedro Aleixo pedindo o encerramento da discussão. Foi a seguir anunciado outro requerimento da bancada paulista, pedindo preferencia para a votação do substitutivo do sr.

Defendendo o Chefe de Policia do Districto Federal

O DISCURSO HONTEM PRONUNCIADO NA CAMARA PELO DEPUTADO GENEROSO PONCE, RESPONDENDO AS ACCUSAÇÕES DO SR. ADALBERTO CORRÊA

Tendo o sr. Adalberto Corrêa atacado com veemência o chefe de policia do Districto Federal, o deputado Generoso Ponce fez hontem, na Camara, o discurso abaixo, em defesa do capitão Filinto Muller:

O SR. GENEROSO PONCE (sobre a acta) — Sr. presidente, tenho pelo sr. Adalberto Corrêa viva sympathia...

O sr. Adalberto Corrêa — Muito obrigado a v. ex.

O SR. GENEROSO PONCE — Que acredito ser, de certa forma, correspondida por s. ex., pela maneira sempre cortez e cavalheiresca com que me distinguue.

O sr. Adalberto Corrêa — Póde ter a certeza de que é correspondida. Tenho por v. ex. grande estima e consideração.

O SR. GENEROSO PONCE — Sou, entretanto, como é notório, amigo dedicado, e mais do que isso, admirador sincero do sr. capitão Filinto Muller, illustre chefe de policia do Districto Federal, e cujas qualidades de intelligencia e de caracter...

O sr. Teixeira Leite e outros — E de dedicação à causa publica.

O SR. GENEROSO PONCE — ... cuja dedicação à causa publica, como muito bem lembram os meus illustres collegas, estão fora de duvida.

Os serviços que s. ex. já ha prestado à manutenção do regime fazem, incontestavelmente, de s. ex., um grande brasileiro.

Nestas condições, se estivesse presente a sessão de hontem, no momento em que falava o sr. Adalberto Corrêa, sem discutir o assumpto com s. ex., sem preterir produzir defesa do illustre chefe de policia no caso, porque esta, a meu ver não se faz mister, eu teria, entretanto...

O sr. Adalberto Corrêa — Diante dos factos apontados, julgo que é indispensavel.

O SR. GENEROSO PONCE — ... discordando e opposto o meu energico protesto a algumas expressões menos felizes do illustre collega pelo Rio Grande do Sul.

Foi bom, entretanto, sr. presidente, que eu não estivesse presente, porque encontrando-me depois com o chefe de policia do Districto Federal, tive occasião de ouvir de s. ex. um appello dirigido a mim no sentido de que não procurasse fazer a sua defesa desta tribuna; porque s. ex. se acha tranquillo com a sua consciencia, cumprindo como está o seu dever.

O sr. Adalberto Corrêa — Vae fazer a defesa perante a commissão?

O SR. GENEROSO PONCE — V. ex. quer discutir o assumpto e eu tenho um appello do illustre chefe de policia, sr. capitão Filinto Muller, para não debetelo.

S. ex., o sr. chefe de policia merece a confiança do sr. presidente da Republica e do sr. ministro da Justica...

O sr. Adalberto Corrêa —



Capitão Filinto Muller

Eu sei. Estou bem inteirado disso.

O SR. GENEROSO PONCE — ... e é essa confiança que para s. ex. importa.

O sr. Corrêa da Costa — Aliás, muito merecida.

O sr. Barreto Pinto — Confiança não só do sr. presidente da Republica e do sr. ministro da Justica, mas do Brasil inteiro.

O SR. GENEROSO PONCE — Do Brasil inteiro, diz v. ex. muito bem, que tem acompanhado sua actuação eficaz e segura.

Assim, não podendo deixar de attender ao appello do meu eminente amigo, deixo, entretanto, frisar, perante os srs. deputados, que, se estivesse presente, teria opposto meu formal protesto ás palavras do illustre representante do Rio Grande do Sul.

O sr. Corrêa da Costa — Nenhum representante de Mato Grosso estava presente naquella sessão.

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

O SR. GENEROSO PONCE —

O sr. Adalberto Corrêa —

A PEDIDOS POLITICA DE S. PAULO O RECURSO DO P. R. P. E A OPINIÃO DOS JURISTAS

A autonomia dos Estados, a Constituição paulista e a nullidade da eleição do governador

"O Imparcial" publicou, hontem, a integra do parecer do eminente jurista dr. Paulo Maria de Lacerda, favoravel ao provimento do recurso que o Partido Republicano Paulista interpoz ao Superior Tribunal Eleitoral, contra a eleição do governador de São Paulo. Trata-se, sem duvida, de uma peça notavel de saber, que bem justifica a fama em que é tido o seu autor, como um dos nossos maiores constitucionalistas. Realmente, o dr. Paulo M. de Lacerda precisou, com rara felicidade, uma argumentação segura em favor da annullação da eleição do sr. Cardoso de Mello Netto que deveria ter sido feita pelo systema directo, isto é, pelo suffragio universal de todo o eleitorado do Estado, e não como foi, pelo escrutinio realizado pela propria Assembleia estadual.

Commentando, hoje, esse trabalho brilhantissimo do dr. Paulo Maria de Lacerda, não nos furtamos ao dever de tecer reparos justos a alguns pareceres surgidos na imprensa, em torno do recurso do P. R. P., alguns dos quaes contrários ao provimento do mesmo pelo S. T. J. E.

Queremos, justamente, precisar que esses trabalhos têm perdoado, não pelos nomes que os assignam, todos respeitaveis e dignos dos maiores elogios, mas pela origem capiosa e frouxa com que foram feitas as consultas, no sentido de levar os juristas a conclusões falsas e, pois, contrarias à verdade scientifica e à realidade da nossa regime constitucional.

O parecer do sr. Miranda Valverde, por exemplo, zig-zagueando sobre o regime constitucional norte-americano e o nosso de 1891, chega à conclusão de que no Brasil a autonomia estadual não tem limites, isto é, que os Estados "podem exercer, em geral, todo e qualquer direito que lhes não for negado explicita ou implicitamente por clausula expressa desta Constituição". E conclui, não tendo sido prohibido expressamente pela Constituição, que a Assembleia paulista elegesse o novo governador pelo voto indirecto, antes de decorridos dois annos da primeira eleição — a eleição do sr. Cardoso de Mello Netto é um facto perfeito e acabado. E cita, a esse respeito, uma lista de autores, notadamente norte-americanos, que affirmam a absoluta autonomia estadual, desde que a Constituição não lhes opponha limites nos seus poderes expressos.

Cumpre, dissimuladamente, referir-nos ás vergueiras capiosas feitas pelos interessados em combater o recurso do P. R. P., e a Miranda Valverde e ao demais illustres juristas foram levados a ludar a questão, deixando de considerar o sistema constitucional brasileiro, com as reformas que lhe introduzira a Carta Magna de 1934.

An contrario do que demonstrou a sociedade do eminente dr. Paulo M. de Lacerda, os juristas contrários ao recurso do P. R. P., pafstaram-se completamente da nossa realidade. Esqueceram-se que o tipo de confederação norte-americana, na sua linha mestra, foi quasi totalmente abolido na nossa Constituição, que cercou grandemente a antiga autonomia dos Estados da União, nome, na lryes das Federações, que se formaram de antigas colonias ou Estados independentes e autonomos entre si — a Federação brasileira surgiu de uma fôrça da lei, e nunca constituiu, pratica e realmente, uma confederação de colonias ou Estados, como no modelo yankee. Foi por isso, que a Carta de 1891 nos trouxe muitas males, dada a excessiva e maliciosa liberdade de acção de que gozavam os Estados, sem o controle da União.

Hoje, porém, verificou-se mudança radical, com a Carta de 1934.

Quer dizer, a Constituição Federal de 1934, tem entre nós maior amplitude que a representada pela de 91. Os Estados estão, hoje, mais obrigados ao modelo federal, do qual não poderão afastar-se sem ferir os preceitos constitucionales, como na hypothese paulista de ter a Constituição estadual precluído uma eleição indirecta que contraria o modelo central, que só a admittir uma rarissima excepção, a do artigo 52, § 2.º, quando occorre a vaga de presidente nos dois ultimos annos. A Constituição paulista admittiu essa excepção de eleição indirecta pela Assembleia, verificando-se a vaga do governador, a substituição operando-se até no segundo dia de inicio do novo quadriennio. Se assim deve ser, pôde-se declarar que o voto popular, directo e secreto é uma fôrça, para a escolha dos governadores, porquanto a Assembleia, afastado o efeito do cargo, se incumba de eleger quem melhor bem entender.

E é o mesmo sr. Miranda Valverde, a certa altura de seu parecer e com certa incertidume, quem nos informa que, neste particular, seguem á risca o modelo e a hypothese federale as Constituições dos seguintes Estados da União Brasileira: Amazonas (artigo 55), Pará (artigo 56), Rio Grande do Norte (art. 34), Bahia (art. 25), Estado do Rio (art. 30), Santa Catharina (36) e Minas Geraes (art. 36), como, por se tratar de minoria estivessem com a boa doutrina as Cartas de São Paulo e outras mais que hajam seguido a mesma trilha.

A verdade, por consequente, como demonstram os drs. Paulo M. de Lacerda e Mac Dowell da Costa, é que a Constituição paulista deturpou o modelo federal, extendendo a hypothese da eleição indirecta criada na Carta Magna, a uma extensão tal que constitue a maior desmoralização do voto popular, que é a mais preciosa prerrogativa do nosso regime politico.

(Transcripto do "O Imparcial" de 6 do corrente).

A Panair vae realizar viagens experimentaes entre o Amazonas e o Acre

JA SE ENCONTRAM EM RIO BRANCO OS TECHNICOS IN-CUMBIDOS DA ORGANIZAÇÃO DA NOVA LINHA

Conforme noticiaram os jornaes, a Panair acaba de tomar a importante iniciativa de levar ao Territorio do Acre e ao Alto Amazonas os beneficios da aviação commercial, faciliando ás populações dessas longinquoas zonas do territorio patrio communições facies e rapidas com o resto do país e do mundo.

Para esse fim, aquella empresa acaba de enviar ao Acre uma nova expedição de estudos, contando com o apoio de uma avião de linha, com o qual se fará uma serie de viagens experimentaes entre Manaus e Rio Branco via Porto Velho, utilizando-se para esse fim de rápidos e confortaveis amphibios "Fairchild" do mesmo tipo usado na linha Belém-Manaus.

Segundo uma tradição que lhe tem valido uma segurança de 100 por cento nas suas operações, a Panair não quiz iniciar o trafego de passageiros sem ter primeiro effectuado uma serie de viagens experimentaes em que serão transportadas apenas malas postaes, visando o conhecimento minucioso das rotas que no que concerne a topographia do terreno, do clima, do regime dos ventos e outras condições meteorologicas.

E assim que a partir de 14 do corrente a linha amazonica da Panair soffrerá uma pequena alteração em seus horarios. O amphibio da linha Belém-Manaus partirá da capital paraense como de costume, aos domingos e regressará a sua base ás quintas-feiras e não ás terças como até aqui, pois em

Nomeado zelador do Paço Municipal

O prefeito em exercicio, conego Olympio de Mello, assignou portaria nomeando o cidadão Miguel de Souza Almeida para exercer o cargo de zelador do Paço Municipal do Districto Federal.

CASEMIRAS

a preços reduzidissimos

CASA VAZ

96 -- Buenos Aires -- 96

vez de ficar em Manaus irá nas segundas-feiras até Porto Velho, de onde voará nas quartas-feiras até Manaus e nas quintas-feiras até Belém, onde se articulará com o avião que sae de Belém, nas sextas para chegar ao Rio de Janeiro.

A partir do fim do mez de trecho Manaus-Porto Velho será prolongado até a capital acreana por meio de outro amphibio que terá por base Porto Velho. Para esse fim, serão realizados durante a presente semana diversos voos de estudos entre Porto Velho e Rio Branco ao longo dos cursos dos rios Madeira e Abunã.

Seria superfluo mostrar os beneficios que a iniciativa da Panair levará aos altos serões da Amazonia, facilitando os intercommunições espirituais e materiais entre os brasileiros, estimulando o commercio, encorajando a industria e fazendo penetrar a civilização a pontos de acesso difficil por outro meio de transporte que não seja a atracção. Está, portanto, de parabens a Amazonia e o Brasil, que com essa nova linha poderão mobilizar rapidamente fôrças economicas e politicas que até agora se tinham conservado em estado potencial.

Na Asseñblea Legislativa Fluminense

O GOVERNADOR PROTOGENES AMEACADO PELOS SEUS PROPRIOS DEPUTADOS

Não ha negar a critica situação em que se encontra o sr. Protopogenes Guimarães dentro do Legislativo do Estado do Rio.

De um lado a forte opposição liderada pelo deputado Alvaro Linhares, do outro parte, o chaco, a desorientação em que se debate a maioria governamental, os deputados que apolam o governo do sr. Protopogenes são os que, via de regra, se deglamiam, cada qual tornando o recinto da Assembleia num foro de altercações pessoais que dessem ás offensas e á falta de compostura parlamentar.

São ainda os elementos da maioria que não dão quorum para a votação dos actos governamentais.

O motivo é justificado por ameaça de varios deputados do governo, que querem fôrçar o sr. Protopogenes a se decidir sobre a nomeação do chefe de policia.

São dois os candidatos a esse posto. Ambos apolam o governador, de maneira que a nomeação de um, implica na contrariedade do outro que, por isso, possivelmente formará na opposição.

Esses dois pretendentes á Chefatura de policia são os srs. Mario Guimarães e Marin Barroso, cada um apolado, também por deputados maioritarios.

Imposto Inconstitucional

Dentre as materias innovadas no nosso direito constitucional pelo Estatuto de 18 de julho de 1934, com rara felicidade, a prohibição constante do artigo 154, pá. 1.º, pela qual o imposto poderá ser elevado além de vinte por cento do seu valor no tempo do augmento.

Não sabemos, porém, se a actual hypothese de augmento de vinte por cento do seu valor no tempo do augmento, é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

As respectivas posturas municipais, accusam, em relação ao actual imposto de licenças de veículos, por exemplo, um augmento que oscilla de quasi cem a cento e tantos por cento.

Uma violação a Constituição, que os impostos sejam elevados além de vinte por cento do seu valor no tempo do augmento, é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Inequivocamente, tal precluído constitucional de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Se ha, legislação que, entre nós, tem sido inconstitucionalmente promulgada, e por certo a legislação fluminense, que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Se ha, legislação que, entre nós, tem sido inconstitucionalmente promulgada, e por certo a legislação fluminense, que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Se ha, legislação que, entre nós, tem sido inconstitucionalmente promulgada, e por certo a legislação fluminense, que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Se ha, legislação que, entre nós, tem sido inconstitucionalmente promulgada, e por certo a legislação fluminense, que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Se ha, legislação que, entre nós, tem sido inconstitucionalmente promulgada, e por certo a legislação fluminense, que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Se ha, legislação que, entre nós, tem sido inconstitucionalmente promulgada, e por certo a legislação fluminense, que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Se ha, legislação que, entre nós, tem sido inconstitucionalmente promulgada, e por certo a legislação fluminense, que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Se ha, legislação que, entre nós, tem sido inconstitucionalmente promulgada, e por certo a legislação fluminense, que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Se ha, legislação que, entre nós, tem sido inconstitucionalmente promulgada, e por certo a legislação fluminense, que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Se ha, legislação que, entre nós, tem sido inconstitucionalmente promulgada, e por certo a legislação fluminense, que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Se ha, legislação que, entre nós, tem sido inconstitucionalmente promulgada, e por certo a legislação fluminense, que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Se ha, legislação que, entre nós, tem sido inconstitucionalmente promulgada, e por certo a legislação fluminense, que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Se ha, legislação que, entre nós, tem sido inconstitucionalmente promulgada, e por certo a legislação fluminense, que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Se ha, legislação que, entre nós, tem sido inconstitucionalmente promulgada, e por certo a legislação fluminense, que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

A situação do governador era precaria. Com esses factos tornou precarissima.

Ahi o motivo da propria maioria não dar numero legal para a aprovação dos actos.

A sessão de hontem primou pela exaltação entre os senhores Gastão Reis e Sydio Bastos. O primeiro defendendo o sr. Costa Nunes das accusações formuladas pelo ultimo quanto á questão administrativa daquelle governador municipal.

A troca de apertes foi violenta entre amigos.

Depois o professor Przewodowski discursou, lembrando no dia de hontem, precisamente, a commemoração do aniversario da emancipação politica de Barro do Pirahy.

Sem mais outros assumptos, foi pelo sr. Heitor Collet encerrada a sessão e marcada outra para hoje.

Final, há ha vinte dias esta funcionando o Legislativo, sob caracter de urgencia, sem colla alguma ter resolvido em favor do Estado do Rio, intelligencia, a dias de horrores. Um dia, porém, a honra da

Para a normalização definitiva da União dos Empregados do Commercio

O MINISTRO DO TRABALHO AUTORIZA A REALIZAÇÃO DE TRES ASSEMBLEAS GERAES, ATENDENDO A UMA SOLICITAÇÃO DA JUNTA PROVISORIA GOVERNATIVA

O sr. Francisco Cyrillo da Silva, presidente da Junta Provisoria Governativa da União dos Empregados do Commercio, foi recebido, hontem, pelo ministro do Trabalho, fazendo entrega da seguinte exposição:

"Sr. ministro — Confirmando os termos do officio que teve a honra de enviar a v. ex. a 14 de Janeiro proximo findo, a Junta Provisoria Governativa, dando cumprimento a missão que lhe foi conferida por decisão proferida por v. ex. a 26 de Junho de 1935, para a normalização deste organismo associativo, tem a honra de solicitar a v. ex. permissão para realizar tres assembleas geraes extraordinarias, respectivamente nos dias 22, 26 e 31 do corrente mez, conforme a determinação seguinte: 1.ª assemblea — Destinada á leitura, discussão e votação do projecto de reforma dos estatutos; 2.ª assemblea — Destinada á prestação de contas da administração presidida pelo sr. Eugenio Monteiro de Barros, da administração presidida pelo infra assignado e da administração operada pela Junta Provisoria Governativa; 3.ª assemblea — Destinada a eleição dos membros da Comissão Executiva e do Conselho Fiscal. A Junta Provisoria Governativa tambem solicita ao sr. ministro a assignação de um representante de cada uma das citadas assembleas geraes extraordinarias, que visam a normalização do syndicato, para encampar a correção dos seus actos deliberativos, podendo mesmo residir-lhes. Certeza de ser attendida, a Junta Provisoria Governativa do Syndicato União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, tem a honra de enviar a v. ex. as homenagens da mais elevada consideração e respectosa estima. Attenciosas saudações. — sr. Francisco Cyrillo da Silva, presidente da Junta Provisoria Governativa."

O ministro do Trabalho desachou favoravelmente a citada petição, determinando fosse a mesma encaminhada ao Departamento Nacional do Trabalho, para os devidos effectos praticos. Desta forma, a Junta Provisoria Governativa, com antecedência de tres dias, publicará editaes, convocando e species para a realização da 1.ª assemblea, que se devesse á leitura, discussão e votação do projecto de reforma dos estatutos.

Doenças ano - rectaes

Dr. Lauro Borges

Tratamento das hemorroidas sem operações e sem dor

RODRIGO SILVA, 14 - 3. 22-1250

que as posturas de que nos occupamos não são a realidade, e o excesso da cobrança, tendo em levanto o effecto a arrecadação dos impostos de licenças de veículos, não dá a contribuição um acrescimo indulto.

Procurando explicar essas dificuldades ao assumpto, apenas nos move o intuito de contribuir, por meio das nossas fôrças, para que a nossa cidade seja respeitada, não sendo, como este do publico e da interesse publico.

Estamos certos, porém, de que o governo municipal, ao adoptar a legislação que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Estamos certos, porém, de que o governo municipal, ao adoptar a legislação que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Estamos certos, porém, de que o governo municipal, ao adoptar a legislação que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Estamos certos, porém, de que o governo municipal, ao adoptar a legislação que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Estamos certos, porém, de que o governo municipal, ao adoptar a legislação que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Estamos certos, porém, de que o governo municipal, ao adoptar a legislação que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Estamos certos, porém, de que o governo municipal, ao adoptar a legislação que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Estamos certos, porém, de que o governo municipal, ao adoptar a legislação que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

Estamos certos, porém, de que o governo municipal, ao adoptar a legislação que nosso illustre jurista paulista de ordem prohibitiva é a mesma que foi promulgada na Constituição, e precluído tem sido parcialmente observado por Estados e Municipios, cuja queda a Constituição particularmente a Petropolis, no entanto, podemos dar o nosso testemunho.

"O GENERAL MORREU AO AMANHECER" FOI VISTO HONTEM NA CABINE DA PARAMOUNT, PELOS CHRONISTAS CINEMATOGRAFICOS



"Na gravura acima vê-se os chronistas cinematographicos após assistirem o film "O general morreu ao amanhecer". Ao centro, apparece o director da Paramount

J. M. Stembirge é um pacifico cidadão a quem nenhum dos seus vizinhos de Hollywood tomara por um homem inclinado a aventuras guerreiras. Entretanto, rara e a vez em que o sr. Stembirge não pergunta ao amigo

Os Adversarios de Domingo Realizam Hoje o Ultimo Aprimoramento



O "time" do Madureira

O Treino dos Tricolores Suburbanos de Logo à Tarde

PIZARÃO O GRAMADO, EM PERFEITO ESTADO DE PREPARAÇÃO

Os suburbanos levarão a efeito, hoje, à tarde, no campo de rua Domingos Lopes, o último treino de conjunto para a sensacional peleja de domingo decisiva do Campeonato de 1935.

O técnico Adhemar Pimenta pretende encerrar os preparativos do seu club no ultimo domingo, atendendo ao excessivo calor reinante e ao importante detalhe de que todos os seus comandados apresem a melhor forma. Havendo, porém, uma pequena dúvida para a escalação definitiva do "time" de Madureira, o consagrado treinador deliberou realizar mais um exercício na tarde de amanhã.

DAMASCO OU MORAES
O técnico Pimenta sabe que a posição de centro médio é uma das mais importantes de um quadrado. E o Madureira conta com o concurso de dois grandes jogadores para esse posto: Damasco e Moraes. Havendo dúvidas a serem esclarecidas neste particular, o treinador suburbano marcou mais um ensaio de conjunto para a tarde de hoje afim de colher dados preciosos para fazer uma escalação criteriosa. A unica dúvida, portanto, está no "pivô". Esse importante posto será ocupado por Damasco ou Moraes, tudo dependendo do resultado do treino de hoje.

RIGOROSA CONCENTRAÇÃO
Após o treino e repetindo o que foi feito nos jogos anteriores com o Vasco da Gama, nesta sensacional "melhor do três", o Madureira concentrará os seus jogadores na Magnifico Hotel, onde permanecerão, fiscalizados por Adhemar Pimenta, até o momento exato da grande peleja. Nas vezes anteriores,

riores a concentração ofereceu os melhores resultados. Além do repouso, os cracks suburbanos realizarão exercícios de gymnastica respiratoria, todas as manhãs, no parque existente nos fundos do mesmo hotel.

ABSOLUTA CONFIANÇA
Os integrantes da esquadra do Madureira sabem que o team vasco é poderoso e que vai exigir o maximo de energia para ser vencido. Mesmo assim, elles confiam nas suas proprias possibilidades, esperando ser os campeões cariocas de 1936. Na ponta esquerda está effectivado Dentinho, e elle fornece suas impressões:

— Nunca tive tanta certeza em vencer um jogo. Não nos falta preparo e estamos dispostos a dar o maximo de energia pela conquista de um titulo que aumentará o "cartaz" do club e de nós mesmos.

VASCO X MADUREIRA
com o fim de apresentar duas esquadras em plena forma, quer de repouso como de preparo tecnico, é que ambos os "teams" farão hoje os seus ultimos ensaios de conjunto, e logo depois se concentrarão para o grande jogo que apontará o campeão da F. M. D. ainda correspondente a temporada em curso.

EVOLUE

o "Soccer" Praticado no Pará

Dentro em breve o Norte fará concurrencia aos outros centros sportifs

BELEM, 9 — (A. B.) — O foot-ball desperta cada vez mais a curiosidade dos amadores da bola. Uma enorme assistencia encheu litteralmente uma das praças de sports desta capital afim de assistir o sensacional encontro entre as equipes do Club do Remo e do Tuna Club. Este jogo estava sendo esperado com ansiosidade pois, esperava com este encontro a decisão final do campeonato de 1936. O jogo teve phases bastante interessantes terminando com a victoria do Remo pelo score de 3 pontos a dois.

O Club do Remo, em nota en-

viada aos jornais dizia que derrotaria a L. A. P. qualquer que fosse o resultado do encontro; comparecia em campo somente por uma questao de dignidade sportiva e em consideração ao publico.

Mais adiante, diz que o motivo o faz afastar-se da L. A. P., pelo facto de ter esta entidade dado-lhe a victoria no ultimo embate com o Tuna e, 15 dias depois resolve ao contrario do recuso da Confederação Brasileira de Sports não dando solução ao caso.

Com a victoria do Remo, ficou este como campeão de foot-ball parense do anno de 1936. A nota do Remo, foi muito commentada nesta capital e acolhida com sympathia pelo publico parense.

Botafogo x Internacional

O jogo de amanhã do Campeonato Carioca de Water-Polo — Como são consideradas as "faltas graves"

Prosegue amanhã o Campeonato Carioca de Water-Polo, promovido pela Liga Carioca de Nataçao. Botafogo e Internacional são os valentes adversarios da proxima rodada. Como preliminar os dois gremios amigos farão uma optima partida em disputa do Campeonato da 2ª Divisão, que vem sendo realizado parallelamente ao do Rio de Janeiro.

A equipe principal do club da estrella solitaria constituida de optimos elementos, dotados de verdadeira força de vontade, muito poderá fazer e até levar a victoria a homogenea e invicta turma do Internacional que tem em Isaac um elemento de primeira grandeza.

Os jogos de amanhã serão controlados pelos seguintes officios: Arbitro — Lauro Pinheiro Juncureira; Apontador — José Roberto Haddock Lobo; Chronometrista — Waldemar Machmanditch; delegado — Almir Pacheco.

Domingo, às 16 horas, será realizado o jogo da 2ª Divisão entre os quadros do Boqueirão e Internacional B. Para esse jogo foram escalados os seguintes officios: Arbitro — José Ferreira Mendes; Apontador — Francisco Calixto Bezerra; Chronometrista — José Antonio da Nova Monteiro; Delegado — Mario Molitinho Naveira.

FALTAS GRAVES
Pelas regras officiaes de water-polo são consideradas como faltas graves:

a) — Lançar-se do fundo da piscina para apunhar a bola ou atacar um adversario;
b) — Segurar, afundar, pular a um adversario, paralisar seus movimentos, ou molestalo de qualquer maneira, a menos que este segure a bola; nadar sobre os ombros, sobre as costas ou sobre as pernas de um adversario considerase molesta-lo. Fintar ou botar a bola não é "segurar" mas levantar-a, carregal-a, mantel-a sob a agua, ou pôr a mão so-



Oscarino

Os Players Vascaínos Não Duvidam do Optimismo de Welfare

TRANQUILLIDADE QUE IMPRESSIONA

Observa-se entre os torcedores do Vasco um ambiente de grande nervosismo. Todos querem saber com "o team" contrará o grande club da Cruz de Malta para combater o Madureira na tarde de domingo, no campo do Andaraí.

Esse nervosismo, porém, fica apenas entre os adeptos do Vasco. Entre os jogadores ha uma tranquillidade que impressiona. A gente ouve as opinioes dos fans, ouve tambem as dos cracks e, por fim, não sabe bem quem entrará em campo para disputar o match decisivo. Os jogadores, que deveriam estar "apertados", agitam o compromisso com a maior serenidade, succedendo precisamente o inverso com relação aos "hinchas".

— Ainda hontem, à tarde, em frente ao "Nice", estivemos com alguns destacados jogadores do Vasco. Lá estavam Porcelo, Oscarino, Zazur, Felício, e Hey.

Fugiam do calor, saboreando laranjadas. O reporter aproximou-se e entrou logo no assunto.

QUANDO HA UMA GRANDE DEFESA...

Estavamos deante de tres jogadores de defesa e apenas um de ataque. Veli a balla o problema da organização da offensiva. Felício, como artilheiro, limitou-se a dizer:

— Devo confiar mais no optimismo de Welfare que no pessimismo dos torcedores...

E Zazur, falando alto para que todos o ouvissem, assim synthetizou a opinioe de todos os seus companheiros que, com a cabeça, concordavam com tudo o que dizia o popular "pl-vot":

— Quando um team possui uma grande defesa, pode entrar em campo confiante no exito de sua missao. E quando um team entra em campo confiante em sua missao, os pontos fracos desaparecem. E esse, precisamente, o caso do Vasco — conclue Zazur.

Tim, a Portuguesa de Santos, o Fluminense, o Vasco e o Artigo 42

QUE RESOLVERA' O MEIA ESQUERDA? FARA' COMO BRITTO?



Tim, entre Patesko e Carvalho Leite, no Sul-Americano de Footbal

Quasi morto um campeão da velocidade

NAPOLIS, 10 — O mecanico Mario Zappetta, vencedor do campeonato de velocidade em avião ligeiro, realizado em Cairo a 28 de fevereiro ultimo, ficou seriamente ferido ao ser forçado a descer nas immediações do aeroporto, quando regressava daquela cidade. O aparelho foi destruido. (U. P.).

O vantajoso contrato que Tim assignou pelo Fluminense, por intermedio de Chiavoni, vem collocar em um plano bem critico o referido meia esquerda "luso" santista.

A assignatura do contrato dará "casos" bem interessantes com o referido "player". E' bom ali, lembrar o signal que o Vasco deu a Tim, quando de regresso do Sul-Americano de Footbal, esteve hospedado no stadium de S. Januario.

O meia esquerda, quando la embarcar para São Paulo, recebeu uma proposta bem vantajosa, lato e, menor que a do Fluminense, para que integrasse o "team" cruzmaltino recebendo no acto da proposta um signal (adeantamento), dando em troca a sua palavra.

Regressando a Santos, a directoria da Portuguesa, valendo-se do contrato que Tim assignou registou o mesmo na Censura paulista, porquanto, numa das clausulas contractuales existia ainda a opção de um anno.

Em Ribeirão Preto, onde Tim foi detranser, recebeu ali a visita de Chiavoni, e de lá veio ao Rio, onde assignou contrato com o Fluminense.

Surte, no entanto, o proximo Campeonato Mundial de Footbal e quasi todos os elementos que actuaram em Buenos Aires seriam lembrados, inclusive Tim, para a sua participação. Mas, se Tim vier a jogar no Fluminense a C. B. D. não poderá usar este elemento, porquanto, filiado esta entidade á Confederação Sudamericana de Footbal e por conseguinte a F. I. F. A., terá que usar das obrigações que lhe confere o artigo 42 da entidade continental.

Que fará Tim por respeito a estas conclusões? Usará do mesmo recurso de Britto?

Só poderemos prognosticar: está para haver muita coisa...

Tosse ? Bronchite ? ELIXIR DE MASTRUÇO

NO CARTAZ...

TIM NO FLUMINENSE

Continua no cartaz das novidades a sensacional noticia publicada hontem, segundo a qual Tim, o famoso meia, ingressará no quadro de profissionais do Fluminense. Trinta contos de luvras por dois annos de contrato, além de mensalmente receber 1:500\$000. Assim ficou mais uma vez provado que quando os representantes são "bons", qualquer difficuldade é sanada... Chiavoni soube "trabalhar"?

O CASO DE NENA

Confirmando plenamente o nosso furo de ante-hontem, no cotejo interestadual entre o S. Christovão e o Palestra Italia de Bello Horizonte, Nena, que o gesto do noticiario sportivo da cidade vestiria a camizeta dos "Alvos", não poudo entrar em campo, não sómente impedido pela Censura, como tambem por paredros vascaínos. Conforme já dissemos, a direcção vascaína es prevalecera da opção...

A PENALIDADE EXTREMA POR DECISÃO UNANIME

Após quasi seis longas horas de trabalho, a directoria do America F. C. em sua reunião de ante-hontem, decidiu por unanimidade, applicar a penalidade maxima, eliminando de seu quadro social o sr. Alberto Martins.

COMPLICA-SE A SITUAÇÃO DE CAXAMBU

Tudo ia tão bem... Eis que surge um telegramma fazendo surgir novo caso, desta vez entre Caxambu, S. Christovão e o Rio Branco do Estado de Espirito Santo. Allega o gremio capichaba possuir um contrato com aquelle "player", contra-cto este que sómente perderá seu valor no anno de 1938. A Censura recebeu hontem mesmo um protesto da F. B. F.

Doenças do coração e dos Vasos

DIAGNOSTICO ELECTRO-CARDIOGRAPHICO

Dr. Olvinho de Castro

ASSISTENTE DE CLINICA MEDICA DA UNIVERSIDADE

Diplomado pela Clinica do Prof. Vacquez de Paris.

Consultorio: 7 Setembro, 9

andar — segundas, quartas e sextas, das 3 horas

Residencia: — 486, Laranjeiras — 25-3822

DR. BRANDINO CORRÊA

Molestias do aparelho Genital — Urinario no homem ou na mulher — OPERAÇÕES — Utero, ovarios, proctata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processo moderno sem dor da

GONORRHEA

e suas complicações — Prostatites, orchites, cystites, etc. — Tratamento moderno — "The Republic of Peru" numero 22-23 das 7 às 8 e das 14 às 18 hs. Domingos e feriados das 7 às 9 horas

Prosegue Hoje o Sul-Americano de Basket-Ball

BRASIL X URUGUAY E PERU' X CHILE SERAO OS MATCHS DE HOJE

Prosegue na noite de hoje em Valparaizo, o Campeonato Sul-Americano de Basketball.

E' a segunda rodada do retorno, participando os brasileiros, uruguayos chilenos e peruanos. Os matchs apresentam certo equilibrio sendo-nos difficil qualquer prognostico.

Peru' x Chile é a peleja-attractão dessa noite, dada a boa collocação de ambos os scrachs.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Samuel Kanitz

Membro da Sociedade de Urologia da Alemanha ex-assistente dos professores Liehtenberg, Lewin, Joseph de Berlin e Haslinger de Vienna. Especialista em doencas de Rins, Bexiga, Prostata, Urethra, Doencas de Senhores, Uterina, Uterina violeta. Consultorio: Rua Republica da Peru' 15-A, 2º andar. Telephone 42-3531.

Portuguesa x Portuguesa, o Inter-Estadual de Domingo em São Paulo

Rubem Abrunhosa Correrá na Alfa de Manuel de Teffé

COMO FALARAM AO "DIÁRIO CARIOCA" ESSES VALOROSOS CORREDORES PATRICIOS — UMA EXCURSAO AO PRATA PROMOVIDA PELO AUTOMOVEIL CLUB DO BRASIL — O RAID MONTEVIDÉO-RIO DE JANEIRO



Rubem Abrunhosa e o carro em que disputou a corrida da

Monte de Teffé, o consagrado do volante nacional, para a corrida de domingo, demonstrando eloquência do seu prestígio, com a coleção que vem mantendo no concurso automobilístico, promovido pelo Automoveil Club do Brasil e patrocinado pelos nossos colegas do "O Globo", no qual ocupou o primeiro posto de nível e alto conceito em que a toda a população entusiasta do automobilismo.

Teffé, num gesto de elegância e educação esportiva ofereceu a sua magnífica e preciosa Alfa Romeo de valor para a próxima corrida da Gavea, pois é obra de valor que Abrunhosa leva sempre consigo nos seus concursos automobilísticos de mais fortes possibilidades de uma vitória, dadas as suas notáveis qualidades de condutor. E Teffé compreendeu isto e quer, com patriotismo que o caracteriza ao Brasil, uma equipe de corredores, capazes de elevar as cores nacionais, fazendo-as realçar no terreno esportivo, elevando-as ao brilho do esporte estrangeiro.

Hontem, procuramos ouvir Rubem Abrunhosa sobre a distinção de que foi alvo por aquele seu compatriota, e a falta de se retirar a esse caso, que nos levava a sua presença, assim começou ele a nossa palestra:

— O Automoveil Club deve decidir desde já a marca do carro a ser escolhido para o prêmio do concurso e será entregue ao volante vencedor o vencedor. E a marca, essa escolha deve recair sobre uma Alfa Romeo do tipo da de Nuvolari, pois se tratar de um carro de 4 litros de cilindrada e com uma velocidade de 220 km/h.

(Monoposto).

Um carro dessa classe, acrescenta Abrunhosa, é que se deve considerar a última possente, e não outra marca porque a Alfa já está patenteada e oferece aos brasileiros melhores possibilidades de vitória.

Rubem Abrunhosa, a propósito, para continuar a entrevista da forma que se segue:

— Copia que o Automoveil Club pretende adquirir uma Maseratti, mas este carro não tem classificação de destaque na Europa e a Alfa tem ganhado a maioria dos prêmios, como por exemplo a "Targa Wanders-

Approxima-se o Dia do Início do Torneio Aberto de Basket-Ball

Todos os "fives" concurrentes apressam-se com afinho, afim de figurarem no interessante certame

Conforme é do domínio público, a secretaria da Liga Carioca de Basket-Ball encerrará hoje às 18 horas impreterivelmente a lista de inscrições para o Torneio Aberto a ser iniciado no próximo dia 16.

O sucesso desse interessante "certame" da L. C. B. está assegurado, porquanto numerosos times participarão desse campeonato.

MAIS INSCRIPTOS QUE EM 36

O número de concurrentes para o torneio já ultrapassou o do ano anterior.

Até hontem, a L. C. B. tinha garantido a participação de cerca de 40 inscrições.

Gavea no ano passado

ou, pelo menos, de obter uma coleção de destaque.

UMA EXCURSAO PROMOVIDA PELO AUTOMOVEIL CLUB DO BRASIL AO PRATA, PELO "O GLOBO", EM 29 DO CORRENTE

O Automoveil Club do Brasil proporcionará aos seus associados uma excelente excursão ao Prata, com alguns dias de estadia em Montevideo e Buenos Aires, por ocasião da grande prova automobilística Montevidéu-Rio de Janeiro, a ser realizada em 4 de abril vindouro.

Além do ensino que proporciona de conhecer as capitais do Uruguai e Argentina esta excursão, tem como principal objetivo incentivar o intercâmbio turístico entre os países sul-americanos.

Os voluntários nacionais que vão disputar a grande prova automobilística terão, desta maneira, o estímulo de grande número de compatriotas que, como componentes desta excursão, assistirão a "largada" sensacional dos concurrentes sul-americanos, na manhã de

4 de abril vindouro, em Montevideo.

Os excursionistas embarcarão em 29 do corrente, no luxuoso navio "Mastil", no qual regressarão no dia 7 de abril vindouro.

Todas as informações serão prestadas sobre preços de passagens, programa de estadia, naquelas capitais, etc., no Departamento Automoveil, das 10 às 18 horas, diariamente.

RAID MONTEVIDÉU-RIO DE JANEIRO

A representação do Paraná —

As inscrições para o campeonato raid automobilístico serão encerradas no próximo dia 15 do corrente mês.

Approxima-se o dia 4 de abril, data em que terá início a grande competição esportiva que é a prova automobilística Montevidéu-Rio de Janeiro, patrocinada pelo Automoveil Club do Uruguai e do Brasil.

Para se ter um vislumbre do incomparável estilo que esta competição alcança, basta dizer que nelle já se acham inscriptos grande numero de concurrentes argentinos, uruguaios e brasileiros.

Quasi todos os Estados do Brasil que compõem o itinerário do Raid, já contribuíram com prêmios em dinheiro para os vencedores da VII Copa Internacional de Regularidade Montevidéu-Rio de Janeiro.

Dentre os Estados do Brasil que se farão representar, destacamos o Estado do Paraná que inscreveu dois dos seus mais habéis e competentes automobilistas, os srs. João Carlos Varella e Antonio Carvalhinho, bastantes experientes em corridas desta natureza.

O Paraná, desta forma, está muito bem representado. Dos demais Estados, já se inscreveram para esta competição concurrentes patrióticos que vão demonstrar o bom rendimento que teve no nosso país a iniciativa do Centro Automobilístico do Uruguai.

O ENCHERIMENTO DAS INSCRIPTOES

As inscrições serão encerradas impreterivelmente no próximo dia 15 do corrente mês. A taxa de inscrição é de 100 pesos, ou cerca de 200\$00. Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos ao sr. Armando Backx, secretário do Automoveil Club do Brasil, à rua do Passaio n. 39.

500 HAVERA DUAS CATEGORIAS DE CARROS

Para o Raid Montevidéu-Rio de Janeiro estabelecer-se-á uma classificação final para a entrega dos prêmios, mas para os efeitos das médias estabelecer-se-á "handicap" entre as duas categorias sob as bases seguintes: categoria A — Para automóveis de modelo até 1931, inclusive, com motores standard sem modificação alguma. Média: 60 quilômetros hora.

categoria B — Para automóveis de qualquer modelo ou tipo, os quais se admitte toda e qualquer modificação no motor ou no chassis. Média: 67 quilômetros por hora.

As médias serão as mesmas para todas as etapas.

CASEMIRAS
recebidas directamente
CASA VAZ
96 — BUENOS AIRES — 96

A Portuguesa Paulista Viria ao Rio enfrentar o America

Uma peleja interestadual para fazer concorrência ao choque Vasco x Madureira — As demarches não chegaram a bom termo

A capital bandeirante, será teatro na tarde de domingo proximo, de um jogo sensacional.

Medirão forças os fortes conjuntos da A. A. Portuguesa, do Rio com o homônimo de São Paulo.

Aliás, as demarches foram feitas para o club bandeirante excursionar a esta capital, não o fazendo porém, por não poder no momento ausentar-se de São Paulo.

Primeiramente foram entabuladas negociações para a Portuguesa paulista vir ao Rio preliar com o America.

Seria este jogo realizado em igual data do "match" Vasco x Madureira, fazendo assim concorrência ao prêmio decisivo da Federação Metropolitana.

Como não tivessem chegado a bons termos as negociações acima, propoz a

TENHA CUIDADO...



SEJA PREVIDENTE!

O seu dever não se restringe ao cumprimento da lei de accidentes de trabalho. Elle se completa com a escolha de uma companhia cuja organização proteja os seus empregados com rapidez e eficiencia. Na **SEGURADORA INDUSTRIA E COMMERCIO S/A** encontrará protecção para o seu empregado, e a tranquillidade maxima na satisfação das suas responsabilidades. Temos a sua disposição um serviço hospitalar perfeito e **AMBULATORIO PROPRIO A RUA DO SENADO, 16**

SEGURADORA INDUSTRIA E COMMERCIO S/A

SEGUROS DE ACCIDENTES DO TRABALHO

Capital . . . 1.000.000\$000 Realizado 500.000\$000

AGENTES GERAES ATLANTICA CIA NACIONAL DE SEGUROS

Sede: RIO DE JANEIRO - EDIFICIO DA BOLSA - PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 20 - 2.º

Reune-se Amanhã o Conselho Deliberativo dos Rubros

Na sede social do America, terá logar na noite de amanhã, às 21 horas, nova reunião do Conselho Deliberativo, para tratar da seguinte ordem do dia: Art. 66 letra "o".

Max Schmeling Depositaria 4.000.000 de Dolares Para Lutar Com Braddock

Ameaça processar o campeão mundial

NOVA YORK, 10 — Max Schmeling, que ame-

ça processar Braddock, se este participar da luta de campeonato com Joe Louis, em junho, na cidade de Chicago, tomou hoje o seguinte compromisso: depositará a importância de quatro milhões francez ou inglez, se Braddock assignar o condô de dolares num banco para uma luta de campeonato com o depositante, a ser realizada em Berlim pelo verão — (U. P.)

Baer Novamente em Cena!

QUER LUTAR COM OS CAMPEÕES



Max Baer

SOUTHAMPTON, 10 — O ex-campeão mundial de box da categoria dos pesos pesados, Max Baer, que chegou a bordo do "Beren-garia" declarou que se não soffrer nenhuma derrota na Inglaterra deverá, conforme lhe foi prometido, enfrentar o vencedor da luta entre Joe Louis e James Braddock. E acrescentou:

— Assim sendo, não é nada impossível que eu volte a ser campeão mundial... — (U. P.)

Novas aquisições para o Fluminense

CARLOS ARTIAGA CENTER HALF DO WANDERS DE MONTEVIDÉU, E MILTON DOS ESTUDANTES DE SÃO PAULO, VIRAO PARA O TRICOLOR

Circula nas rodas sportivas, carecendo ainda de confirmação, que o Fluminense teria entabulado negociações com os craques Carlos Artiaga, center-half do Wanders, de Montevideo e o ex-half-back direito do São Paulo P. C., Milton, sendo que a primeira estará aqui no Rio depois do dia 20 e Milton espera chegar a 14 ou 15 deste mês.

Presentemente o Fluminense é o club que mais aquisições vem fazendo. Agostinho, Junqueira,inha, Milton, Artiaga e Tim, são os astros que fortalecerão o quadro tricolor, campeão da cidade.



Max Schmeling

TINTA BRASILIA
A MELHOR

DR. AUGUSTO PAULINO FILHO DR. FERNANDO PAULINO

VIAS URINARIAS. Tratamento da gonorréa e suas complicações no homem e na mulher. Edificio Castello — Av. Nilo Peçanha, 151. 9.º and. Tel. 22-7207 — Diariamente de 2 às 7

Os bons negócios dependem sempre da boa apresentação — Use o maravilhoso creme RAZVITE
HIGIENICO - PRATICO - ECONOMICO
CREME PARA BARBEAR - SEM AGUA, SEM PINCEL, SEM SABÃO E SEM DOR.

TURF

VARIAS

Quando o grande, que já tinha em seu patrimônio de "crack" o melhor tempo da milha, conquistou, já não no recordamos em que prado da Inglaterra, o record dos 3, 10 metros, Mr. Somerville Tateson muito dado sempre a classificar os valores das pistas, de diferentes épocas, para o que lhe faltava penetrar, teve as seguintes palavras para o filho de Orme: "Este deve ser o melhor como o cavalo-padrão, o cavalo símbolo. Mostrou o seu grau máximo na qualidade de velocidade e resistência".

O que Mr. Somerville Tateson a respeito de Orme podemos ampliar a Funny Boy, cujas energias admiravelmente desenvolvidas pelo seu organismo privilegiado, facilmente também o record da milha com 102" 25 e o dos 3 quilômetros com 197" 25.

O que encanta no filho de Santarém é a prontidão, a velocidade com que responde às solicitações de seu piloto. Já uma vez classificamos como o "cavalo que vem em todo o percurso", "o avião lento que não se desvia". Assignamos entre os filhos de Orme a falta desta qualidade sublimada que é a velocidade, o requête da classe, a velocidade transbordando em Funny Boy, faz nascer a impressão de que quando o tordilho corre, desliza.

Já Sargento, animal de summo rigor, dava em ação a ideia mais maravilhosa de um esforço penoso. Declara-se a verdadeira "máquina" para caracterizar o seu tipo de correr. Sua velocidade é moderada, toca, eficiente se tem grande grau de desenvolvimento, porque mesmo nesta toda mania, com seu organismo infatigável e provavelmente único, vence o adversário pelo cansaço, pela duração da tempestade de ação.

Funny Boy, todo leveza, é o cavalo que leva o jockey. Sargento, pesado, é o cavalo leve, o polo dinâmico cujas qualidades de vigor e energia têm, forçosamente, de manifestar-se.

Primeiras cotações para domingo

1ª carreira — "Club Sportivo de Equitação" — 1.800 metros — 7 sébes — Premios: 2.000\$ ao proprietário, 500\$ ao piloto, 500\$ ao entraineur e 20% aos segundos colocados. (Amadores).	Ks. Cts.
1—1 Koran.	66 27
2—2 Nioce.	66 40
3—3 Malandro.	66 30
4—4 Klinger.	65 40
5—5 Pirajá I.	60 25

6 Fumaça.	66 60
2ª carreira — "Centro Hípico Brasileiro" — 1.800 metros — 7 sébes — Premios: 2.000\$ ao proprietário, 500\$ ao piloto, 500\$ ao entraineur e 20% aos segundos colocados. (Amadores).	Ks. Cts.
1—1 Guaporé.	70 30
2—2 Gaillard.	70 27
3—3 Avante.	70 30
4—4 Sterlina.	70 35
5—5 Campa Alegre.	69 25
3ª carreira — "Club Hípico" — 1.800 metros — 7 sébes — Premios: 2.000\$ ao proprietário, 500\$ ao piloto, 500\$ ao entraineur e 20% aos segundos colocados. (Profissionais e amadores).	Ks. Cts.
1—1 Marujo.	64 25
2—2 Urano.	70 30
3—3 Theobaldi.	64 27
4—4 Amock.	64 40
5—5 Tarzan.	62 35
6—6 Cangussu.	60 22
7—7 Bahiano.	70 50

4ª carreira — "Federação Carioca de Hípismo" — 2.600 metros — 11 sébes — Premios: 4.000\$ ao proprietário, 1.000\$ ao jockey, 1.000\$ ao entraineur e 20% aos segundos colocados. (Profissionais).	Ks. Cts.
1—1 Bilencio.	70 25
2—2 Maracanã.	56 50
3—3 Gravata.	67 30
4—4 Lambary.	65 60
5—5 Ulises (n.c.).	63 —
6—6 Jacatuba.	62 40
7—7 S. Sepé.	69 30
8—8 Rex.	56 60

5ª carreira — "Jockey Club Brasileiro" — 2.600 metros — 11 sébes — Premios: 4.000\$ ao proprietário, 1.000\$ ao jockey, 1.000\$ ao entraineur e 20% aos segundos colocados. (Profissionais e amadores).	Ks. Cts.
1—1 Xenon.	74 25
2—2 Beef.	70 30
3—3 Martillero.	69 35
4—4 Rogério.	68 27
5—5 Kobelick.	66 50
6—6 Cancanero.	64 60

Premios do Betting: "Club Hípico", "Federação Carioca de Hípismo" e "Jockey Club Brasileiro".

Será disputado em São Paulo o G. P. "14 de Março"

1ª carreira — Premio "Com-
o" — 1.450 metros —
3.000\$000.

1—1 Mandy.	55
2—2 Mandy.	55
3—3 Nique Nique.	55
4—4 Festa.	55
5—5 Litoria.	53
6—6 Juba.	55
7—7 Loxange.	57

2ª carreira — Premio "Inter-
nacional" — 1.450 metros —
3.000\$000.

1—1 Pacuica.	53
2—2 Doradilha.	52
3—3 Gail.	55
4—4 French Corn.	47
5—5 Bellah.	48

3ª carreira — Premio "In-
ter-nacional" — 800 metros — 5.000\$.

1—1 Saphinha.	53
2—2 Nalabo.	55
3—3 Dragão.	55
4—4 Ma cenilha.	53
5—5 Litoria.	55

4ª carreira — Premio "Hippo-
dromo Paulista" — 1.650 me-
tros — 5.000\$000.

1—1 Preludio.	55
2—2 Preludio.	55
3—3 Preludio.	55
4—4 Preludio.	55
5—5 Preludio.	55
6—6 Preludio.	55

5ª carreira — Premio "Ex-
tra" — 1.650 metros — 3.000\$.

1—1 Zomatti.	53
2—2 Tagna.	51
3—3 Gambury.	51
4—4 Maynas.	50
5—5 Juiz.	51
6—6 Tendra.	54
7—7 Salmon.	55

6ª carreira — Premio "Mito-
to" — 1.650 metros — 3.500\$.

1—1 Demorinda.	57
2—2 Carina.	53
3—3 Bandeira.	51
4—4 Chouannerie.	50
5—5 Taladro.	57

7ª carreira — Premio "Mito-
to" — 1.650 metros — 3.500\$.

1—1 Chechita.	55
2—2 Dime.	53
3—3 Efectivo.	53
4—4 Alvea.	55
5—5 Elynor.	50
6—6 Arujita.	55

8ª carreira — Premio "Ex-
tra" — 1.650 metros — 3.500\$.

1—1 Fleur d'Amour.	57
2—2 Arauto.	57
3—3 Libery.	57
4—4 Furling.	57
5—5 Oito Velho.	55

9ª carreira — Grande Premio
"14 de Março" — 2.000 me-
tros — 25.000\$000.

1—1 Fermoferus.	59
2—2 Salobre.	57
3—3 Dunli.	57
4—4 Pauze.	57
5—5 10ª carreira — Premio "Ex- tra" — 1.650 metros — 3.500\$.	

10ª carreira — Premio "Ex-
tra" — 1.650 metros — 3.500\$.

1—1 Nbandi.	48
2—2 Petania.	48
3—3 Elexa.	52
4—4 Suassu.	52
5—5 Duca.	51
6—6 Zanaga.	57
7—7 Alter Ego.	57

11ª carreira — Grande Premio
"14 de Março" — 2.000 me-
tros — 25.000\$000.

1—1 Nbandi.	48
2—2 Petania.	48
3—3 Elexa.	52
4—4 Suassu.	52
5—5 Duca.	51
6—6 Zanaga.	57
7—7 Alter Ego.	57

12ª carreira — Grande Premio
"14 de Março" — 2.000 me-
tros — 25.000\$000.

1—1 Nbandi.	48
2—2 Petania.	48
3—3 Elexa.	52
4—4 Suassu.	52
5—5 Duca.	51
6—6 Zanaga.	57
7—7 Alter Ego.	57

13ª carreira — Grande Premio
"14 de Março" — 2.000 me-
tros — 25.000\$000.

1—1 Nbandi.	48
2—2 Petania.	48
3—3 Elexa.	52
4—4 Suassu.	52
5—5 Duca.	51
6—6 Zanaga.	57
7—7 Alter Ego.	57

14ª carreira — Grande Premio
"14 de Março" — 2.000 me-
tros — 25.000\$000.

1—1 Nbandi.	48
2—2 Petania.	48
3—3 Elexa.	52
4—4 Suassu.	52
5—5 Duca.	51
6—6 Zanaga.	57
7—7 Alter Ego.	57

15ª carreira — Grande Premio
"14 de Março" — 2.000 me-
tros — 25.000\$000.

1—1 Nbandi.	48
2—2 Petania.	48
3—3 Elexa.	52
4—4 Suassu.	52
5—5 Duca.	51
6—6 Zanaga.	57
7—7 Alter Ego.	57

16ª carreira — Grande Premio
"14 de Março" — 2.000 me-
tros — 25.000\$000.

1—1 Nbandi.	48
2—2 Petania.	48
3—3 Elexa.	52
4—4 Suassu.	52
5—5 Duca.	51
6—6 Zanaga.	57
7—7 Alter Ego.	57

17ª carreira — Grande Premio
"14 de Março" — 2.000 me-
tros — 25.000\$000.

1—1 Nbandi.	48
2—2 Petania.	48
3—3 Elexa.	52
4—4 Suassu.	52
5—5 Duca.	51
6—6 Zanaga.	57
7—7 Alter Ego.	57

Mitigal



acaba
com as
coceiras

Se você não passar
Mitigal nessa coceira,
ocorrerá dançando
de urso como nós!



Procurem-se cartei- ras na A. B. I. antes do fim do mez

Na ultima sessão da direc-
ção da Associação Brasileira de
Imprensa foram concedidas as
seguintes cartei-
ras, a ser procuradas antes do fim
do mez, na thesauraria, em
qualquer dia útil, das 13 às 18
horas, mediante a apresenta-
ção de duas photographias pe-
quenas: strs. Valentim Mosser,
de S. Paulo; Alvaro Corim, de
"O Globo"; Antonio Franklin
de Araújo Silva, de "O Espe-
lho"; Cyro Vieira Machado de
"O Eco-Fon"; Carlos da Mota
Rezende, de "Jornal do Bra-
sil"; Carlos Gonçalves, de "Vi-
da Doméstica"; Manuel Ar-
rueles Galvão, de "Jornal do
Comercio"; de Pernambuco:
Hector Luiz, da "Gazeta da
Pharmacia"; Heracleito da Sil-
va Araújo, de "O Globo"; He-
mann A. Dudenhofer, de
"Deutsche Zeitung", de Porto
Alegre; Luiz Hermann Filho,
do "Brasil Odontológico"; Ne-
wton Victor do Espírito Santos,
de "O Jornal"; Oswaldo Car-
mago, do "Correio da Ma-
nhã"; Olavo de Barros, de "A
Mascara"; Oscar Guerra, de
"Folha de Pernambuco"; José
Paulo Vidal, do "Jornal do
Brasil"; Zeio Silva, de "O
Malho"; Armando Erse (João
Luz), do "Jornal do Commer-
cio"; Antonio Carlos Simões
da Silva, do "Jornal do Bra-
sil"; Anna Cesar, de "A Na-
ção"; Giesner de Wilton Nor-
berto, do "Correio da Manhã";
Humberto Smith de Vasconcel-
los, do "Correio da Manhã";
Jacinto de Aguiar, de "O Im-
parcial", do Maranhão; José
da Rocha Vaz, de "A Bata-
lha"; João Mello, do "Jornal
do Comercio"; João Rodolpho
Coelho de Carvalho, da "Na-
ção Brasileira"; José Jacob
Muller, de "O Globo"; Jaime
R. de Vasconcellos, de "O
Malho Grosso"; de Curitiba:
João Bodstein Filho, do "Jornal
do Comercio"; de Mato
Grosso: Luiz Aníbal Paiva
de "O Economista"; de Mos-
covo: Babynovitch, de "A Patria";
de Rio de Janeiro: de "Lu-
z"; Murilo Araújo, de "O
Globo"; Osmar Gusmão, de
"O Globo"; Oscar Argollo, do "Or-
gão Oficial da Câmara de
Comercio"; Adilson Azevedo,
de "O Globo"; Mario Signo-
retti, do "Jornal do Commer-
cio"; Antonio Gomes Lages Fi-
lho, do "Informador Commer-
cial"; Augusto Velloso de Cas-
tro, de "O Globo"; Alípio Al-
bano, de "Voz de Portugal"; Al-
cides de Oliveira Mello, do
"Correio Marítimo"; Ademir
Vieira, de "A Lyra"; de Ren-
de: Antonio Barboza Sansão,
de "O Alfanse"; de Minas
Geraes: A. Wantuil, de "A
Verdade"; Antonio Cruz, do
"Heraldo Bounsoif"; da
Argentina: Albino Fortes, da
"Revista da Semana"; Arman-
do de Souza Rosas, de "A Ba-
talla"; Carlos A. G. Roemer,
da "Revista Bancária Brasilei-
ra"; Diogo Machado Portu-
gal, de "O Economista"; Eduar-
do Pedroso Alves Magalhães,
de "O Suburbano"; Gabriel Vian-
na Filho, da "Gazeta dos Tri-
bunales"; Hans Granem, do
"New Deutsche Zeitung"; de
Porto Alegre: José Lauro Co-
laco Pereira, de "A Rua"; J.
Bento Ribeiro, de "Dantas";
de "Azas"; Jocio de Sales, da
"Gazeta de Notícias"; João Al-
buquerque, da "Folha de Mi-
nas"; de Belo Horizonte: José
Juenemann, do "New Deutsche
Zeitung"; de Porto Alegre:
Joachim Rodrigues Neves, de
"O Suburbano"; João Guillier-
me Chaves, de "O Burity"; de
Goyaz: Jose Maria Laranjo,
de "A Batalha"; José Mendon-
ça, de "Lavoura e Comercio";
de Uberaba: Luciano de Rosa,
da "Revista de Jurisprudência
Brasileira"; Luiz Antonio Pi-
mentel, da "Gazeta de Notí-
cias"; Muelo Leão, do "Jornal
do Brasil"; Otavio A. de Cas-
tro, do "Diário Carioca"; Os-
tacio Pinto, de "Voz de Sou-
za"; de "A Nação"; de São Pa-
ulo: de "A Nação"; de "Carre-
to da Noite"; Raymundo Rone-
de Souza Goyoso, do "Correio da
Manhã"; Raul de Carvalho, do
"Jornal do Comercio"; Ri-
cardo Alves Pinto Filho, do
"Minas Geraes"; de Belo Ho-
rizonte: Silvestre Filippi, do
"A Patria"; Walter Gomes
Cardoso Sobrinho, do "Jornal
do Comercio"; e Waldemar de
Cruz, do "Jornal do Commer-
cio", de Pernambuco.

Actos do Presiden- te da Republica

O presidente da Republica as-
signou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTICA

Exonerando Luiz Leandro de
Oliveira, de ajudante do pro-
curador da Republica no mu-
nicipio de Bocuati, na secção de
São Paulo; e nomeando na re-
ferida secção, e no mesmo mu-
nicipio, Manoel das Neves Pi-
nhão para o lugar de ajudante
do procurador da Republica e
Theotonio de Mattos Araújo pa-
ra o de 1º supplente do substitui-
do do juiz federal.

Graduando no Corpo de
Bombeiros, por terem atingido o
numero "um", da respectiva
classe, no posto de tenente-cor-
onel, o major Arthur Pereira
de Almeida; em maior, o capi-
tão Carlos Alberto de Lima; em
capitão, o 3º tenente Francisco
de Paula dos Santos Costa; e
em 1º tenente, o 2º tenente Ma-
rião Pereira Gomes; e conce-
dendo reforma no mesmo Corpo,
ao 2º tenente Carlos Vairo.

NA PASTA DA EDUCACAO

Nomeando o dr. José Oscar
de Mello Flores, em commissão,
assistente do padroeiro H. de-
vendo ter exercido na cadeira de
hydraulica, da Escola Poly-
technica da Universidade do Bra-
sil.

APPOINTAMENTO DE JULIO DA SILVA

Nomeando o dr. José Oscar
de Mello Flores, em commissão,
assistente do padroeiro H. de-
vendo ter exercido na cadeira de
hydraulica, da Escola Poly-
technica da Universidade do Bra-
sil.

NA PASTA DAS RELACOES EXTERIORES

Nomeando em onus para o
Theosouro Nacional, o consul de
1ª classe Murillo Martins de
Souza, delegado do Brasil ao IV
Congresso Internacional promo-
vido pela Repartição Hydrogra-
fica Internacional, a realizar-se
em Monaco, a 13 de abril de
1937.

PROMULGANDO O PROTOCOLO DE

revisão do Estatuto da Corte
Permanente de Justiça Interna-
cional, ficando em Genebra, 3
de setembro de 1929.

Fazendo publica a adhesão
dos Estados do Levante sem
nunciado francez (Syria e Li-
bano), ao Accordo para o es-
tabelecimento de uma Reparti-
ção Internacional de Hygiene
Publica, com sede em Paris, fir-
mado em Roma, e 9 de dezem-
bro de 1907.

Fazendo publico os depositos
dos instrumentos de ratificação,
por parte do governo da Polo-
nia, á Convenção Internacional
para a limitação da responsabi-
lidade de proprietarios de na-
vios no mar e Protocolo de as-
signatura, firmados em Bruxel-
las, a 25 de agosto de 1924 e á
Convenção Internacional para a
unificação de certas regras re-
lativas aos privilegios e hypo-
theças maritimas, firmados em
Bruxellas, a 10 de abril de 1926.

Fazendo publico o deposito
de instrumento de ratificação
por parte do governo de Hon-
duras, da Convenção Geral de
Conciliação Interamericana, fir-
mado em Washington, a 5 de
janeiro de 1929.

NA PASTA DA AGRICUL- TURA

Concedendo autorização para
se constituir e funcionar ao
Consortio Profissional Cooperati-
vo dos Funcionarios Publicos do
Município de Itaperuna para a
Cooperativa de Credito dos
Funcionarios Publicos do Mu-
nicipio de Itaperuna; e ao Con-
sortio Profissional Cooperati-
vo dos Agro Pecuarios de Agua
Preta para a Cooperativa dos
Agricultores do Agua Preta, este
em Pernambuco, e aquele no
Estado do Rio de Janeiro.

NA PASTA DO TRABALHO

Concedendo autorização para
funcionar á Sociedade Anony-
ma Kosmos Capitalizacão com
sede nesta capital, constituída
por escriptura publica de 2 de
janeiro do anno corrente e ap-
rovado os seus estatutos.

O presidente da Republica
assignou decreto na pasta da
Justica suspendendo os effeitos
do decreto n. 1.259 de 16 de
dezembro de 1936, no Estado
do Rio Grande do Norte, durante
o dia 15 de março corrente,
para que se realizem no mesmo
Estado, eleições municipaes.

Procurem as cartei- ras na A. B. I. antes do fim do mez

Na ultima sessão da direc-
ção da Associação Brasileira de
Imprensa foram concedidas as
seguintes cartei-
ras, a ser procuradas antes do fim
do mez, na thesauraria, em
qualquer dia útil, das 13 às 18
horas, mediante a apresenta-
ção de duas photographias pe-
quenas: strs. Valentim Mosser,
de S. Paulo; Alvaro Corim, de
"O Globo"; Antonio Franklin
de Araújo Silva, de "O Espe-
lho"; Cyro Vieira Machado de
"O Eco-Fon"; Carlos da Mota
Rezende, de "Jornal do Bra-
sil"; Carlos Gonçalves, de "Vi-
da Doméstica"; Manuel Ar-
rueles Galvão, de "Jornal do
Comercio"; de Pernambuco:
Hector Luiz, da "Gazeta da
Pharmacia"; Heracleito da Sil-
va Araújo, de "O Globo"; He-
mann A. Dudenhofer, de
"Deutsche Zeitung", de Porto
Alegre; Luiz Hermann Filho,
do "Brasil Odontológico"; Ne-
wton Victor do Espírito Santos,
de "O Jornal"; Oswaldo Car-
mago, do "Correio da Ma-
nhã"; Olavo de Barros, de "A
Mascara"; Oscar Guerra, de
"Folha de Pernambuco"; José
Paulo Vidal, do "Jornal do
Brasil"; Zeio Silva, de "O
Malho"; Armando Erse (João
Luz), do "Jornal do Commer-
cio"; Antonio Carlos Simões
da Silva, do "Jornal do Bra-
sil"; Anna Cesar, de "A Na-
ção"; Giesner de Wilton Nor-
berto, do "Correio da Manhã";
Humberto Smith de Vasconcel-
los, do "Correio da Manhã";
Jacinto de Aguiar, de "O Im-
parcial", do Maranhão; José
da Rocha Vaz, de "A Bata-
lha"; João Mello, do "Jornal
do Comercio"; João Rodolpho
Coelho de Carvalho, da "Na-
ção Brasileira"; José Jacob
Muller, de "O Globo"; Jaime
R. de Vasconcellos, de "O
Malho Grosso"; de Curitiba:
João Bodstein Filho, do "Jornal
do Comercio"; de Mato
Grosso: Luiz Aníbal Paiva
de "O Economista"; de Mos-
covo: Babynovitch, de "A Patria";
de Rio de Janeiro: de "Lu-
z"; Murilo Araújo, de "O
Globo"; Osmar Gusmão, de
"O Globo"; Oscar Argollo, do "Or-
gão Oficial da Câmara de
Comercio"; Adilson Azevedo,
de "O Globo"; Mario Signo-
retti, do "Jornal do Commer-
cio"; Antonio Gomes Lages Fi-
lho, do "Informador Commer-
cial"; Augusto Velloso de Cas-
tro, de "O Globo"; Alípio Al-
bano, de "Voz de Portugal"; Al-
cides de Oliveira Mello, do
"Correio Marítimo"; Ademir
Vieira, de "A Lyra"; de Ren-
de: Antonio Barboza Sansão,
de "O Alfanse"; de Minas
Geraes: A. Wantuil, de "A
Verdade"; Antonio Cruz, do
"Heraldo Bounsoif"; da
Argentina: Albino Fortes, da
"Revista da Semana"; Arman-
do de Souza Rosas, de "A Ba-
talla"; Carlos A. G. Roemer,
da "Revista Bancária Brasilei-
ra"; Diogo Machado Portu-
gal, de "O Economista"; Eduar-
do Pedroso Alves Magalhães,
de "O Suburbano"; Gabriel Vian-
na Filho, da "Gazeta dos Tri-
bunales"; Hans Granem, do
"New Deutsche Zeitung"; de
Porto Alegre: José Lauro Co-
laco Pereira, de "A Rua"; J.
Bento Ribeiro, de "Dantas";
de "Azas"; Jocio de Sales, da
"Gazeta de Notícias"; João Al-
buquerque, da "Folha de Mi-
nas"; de Belo Horizonte: José
Juenemann, do "New Deutsche
Zeitung"; de Porto Alegre:
Joachim Rodrigues Neves, de
"O Suburbano"; João Guillier-
me Chaves, de "O Burity"; de
Goyaz: Jose Maria Laranjo,
de "A Batal

CINEMA

A dupla romântica de "Quasi Casados"



JOAN BENNETT, a heroína de "Quasi Casados" que o Broadway nos dará 2ª feira

Cary Grant e Joan Bennett, dois esplendidos intérpretes de "Olhos Castanhos", vão aparecer juntos novamente na próxima semana no Broadway, em "Quasi Casados".

Esta maravilhosa comédia de Paramount é baseada num conto publicado pelo Saturday Evening Post, e foi produzida por R. P. Schulberg.

Um jornalista nervoso, um riquinho infeliz nos amores, um "gangster" de bom coração e dois reporteres amalucados são os principais personagens em torno dos quais gira o alegre entrelhe de interessante produção da Mares das Estrelas. No elenco, além da festejada dupla acima mencionada, encontram-se os nomes de alguns dos bons actores de Hollywood: George Banroff, Conrad Nagel, Gene Lockhart, Edward Brophy, etc.

Escrevendo a proposta de "Quasi Casados", disse um dos mais afamados críticos cinematográficos de Nova York, que a comédia, independente da sua acção vertiginosa e diálogo espirituosíssimo, tinha o mérito de apresentar um final totalmente imprevisível, fugindo aos moldes usados nesse gênero de filmes.

Com efeito, a última cena de "Quasi Casados" é fora do comum, e mostra-nos o mais original presente de nupcias pelas sensações fortes e seduzida pelo borborinho das metrópoles.

DON AMECHE SENTIA-SE FELIZ COMO CANTOR DE RADIO...



Loretta Young e Katharine Hepburn numa cena de "Ragtime" que o Palácio vai estreitar segunda-feira

Sempre que um navio, trem ou mesmo aeroplano chega a Hollywood, podemos estar certos que traz mais um espetáculo atraído pela fama, que os "studios" pretendem tornar uma nova personalidade. O número de caras novas que vemos durante o ano mostra que

Um ambiente de intenso "irrisson", para acção de Pola Negri em "Moscou-Shanghai"



Pola Negri em "Moscou-Shanghai" que o Rex exhibirá breve

Vamos rever Pola Negri, apresentada pela Alliance Cinematográfica, no próximo dia 22, "Shanghai", no próximo dia 22, "Shanghai".

Um grande cinema Rex, vamos ver em toda a programação de sua arte, em um romance que é tanto uma aventura maravilhosa quanto uma jogada de mestre da polonesa.

Vamos senti-la interpretando a mulher que ama, apartada por dois longos anos, do seu amor que ela não pode esquecer, desde aquela noite trágica em que fugindo do cerco da revolução soviética, evadida de uma multidão de milhares de fugitivos, perdeu também a filha, e depois sente a volta do homem a quem amava, mas o vê agora com um novo rosto, e ela se reconhece ser a sua própria filha!

Essa história, contada com a alma de artista de Pola Negri e de uma enxada para o bem amado que ela não pode esquecer, desde aquela noite trágica em que fugindo do cerco da revolução soviética, evadida de uma multidão de milhares de fugitivos, perdeu também a filha, e depois sente a volta do homem a quem amava, mas o vê agora com um novo rosto, e ela se reconhece ser a sua própria filha!

pouco deles conseguem tornar-se "estrelas" ou "astros", pois a maioria desaparece, caindo por completo no esquecimento de Hollywood.

Mas para não desmentir a regra, Don Ameche foi uma excepção. E o mais interessante é que ele nunca tinha pensado em ser artista de cinema, pois sentia-se muito feliz trabalhando no rádio. Don vivia em Chicago cercado de amigos, e ocupando-se apenas das suas actividades radiophônicas.

Trabalhou durante seis anos no "broadcasting" americano, tomando parte em programas internacionais tais como "Grand Hotel", "First Nighter" e "Betty e Bob". Quando Darryl F. Zanuck ofereceu-lhe uma proposta para trabalhar no cinema, Don aceitou simplesmente porque achou que gostaria de conhecer Hollywood...

gestou e o mesmo aconteceu com Hollywood, pois a 20th Century Fox ofereceu-lhe um longo contrato. Assim Don Ameche, a nova sensação para 1937, sentenciaria como cantor de rádio, se o chefe de produção da 20th Century Fox não fosse burocrático!

Don que vimos em "Mulheres Enamoradas" aparecerá agora no maior sucesso da sua carreira, vivendo o papel de Alessandro, em "Hamona", ao lado da adorável Loretta Young, que será a heroína do celebre romance da escritora americana Helen Jackson.

É um novo triunfo da 20th Century Fox é produzido pelo mais moderno sistema "technicolor", e promete ser um dos maiores sucessos cinematográficos para o presente ano.

Isso é o que vamos confirmar, ao assistirmos na próxima segunda-feira, na tela do simpático Palácio Theatro!

Don que vimos em "Mulheres Enamoradas" aparecerá agora no maior sucesso da sua carreira, vivendo o papel de Alessandro, em "Hamona", ao lado da adorável Loretta Young, que será a heroína do celebre romance da escritora americana Helen Jackson.

É um novo triunfo da 20th Century Fox é produzido pelo mais moderno sistema "technicolor", e promete ser um dos maiores sucessos cinematográficos para o presente ano.

Isso é o que vamos confirmar, ao assistirmos na próxima segunda-feira, na tela do simpático Palácio Theatro!

"12 ANOS DEPOIS"

DA NOVA UNIVERSAL

"12 Anos Depois", o Império apresentará na próxima segunda-feira, estará repleta de animação, contém uma abundância de cenas de forte emoção e que tornam digna de entretenimento a soberba direção de Arthur Lubin.

A história que serviu de base a sua concepção é extrahida de um conto biográfico misterioso de Arthur Phillips.

As cenas deste filme apresentam os empolgantes acontecimentos que tiveram lugar no "Yellowstone Park", jardim florestal de beleza extraordinária.

O elenco deste filme se compõe de: Judith Barrett, Henry Hunter, Ralph Morgan, Alan Hale, Andy Devine, Monroe Owsley, Michael Loring, Paul Fox, Rollo Lloyd, Paul Harvey, Raymond Hatton, Diana Gibson, etc.

Rouben Mamoulian, director de "O Mundo é Meu", marcou a sua mais feliz e admirável realização aproximando Nino Martini, Ida Lupino e Leo Carrillo!



Nino Martini, em "O Mundo é Meu", que o Rex nos dará 2ª feira

Mary Pickford e Jesse L. Lasky, quando produziram "O mundo é meu", procuraram reunir-se de elementos com por cento eficientes. Assim é que, no tocante ao director, preferiram Rouben Mamoulian. Ele não foi apenas o director, mas, ainda, interessado nessa filmagem, como co-productor. E de Ramon, Pickford e Lasky, carta branca a Mr. Mamoulian para escolher, por sua vez, os elementos que mais e melhor lhe agradassem. Claro que Mamoulian tirou partido da situação privilegiada e foi buscar Nino Martini, um tenor de renome, figura proeminente dos palcos líricos do Metropolitan, para viver a parte de "Chivo", o mexicano improvisado em "gangster" por obra e graça de Leo Carrillo, que foi o outro preferido de Mamoulian. Leo Carrillo faz o "Bragança", um humilde bandido-amador do interior do México, fascinado pelos filmes de Hollywood e disposto a ampliar a sua quadrilha até se assemelhar a um Scarface legítimo. Finalmente, Ida Lupino foi a eleita para o papel de "Jane", a pequena da cidade que se vê às voltas com os improvisados e burlescos bandidos sertanejos, mas que acaba por escolher um deles, Nino Martini, para esposo.

"O mundo é meu" é uma sátira navalhante aos hábitos e costumes dos bandidos norte-americanos. É uma comédia maliciosa, onde se vêem as críticas mais ferinas, mordazes e felizes, também, ao ambiente radiophônico norte-americano, mas onde, principalmente, vamos ouvir a garganta privilegiada de Nino Martini em várias canções inebriantes, destacando-se "Cielito Lindo", "Lamento Gitano", "Estrellita", "O mundo é meu esta noite" e outras...

A United Artists vai estreitar segunda-feira, dia 15, no Rex, esse prolongamento letíssimo ao sucesso de "O Jardim de Allah". Não o percam!

Famosa soprano francesa persegue um sympathico "astro" americano!

A francesa não resistiu aos encantos do sympathico americano. O seu porte distinto e a sua physiognomia atraente, prenderam por completo a linda francesa, que não hesitou em abandonar a sua terra natal para seguir o eleito do seu coração.

O port, é que elle, também gostava, mas não della! Nino Martini, que como já devem ter adivinhado é o sympathico americano, pudesse resistir por muito tempo a atracção de Lily Pons, a "Parisienne", a qual possuidora de uma voz magnífica e única converte dentro de pouco tempo a indifferença de Gene para grande affecção.

"Parisienne" é um filme da RKO Radio Pictures, que será estreado, muito brevemente no Rex, contando com a concertista da famosa soprano, de "platinun-blonde" e ainda com Jack Oakley, Lucille Ball, Mimi Auer, Frank Jenks, etc.

É um espectáculo sobrado que a RKO Radio nos oferece nesta temporada.

Dr. Ataulfo Martins
Especialista — CURA RADICAL
ASMA Bronchites, Com affecções, Asma, etc. 88 Entradas, Optica Brasil, 1 An. 22-0010

O mesmo punhal com que ella apparecia no palco, feriu mortalmente a rival...



Douglas Fairbanks em "Accusada"

Não se acreditava facilmente que a Dolores do Rio deixasse de ser a causadora da morte daquelle invejavel "estrela". A "estrela" era sua rival, de ha muito lhe perseguia o esposo... Douglas Fairbanks Jr. é comete não fosse bastante esse detalhe, coincidiu que o punhal por ella, Dolores, utilizado no seu numero sensacional de prestidigitacao era o mesmo que, agora, apparecia cravado no peito muito alto da outra... Accusavam Dolores del Rio de um nefando crime! Seria mesmo a autora desse crime? Todos acreditavam que sim... menos o esposo, Douglas Fairbanks Jr., e razões de sohejo ella devia possuir para pensar assim!

Se, ainda-que, quando a United Artists apresentar "Accusada" na tela do Gloria, todo o mysterio será desvendado. E nos teremos assistido, então, mais um film consciencioso, honesto, discreto, mas absolutamente logico, produzido pela Criterion e distribuido pela U. A.

Films em cartaz

PLAZA — "Canções de Estrelas" — com Dick Powell e Joan Blondell — Horario: 1 — 2.50 — 3.40 — 5.20 — 7.20 e 9.10 horas.

METRO — "Suegra, leão" — Metro Goldwyn — com a Gordo e a Magro — Horario: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "IX Symphonía" — Ufa — com Liel Gogover e Willy Hirsch, Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALHAMBRA — (Cinema Plastico) — "O Pleno da noite" — R. K. O. — com Charles Collins e Steffi Dunne, Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Meu Filho é meu Rival" — United — com Edward Arnold, Joel Mae Grea e Frances Farmer — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Por culpa Alberta" — Paramount — com Donald Woods — com Earl Boland — 5ª quinta e domingo o film em série "Imperio Submarino" — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GLORIA — "O Grande Jojo" — R. K. O. — com Bruce Cabot e June Travis — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE PALACIO — "Quando Cupido Quer" — Metro Goldwyn — com Robert Montgomery e Madge Evans — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

BROADWAY — "Cuidado Pequeno" — Paramount — com Lew Ayres e Mary Carlisle — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.20 — 9 e 10 horas.

REX — "O Jardim de Allah" — United Artists — com Marlene Dietrich e Charles Boyer — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE — "Snay" — Metro Goldwyn — com Franchot Tone e Jean Harlow.

Joan Crawford e Robert Taylor amanhã no Cine Metro

EM "MULHER SUBLIME" JOAN CRAWFORD TEM MAIS TRES GALAS — ROJE, ULTI MAS EXIBICÖES DO GORDO E O MAGRO EM "SOCE GA LEÃO!"



Robert Taylor, um dos quatro galãs que a Metro deu a Joan Crawford em "Mulher Sublime", o film de amanhã no Cine Metro, ao meio-dia

"MULHER SEM ALMA"

A GRANDE ESTREIA DE SEGUNDA-FEIRA, NO PLAZA



Rosalind Russell conquista, definitivamente, o estrelato, com a sua magnífica actuação em "A mulher sem alma" no Plaza, na próxima 2ª feira

Rosalind Russell nunca se casou, apesar da solicitação insistente de seus "lovers". Entretanto, após a filmagem de "A Mulher Sem Alma", que a Columbia apresentará na Plaza 2ª feira próxima — encontrava-se apta a dar uma sugestão sobre a vida conjugal, e o que é melhor, a ensinar certas regras, a fim de qualquer mulher obter o divorcio na cidade mesmo em que os divorcios se succedem com maior frequência, como em Hollywood... É que o tipo da personagem que encarna, ao lado de John Holes, nesse excepcional romance do século, proporcionou-lhe o máximo de experiência sobre o assunto.

Clark Gable, em Cain e Mabel, com Marion Davies



Clark Gable que veremos ao lado de Marion Davies em "Cain e Mabel"

A 22 do corrente, a Warner tem um novo presente para vocês.

Clark Gable, sob a bandeira da Companhia Numero Um, na encantadora comédia musical "Cain e Mabel" (Cain and Mabel), romântica, sensível, apaixonada, irresistível!

"Cain e Mabel" foi um theme escolhido "a dedo" para apresentar o grande "lover", ao lado de Marion Davies...

Ella, uma bailarina, e elle, um "lover". Ella morava num decimo andar... Elle, no nono andar... e seu quarto ficava bem por baixo do della! Ella treinava sapateados a noite toda...

Elle, ao contrario, queria dormir, seguir um regime de tráfego, para conquistar o campeonato mundial...

Zangue-se com tanto barulho. Não aguentando mais tempo, sae da cama e sobe ao quarto da bailarina, disposto a esbofetear o nariz de quem tanto fazia barulho... Mas quando

Gratis aos assignantes do DIÁRIO CARIOCA

Tomando uma assignatura annual do DIÁRIO CARIOCA por nossa intermediação, a assignatura receberá BRINDE um livro útil ou então uma 3ª revista mensal da excelente revista "CORREIO DO CAMPO", de São Paulo.

Estancias em vale postal ou recadas com valor de "brinde" a assignatura autorizada. CUMPRIMENTO DE CAMPOS — Rua Sebastião, 531 — Campinas — E. de São Paulo.

Se que é uma louca de despeito, a culpa de sua insensibilidade de dar murros, e oferece bellos!

Clark Gable e Marion Davies surgem a frente de um grande cast onde se encontram Robert Cavannah, Roscoe Karns, quinhentas crias de Busby Berkeley, que enfeitam o film com bailados sumptuosos ao som das musicas inspiradas de Warren e Dubin.

"Cain e Mabel", como uma das maiores atrações cinematográficas do anno, estará a 22 do corrente, no Plaza.

...mandam e entrar aju-
nhá, sexta-feira, 12 do corren-
te, às 8 1/2 da manhã na ma-
triz de São José, em Funchal
de D. D. ...

ESTRÉA AMANHÃ, ÀS 8 E 10 HORAS
no Theatro CARLOS GOMES
 Com a burleto-revista de **PAULO ORLANDO :**
“SINHÔ DO BOMFIM”
POLTRONA: 4\$000
SABBA DO, 1.ª matinée a preços reduzidos — às 16 horas

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO FEDERAL EM 20 DE JULHO DE 1932 À VISTA EM L. Nº 3113 DE 10 DE MARÇO DE 1933

PREMIO MAIOR:

433.ª EXTRAÇÃO

200:000\$000

PLANO X

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 10 de MARÇO de 1937

4.660 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo

Os bilhetes são integrados em papel branco, tinta verde clara, fundo verde escuro a numeração preta na frente, com a inscrição Extração em 10 de Março de 1937, às 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os números terminados em 5 têm 40\$000

= Todos os números terminados em 5 têm 40\$000 =

12	2461-1000	4700-500	6805-500	9	11438-1000	13270-500	15930-500	17	19135-1000	21381-500	23565-500	25647-500	27948-500	30068-500
42	2465-500	4713-1000	6809-500	9011-500	11439-1000	13282-500	15931-500	17000-2000	19165-500	21382-500	23566-500	25648-500	27949-500	30069-500
46	2469-500	4733-1000	6813-500	9015-500	11443-1000	13292-500	15935-500	17005-500	19169-500	21386-500	23567-500	25649-500	27950-500	30070-500
50	2471-500	4739-500	6817-500	9019-500	11447-500	13300-500	15939-500	17010-500	19173-500	21390-500	23568-500	25650-500	27951-500	30071-500
54	2475-500	4741-500	6821-500	9023-500	11451-500	13305-500	15943-500	17015-500	19177-500	21393-500	23569-500	25651-500	27952-500	30072-500
58	2479-500	4745-500	6825-500	9027-500	11455-500	13310-500	15947-500	17020-500	19180-500	21396-500	23570-500	25652-500	27953-500	30073-500
62	2483-500	4749-500	6829-500	9031-500	11459-500	13315-500	15951-500	17025-500	19183-500	21399-500	23571-500	25653-500	27954-500	30074-500
66	2487-500	4753-500	6833-500	9035-500	11463-500	13320-500	15955-500	17030-500	19186-500	21402-500	23572-500	25654-500	27955-500	30075-500
70	2491-500	4757-500	6837-500	9039-500	11467-500	13325-500	15959-500	17035-500	19189-500	21405-500	23573-500	25655-500	27956-500	30076-500
74	2495-500	4761-500	6841-500	9043-500	11471-500	13330-500	15963-500	17040-500	19192-500	21408-500	23574-500	25656-500	27957-500	30077-500
78	2499-500	4765-500	6845-500	9047-500	11475-500	13335-500	15967-500	17045-500	19195-500	21411-500	23575-500	25657-500	27958-500	30078-500
82	2503-500	4769-500	6849-500	9051-500	11479-500	13340-500	15971-500	17050-500	19198-500	21414-500	23576-500	25658-500	27959-500	30079-500
86	2507-500	4773-500	6853-500	9055-500	11483-500	13345-500	15975-500	17055-500	19201-500	21417-500	23577-500	25659-500	27960-500	30080-500
90	2511-500	4777-500	6857-500	9059-500	11487-500	13350-500	15979-500	17060-500	19204-500	21420-500	23578-500	25660-500	27961-500	30081-500
94	2515-500	4781-500	6861-500	9063-500	11491-500	13355-500	15983-500	17065-500	19207-500	21423-500	23579-500	25661-500	27962-500	30082-500
98	2519-500	4785-500	6865-500	9067-500	11495-500	13360-500	15987-500	17070-500	19210-500	21426-500	23580-500	25662-500	27963-500	30083-500
102	2523-500	4789-500	6869-500	9071-500	11499-500	13365-500	15991-500	17075-500	19213-500	21429-500	23581-500	25663-500	27964-500	30084-500
106	2527-500	4793-500	6873-500	9075-500	11503-500	13370-500	15995-500	17080-500	19216-500	21432-500	23582-500	25664-500	27965-500	30085-500
110	2531-500	4797-500	6877-500	9079-500	11507-500	13375-500	15999-500	17085-500	19219-500	21435-500	23583-500	25665-500	27966-500	30086-500
114	2535-500	4801-500	6881-500	9083-500	11511-500	13380-500	16003-500	17090-500	19222-500	21438-500	23584-500	25666-500	27967-500	30087-500
118	2539-500	4805-500	6885-500	9087-500	11515-500	13385-500	16007-500	17095-500	19225-500	21441-500	23585-500	25667-500	27968-500	30088-500
122	2543-500	4809-500	6889-500	9091-500	11519-500	13390-500	16011-500	17100-500	19228-500	21444-500	23586-500	25668-500	27969-500	30089-500
126	2547-500	4813-500	6893-500	9095-500	11523-500	13395-500	16015-500	17105-500	19231-500	21447-500	23587-500	25669-500	27970-500	30090-500
130	2551-500	4817-500	6897-500	9099-500	11527-500	13400-500	16019-500	17110-500	19234-500	21450-500	23588-500	25670-500	27971-500	30091-500
134	2555-500	4821-500	6901-500	9103-500	11531-500	13405-500	16023-500	17115-500	19237-500	21453-500	23589-500	25671-500	27972-500	30092-500
138	2559-500	4825-500	6905-500	9107-500	11535-500	13410-500	16027-500	17120-500	19240-500	21456-500	23590-500	25672-500	27973-500	30093-500
142	2563-500	4829-500	6909-500	9111-500	11539-500	13415-500	16031-500	17125-500	19243-500	21459-500	23591-500	25673-500	27974-500	30094-500
146	2567-500	4833-500	6913-500	9115-500	11543-500	13420-500	16035-500	17130-500	19246-500	21462-500	23592-500	25674-500	27975-500	30095-500
150	2571-500	4837-500	6917-500	9119-500	11547-500	13425-500	16039-500	17135-500	19249-500	21465-500	23593-500	25675-500	27976-500	30096-500
154	2575-500	4841-500	6921-500	9123-500	11551-500	13430-500	16043-500	17140-500	19252-500	21468-500	23594-500	25676-500	27977-500	30097-500
158	2579-500	4845-500	6925-500	9127-500	11555-500	13435-500	16047-500	17145-500	19255-500	21471-500	23595-500	25677-500	27978-500	30098-500
162	2583-500	4849-500	6929-500	9131-500	11559-500	13440-500	16051-500	17150-500	19258-500	21474-500	23596-500	25678-500	27979-500	30099-500
166	2587-500	4853-500	6933-500	9135-500	11563-500	13445-500	16055-500	17155-500	19261-500	21477-500	23597-500	25679-500	27980-500	30100-500
170	2591-500	4857-500	6937-500	9139-500	11567-500	13450-500	16059-500	17160-500	19264-500	21480-500	23598-500	25680-500	27981-500	30101-500
174	2595-500	4861-500	6941-500	9143-500	11571-500	13455-500	16063-500	17165-500	19267-500	21483-500	23599-500	25681-500	27982-500	30102-500
178	2599-500	4865-500	6945-500	9147-500	11575-500	13460-500	16067-500	17170-500	19270-500	21486-500	23600-500	25682-500	27983-500	30103-500
182	2603-500	4869-500	6949-500	9151-500	11579-500	13465-500	16071-500	17175-500	19273-500	21489-500	23601-500	25683-500	27984-500	30104-500
186	2607-500	4873-500	6953-500	9155-500	11583-500	13470-500	16075-500	17180-500	19276-500	21492-500	23602-500	25684-500	27985-500	30105-500
190	2611-500	4877-500	6957-500	9159-500	11587-500	13475-500	16079-500	17185-500	19279-500	21495-500	23603-500	25685-500	27986-500	30106-500
194	2615-500	4881-500	6961-500	9163-500	11591-500	13480-500	16083-500	17190-500	19282-500	21498-500	23604-500	25686-500	27987-500	30107-500
198	2619-500	4885-500	6965-500	9167-500	11595-500	13485-500	16087-500	17195-500	19285-500	21501-500	23605-500	25687-500	27988-500	30108-500
202	2623-500	4889-500	6969-500	9171-500	11599-500	13490-500	16091-500	17200-500	19288-500	21504-500	23606-500	25688-500	27989-500	30109-500
206	2627-500	4893-500	6973-500	9175-500	11603-500	13495-500	16095-500	17205-500	19291-500	21507-500	23607-500	25689-500	27990-500	30110-500
210	2631-500	4897-500	6977-500	9179-500	11607-500	13500-500	16099-500	17210-500	19294-500	21510-500	23608-500	25690-500	27991-500	30111-500
214	2635-500	4901-500	6981-500	9183-500	11611-500	13505-500	16103-500	17215-500	19297-500	21513-500	23609-500	25691-500	27992-500	30112-500
218	2639-500	4905-500	6985-500	9187-500	11615-500	13510-500	16107-500	17220-500	19300-500	21516-500	23610-500	25692-500	27993-500	30113-500
222	2643-500	4909-500	6989-500	9191-500	11619-500	13515-500	16111-500	17225-500	19303-500	21519-500	23611-500	25693-500	27994-500	30114-500
226	2647-500	4913-500	6993-500	9195-500	11623-500	13520-500	16115-500	17230-500	19306-500	21522-500	23612-500	25694-500	27995-500	30115-500
230	2651-500	4917-500	6997-500	9199-500	11627-500	13525-500	16119-500	17235-500	19309-500	21525-500	23613-500	25695-500	27996-500	30116-500
234	2655-500	4921-500	7001-500	9203-500	11631-500	13530-500	16123-500	17240-500	19312-500	21528-500	2361			

FANTASTICO! A CASA RIO GRANDE compra todos os bilhetes brancos



Elles tinham pavor do casamento... e ficaram apenas quasi casados!

JOAN BENNETT
CARY GRANT
GEORGE BANCROFT

QUASI CASADOS

SEGUNDA FEIRA
BROADWAY

(WEDDING PRESENT)

O Brasil e a Imprensa portuguesa

Nos melhores meios culturais de Portugal, segundo notícias recebidas pelo Serviço de Imprensa do Ministério das Relações Exteriores, tem tido grande repercussão a série de artigos estampados na imprensa pelo dr. João de Barros, em torno de sua recente viagem ao Brasil. O "Diário de Lisboa" e o "O Primeiro de Janeiro" vêm imprimindo tais artigos com um animado aplauso dos intelectuais lusitanos.

Como, porém, certos reparos tivessem sido feitos ao director do "Diário de Lisboa" sobre determinados pontos analisados pelo dr. João de Barros, esse periódico lisboeta, em longa editorial, explica, justificando-a, a iniciativa do illustre poeta do "Anteu".

Aquelles correspondentes, diz o jornal do dr. Joaquim Manoel, "reportam-se a um Brasil que, se acaso existia, dorme há mais de meio século sob poeiras funerárias".

E, mais adiante: "O Brasil trabalha, progride e realiza uma synthese fecunda dos elementos civilizadores dos dois mundos de que elle se apropria para os transformar, consando as características do seu genio".

Accentuando diversos aspectos do progresso brasileiro, diz o jornal que "uma capital como o Rio de Janeiro, uma cidade como São Paulo, não brota uma vulgar ostentação de riqueza adquirida e mal empregada; são reguladores e estimuladores duma actividade nacional que cresce de dia para dia, com o febril entusiasmo de dominar a natureza ao continente onde os combates entre a terra e o homem assumem característico".

Diario Recreativo

Não ha o que estranhar

Ha dias, lemos na "Vanguarda", um artigo do nosso collega Bloano, no qual elle externava a sua estranheza por não ter os dirigentes do Centro de Chronistas Carnavalescos publicado os balancetes dos balles que esta entidade patrocinou e que foram realizados no Theatro João Caetano nas quatro noites "gordas".

Hontem, Vagalume, na "Patria", reforça as palavras do referido collega o finaliza na certeza de que "Fofinho" por sua a extranheza demora, fazendo publicar as contas de despesa e receita dos balles.

Não achamos procedencia no que escrevem os nossos confrades. O C. C. C. não tem e nem precisa fazer publicar as suas contas. Elle so deve fazer Science do seu movimento financeiro aos associados, aos que elle pertencem.

E, se estes não tiveram satisfação plena dos lucros ou prejuizos, que requeiram uma assembleia de accordo com os Estatutos.

Estamos certos?

CENTRO GALLEGO

O programma de festas que a Directoria do Centro Gallego organizou para o corrente mez é o seguinte:

Domingo, 14 das 19 às 24 horas — Encantadora matinee-dansante que como as demais ali realizadas constituem sempre reuniões de fino ambiente e requintada elegancia.

Sabado de Alleluia, das 22 às 4 horas — O tradicional baile de Alleluia será verdadeiro acontecimento nos annos do recreativismo da cidade, dado o interesse que vem despertando no seio da veterana sociedade da colonia hspanhola.

A Yankee Jazz conjunto de verdadeiros magos musicas, recentemente contratada pelo querido gremio Celta será a animadora das dansas com suas execuções maravilhosas.

ESCALA DE MUSICA ORFEO E CORPO ESCENICO

A directoria do Centro Gallego, communica, por nossa intermediação, que se encontram abertas as inscrições para os cursos que vem mantendo gratuitamente para seus socios, que são: musica, orfeco e arte scenica, tendo ainda os seus socios frequentadores desses cursos uma redução de 50 % em sua quota mensal.

No dia 13 do corrente o Club Endiabrados de Ramos reabrirá os seus salões para realizar mais uma noite dansante que terá inicio ás 19.30 horas.

Ainda a 21 e 28 do corrente, o Club Endiabrados de Ramos oferecerá aos associados interessantes e divertidos dominogueras com o inicio ás 19.30 horas e o termino ás 23 horas.

Rememorando as noites de estonteantes alegrias dos folguetes carnavalescos, de um carnaval brilhante e altamente elegante realizado no Club Endiabrados de Ramos, a directoria já vem tomando suas providencias para o proximo baile de Alleluia que se realizará a 27 do corrente.

ALLIANÇA DE HONORIO GURGEL

Vae o Club Dramatico Recreativo Familiar Alliança de Honorio Gurgel, comemorar, domingo proximo, 14 do corrente, o seu terceiro aniversario de fundação com grandiosa festa lito-dansante.

Pelos preparativos já iniciados, essa festa alcançará um grande exito.

Um optimo conjunto musical, estará presente, executando modernissimo repertorio de musicas dansantes.

GREMIO DRAMATICO JOAO CAETANO

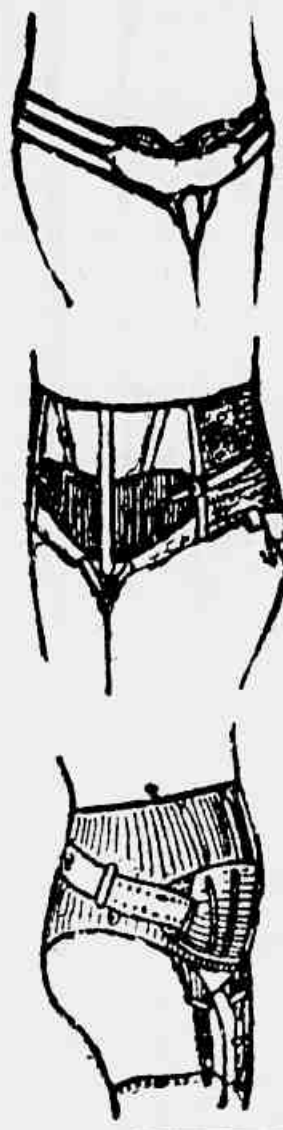
Com grande exito foi representada em recita mensal do Grmio João Caetano. A comedia em 3 actos de Miguel Santos intitulada "Hotel dos Amores".

Os amadores deste Gremio sob a direcção de Jorge da Costa, mais uma vez mostraram suas aptidões artisticas impressionando a plateia que não cessou de ovacional-os.

A perfeita distribuição com que foi representada o "Hotel dos Amores", é a seguinte:

Enfrasia, Amelia Jacarandá; Adelaide, Yedda Dias; Julieta, Anna Pereira; Ambrosio, J. Jacarandá; Souza Olympio Canilné; Alfredo, Jorge da Costa; Vi-

HERNIA



Tratada com o CINTO ORTHO-PLASTICO, sem mole e com compressores especiais.

Pode-se fazer qualquer trabalho, andar a cavallo, fazer gymnastica, immobillisa a hernia, impede o estrangulamento evita a operação. Não comprime cintos com compressores duros porque penetrando na cavidade herniaria alargam as bordas do orificio e favorecem a passagem sempre maior da hernia. O cinto mal feito favorece o estrangulamento e por consequencia a morte, soffrendo horrivelmente. CINTOS PRECAUCIONAES E DEPOIS DAS OPERAÇÕES, CINTOS ESPECIAES PARA SENHORAS E MENINOS.

CURAE O VOSSO ESTOMAGO

Rápida solução pelo tratamento do ptois abdominal, estomago caído ou dilatado. Os remedios de nada valem se antes não corrigidas as deslocações dos orgaos internos. Uma cinta simples comprime mas não levanta o abdomen. O estomago descido favorece a ulcera gastrica.

A cinta orthoplastica abdominal é recomendada por todos os medicos especialistas.

Apparellhos para ventre, utero, rins, cintas post-operações.

VENTRE CAIDO (PTOSIS VISCERA)

O ventre caído desloca os lineamentos do corpo humano e faz envelhecer antes do tempo, transformando quasi sempre o estado geral da saúde. A dilatação da parede abdominal desloca os orgaos internos podendo causar hernia, estomago, e rins descidos, etc.

Trata-se por correspondencia e envia-se catalogos a pedidos. Casa fundada em 1912.

INSTITUTO DE ORTHOPEDIA LAZZARINI
AVENIDA GOMES FREIRE, 155

Os que viajaram hontem pela VASPA

De São Paulo, chegaram, ás 9.10 horas:

Jodo Antonio Molim, Paschual Spina, Augusto Bizarro, dr. Horacio Rodrigues, Leon Silva, Robem de Noronha, Armando Adamo, Der Silva, Bertia Wrac Gillette, Rodolpho Fierz, Antonio Marques de Castro, Luiz Fabiani, Roberto Senabra, Paulo Rodrigues Alves e dr. Leven Vanipre.

Para São Paulo, seguiram ás 10.30 horas:

David Mac Farland, Gertrudes Mac Farland, Gabriella Martinelli, Olga Serit, dr. Mario Costa, Emidio Falchi, dr. Domingos de Souza Leite, Luiz Van Straten, S. Havadas, Emilio Polito, dr. Hugo Ramos, dr. Franco Zamdani, Oscar F. de Carvalho, José Wereman, Cecilia Teixeira, Maria Elisa Moreira de Casilho e dr. Cantidio de Moura Campos.

De São Paulo, chegaram, ás 14.30 horas:

Benjamin Fineberg, deputado Jayro Franco, deputado Gastão Vidual, deputado Miranda Junior, dr. Ary Sylvio Toledo, dr. Paulo Nogueira Filho, dr. Oscar Stevenson, sra. Lourdes Stevenson, senhorinha Eunice Stevenson, Alfredo Salles Oliveira Netto, dr. José Maria Reis, dr. Arthur Albino da Rocha, dr. Dagoberto Salles, dr. Joaquim Sampaio Vidal e Manoel Corrêa Guimarães.

Para São Paulo, partiram, ás 14 horas:

Dr. Leonardo V. Jones, dr. Alfredo Castilho, Joaquim Pires, Emmanuel Valença, Alfredo de Salles Oliveira Netto, Manoel Corrêa Guimarães, dr. Ary Sylvio Toledo, dr. Assis Chateaubriand e José Maria Reis.

corino, Didimo Andréa, Arnaldo, Almir Camara, Castro, Guilherme Vogeler, Cornelia, Zaida da Costa.

Tendo sido aponada por M. Medeiros, contra-regrada por J. Ranzel, que não pouparam esforços pelo bom exito que alcançaram.

ALA CRUZEIRO DO SUL

Esta Ala realizará, sabado proximo, 13 do corrente, um promissor baile, das 22 às 4 horas, no salão de Humaytá A. C. à rua do Lavadio n. 61.

Essa festa será em homenagem à "Ala dos Caprichos".

A construção de um leprosario em Goyaz

EM VIAGEM O SENADOR NERO MACEDO

GOIANIA, 10 (D) — Annuncia-se que o governo federal construirá um grande leprosario nas proximidades desta capital.

O governador do Estado, já tomou as primeiras providencias no sentido de ser adquirida uma área de 240 hectares para a construção do mesmo.

Procedente do Rio é esperado nesta capital, o senador Nero Macedo.

Congratulações da sociedade paulista de Medicina Veterinaria

A proposta do cancelamento do registro de diplomas irregularmente expedidos por uma Escola de Veterinaria, foi enviado ao sr. Cellon Braga o seguinte telegrama:

"A Sociedade Paulista de Medicina Veterinaria, confiante no interesse de v. ex. pela veterinaria, congratula-se pelo despacho determinando o cancelamento do registro de diplomas de medicos veterinarios expedidos pela Escola Washington Luis".

O LINDO ROMANCE DE AMOR IMMORTALIZADO NO MAIS PERFEITO FILM COLORIDO!

FEITO FILM COLORIDO!



Ramona

LORETTA YOUNG

DON AMECHE - KENT TAYLOR

Direcção de HENRY KING

2.ª FEIRA

Produção de DARRYL ZANUCK

PALACIO

Seria ella mesma autora do crime de que estava accusada?



DOUGLAS FAIRBANKS JR. e DOLORES DEL RIO

ACCUSADA

2.ª FEIRA GLORIA

CASINO COPACABANA

Todas as noites, com extraordinario successo do seu formidavel "show" norte-americano. Com o seu luxuoso "GRILL-ROOM" refrigerado, repleta duma sociedade seleccionada que se delicia sob os sons harmoniosos das 2 famosas orchestras de Simon Boutman e Sebastião Pimentel.

ROSALIND RUSSELL em JOHN BOLES

"A MULHER SEM ALMA"

DIRECÇÃO FEMININA DE Dorothy Arzner

MULHERES! — Este é o vosso film...
HOMENS! — Esta é a vossa melhor lição sobre as mulheres...

SEG. FEIRA

PLAZA



O MUNDO É MEU

IDA LUPINO LEO CARRILLO

Produção ROUBEN MAMOULIAN

2.ª FEIRA REX

CADA VEZ MAIS APERTADO O CERCO DE MADRID

Diario Carioca

Noticias da Fronteira Franco-Hespanhola

Por HARRISON LAROCHE
(Correspondente da United Press)

FRONTEIRA FRANCO HESPAÑOLA, 10 — Tomando a

iniciativa na frente de Guadalajara, os nacionalistas após intensas e prolongadas preparações avançaram em três columnas. A primeira forçou as linhas de defesa dos legalistas na proximidade da estrada que conduz a Apeniza, na provincia de Guadalajara e perseguiu as tropas inimigas em uma extensão de alguns kilómetros. Atravessando o rio Henares atacou e ocupou a villa de Almagro. Essa localidade está situada na estrada real de Aragón a cincuenta kilómetros de Guadalajara. A primeira columna ocupou sucessivamente diversas aldeias entre as que Castañon de Henares. A segunda columna, deixando a villa de Balde, seguiu por via ferrea na direção de Jarague, tomando a aldeia de Pozuelo e estabeleceu contacto com a primeira columna. A linha da rearguardia da segunda columna tomou as localidades de Mirabueno e Mandayona. A terceira columna deixou Navalperro avançando sobre o flanco esquerdo da frente de Aragón, ocupando Alaminis.

Os governamentais de opporem furiosa resistencia aos nacionalistas, foram vencidos por formidáveis forças revolucionarias que os obrigaram a recuar deixando no campo de batalha muitos mortos e grande quantidade de material de guerra.

Muitas das localidades ocupadas pelos nacionalistas oferecem extraordinária importância estratégica e nellas os revolucionarios estabelecerão as bases de suas futuras operações. Elles visam cortar a estrada que liga Madrid a Sevilha. E só pela estrada de ferro de Aragón que os governamentais transportam material bellico de Madrid durante a noite.

O general Queipo del Llano falando sobre as operações na frente de Guadalajara declarou que segundo elle acredita os nacionalistas estarão em Madrid, no dia 19 do corrente.

As ultimas notícias transmitidas pela estação emissora de Bilbao, desmentem as informações divulgadas, segundo as que os nacionalistas teriam avançado quinze kilómetros na frente de Guadalajara e affirmam que o ataque foi repellido com grandes perdas.

O general Miaja, presidente da Junta de Defesa de Madrid declarou que a nova offensiva não pôz a capital em perigo e fraccassará como as anteriores. Affirma o mesmo general que os milicianos não perderam uma pollegada de terreno a despeito da formidável investida dos revolucionarios.

FRONTEIRA FRANCO HESPAÑOLA, 10 — O cerco de Madrid pelas forças nacionalistas é cada vez mais apertado, em virtude da investida da forte ala de S'euencia do exercito do norte do General Franco auxiliada por unidades da legião Etrangereira, composta quasi que exclusivamente de voluntarios Italianos. Essas tropas penetraram como um rollo compressor na frente de Guadalajara em uma extensão de vinte e duas milhas. Valdepena, Materoso e Alcala caíram hoje em poder dos nacionalistas, quando o exercito revolucionario avançou seis milhas além da conuolista de hontem de mais dore milhas de terreno governamental.

A investida é agora constante sobre quinze milhas de frente entre os rios Henares e Tajuna e o sector servido por tres importantes estradas de rodagem: uma que conduz a Soria, outra a Sigüenza e Saragosa e a terceira a Alcala del Pinar, Molina e Teruel. Poucas milhas além, na direção do avanço, as estradas ligam-se em imortante junção apenas a cinco milhas a leste de Guadalajara, que é, claramente, o principal objectivo do general Franco em sua avançada para o leste no gigantesco taboleiro de xadrez militar, visando a occupação de Madrid.

As baixas até agora foram mais reduzidas, narticularmente porque as forças do governo foram empurradas para trás, deixando a defesa ás metralhadoras, tank e artilharia.

O avanço das forças do general Franco é precedido por uma sólida muralha de tanks e artilharia que marcham facilmente através das rodovias bem conservadas.

A luta desenvolve-se nas faldas das montanhas de Guadalajara e Madrid e todas as vantagens pertencem agora aos nacionalistas, cuja artilharia constantemente domina os defensores dos montes mais elevados.

As notícias chegadas esta noite á fronteira demonstram que a quinta offensiva do general Franco sobre Madrid nos ultimos quatro mezes, constituiu verdadeira surpresa para o general Miaja, presidente da Junta de Defesa de Madrid. Franco distraiu a atenção de Miaja por meio de uma série de ataques de importância secundaria a oeste e sudoeste de Madrid que obrigou o chefe das tropas governamentais a manter suas tropas internacionais nesses sectores. Entretanto, Franco concentrava dore mil homens, compreendendo muitos voluntarios recentemente chegados da Italia com abundante material bellico.

O general Franco deseja vivamente cortar a ultima estrada que ainda permanece aberta, afim de que a capital fique isolada em virtude da falta de comunicações com Valencia.

Os nacionalistas encontraram-se agora a vinte e duas milhas de uma das secções dessa rodovia que corta a comunicação com Soria e Guadalajara. Fica outra arteria aberta — a estrada que vae de Soria a Alcala de Henares e chega a Valencia, via Cuenca ou via Talancon.

Os nacionalistas foram informados de que a despeito da partida da capital de quatrocentos mil elvis ainda fica um milhão de não combatentes em Madrid, porque centenas de milhares de habitantes das cidades proximas, fogem para a capital ao aproximarem-se os nacionalistas das localidades que em seguida são occupadas. A despeito das recommendações do governo no sentido de abandonarem a capital, esse milhão de pessoas prefere soffrer terríveis provações, inclusive a falta de generos de consumo a deixar seus lares e bens.

O general Franco deixou de bombardear Madrid, mais lancia seus projectis sobre as linhas legalistas, particularmente em Sigüenza e Arganda.

Além dos tanks o general Franco conservou em Marrocos importante força de cavallaria que foi usada no avanço através das brechas abertas nas defesas dos governamentais e depois voltavam em procura da protecção dos tanks, a medida que continuava a investida.

O Quartel General dos nacionalistas noticia que uma divisão de suas forças está a cincuenta milhas de Madrid na estrada do noroeste e acrescenta: "Todos os nossos objectivos foram atingidos, exactamente como foram planejados."

Emquanto os nacionalistas falam da imminente occupação de Guadalajara e da rapida marcha na direção de Madrid, pelo canal levando grande parte de suas forças estrangeiras para as posições estratégicas da estrada de Soria em tres successivos pontos, a saber:

- 1.º — Exactamente a leste de Guadalajara;
- 2.º — a leste de Alcala de Henares;
- 3.º — onde a estrada atravessa o rio Jarama a leste de Madrid.

As tropas do general Miaja foram rudemente castigadas no decorrer das ultimas tres semanas de luta a oeste de Madrid e os contingentes estrangeiros ficaram reduzidos á metade, não havendo probabilidade de receber novos reforços.

Nas outras frentes observa-se redobrada actividade. Os nacionalistas assumiram definitivamente a offensiva em Oviado, não usando em larga escala a artilharia. Elles reconquistaram Fresno fora da cidade e affirmam terem morto quinhentos legalistas asturianos nessa acção.

Dois pingentes feridos na estação de Madureira

O Posto de Assistência do Meyer, soccorreu hontem, a noite, os operarios José Gonçalves da Silva, branco, com 18 annos, solteiro, residente á rua Amerin Brasileira n.º 24 e João Pereira Fontes, branco, com 23 annos, solteiro, residente á Travessa Octaviano n.º 69 casa II. Viajavam, elles num expresso, na plataforma e, ao chegar á estação de Madureira, bateram de encontro a uma das pilastras, soffrendo ferimentos contusos e escoriações generalizadas. Após os curativos retiraram-se.

Chocaram-se dois carros

Hontem, á noite, no cruzamento da rua São Francisco Xavier com a avenida Paula Souza, chocaram-se dois automóveis.

Do choquet resultou saírem feridas duas pessoas — João Quirema dos Santos, português, de 36 annos, casado, operario, morador á rua Pinheiro Guimarães, 29, e Abel Joaquim Pacheco, português, de 46 annos, casado, negociante e residente á rua Major Avila, n.º 33.

Ambos soffreram ligeiras escoriações, retirando-se após os curativos, para suas respectivas residências.

A policia do 15.º districto avisou a victimas, procurou ouvir as victimas, tendo as mesmas declarado, ignorarem os numeros dos vehiculos.

Era um ladrão

PREO O PORTEIRO E APRENDIDAS AS JOIAS QUE O MESMO ROUBARA DOS MORADORES DO EDIFICIO



Carlos de Almeida

O individuo Carlos de Almeida, de 20 annos de idade, colheita, porteiro do edificio da rua Machado de Assis n.º 6, foi preso pela policia, em virtude de existirem fundadas suspeitas de ser elle o autor de varios furtos soffridos pelos locatarios.

A primeira queixa foi apresentada por d. Aida Monat, occupante do apartamento n.º 16, por lhe haver desaparecido dois custosos aneis de platina e brilhantes no valor de reis 17.000\$000.

Conduzido para a Policia Central e habilitmente interrogado, Carlos de Almeida contou toda a verdade. Futura de facto as duas joias, confessando que uma delleas, a avaliada em 12 contos de reis, escondera no registo do ga do edificio, e a outra vendia.

Carlos de Almeida, que está recolhido ao xadrez vae ser devidamente processado no cartorio da D. G. I.

Grande derrame de estampilhas viciadas em Bagé

PORTO ALEGRE, 10 — Foi descoberto em Bagé grande derrame de estampilhas federaes criminosamente lavadas por processos chimicos. A policia já conseguiu apprehender numerosos recibos sellados com essas estampilhas, em mãos de firmas commerciaes daquela cidade. — (A. B.)

A ambulancia foi de encontro ao bonde

Hontem, á tarde, verificou-se na Avenida Mem de Sá, esquina da Praça dos Governadores, um desastre, que por pouco não teve resultados tragicos.

O DESASTRE

Rumo ao Posto Central de Assistência, subia a Avenida Mem de Sá a ambulancia n.º 4, sob a direção do motorista Altamiro, levando como medico o dr. Marcondes e enfermeiro Jayme Pereira Nunes.

A ambulancia que fora buscar na rua das Marrecas, n.º 33, a sra. Guilmar Gencosa, atacadida de fortes dores no estomago e fígado, subia aquella via publica, apressadamente.

Ao chegar á praça citada, surgiu em sua frente o bonde n.º 346, que foi colhido pela Assistência, havendo o natural panico.

Em consequencia do choque, saíram feridos o medico, na mão direita e cabeça, e o enfermeiro, com contusões generalizadas.

A policia do 6.º districto teve conhecimento do facto.

Rebate falso

Hontem, á noite, os bombeiros do Posto de Humaytá, fizeram uma corrida para a rua Voluntarios da Patria em frente á estação de bondes da Light and Power, onde se dizia estar lavando um incendio.

Lá chegando nada encontraram, pois tratava-se de um rebate falso, fruto de alguma brincadeira de mau gosto de algum desoccupado.

Um assalto na rua Catramby

Quando encerravamos nossos trabalhos fomos informados de que fora assaltado o predio 112 da rua Catramby.

O referido predio fica na freguezia do 11.º districto policial.

ULTIMA HORA SPORTIVA

Teve proseguimento o Campeonato Carioca de Water-Polo

Proseguindo com o seu campeonato de water-polo, a Liga Carioca de Nat.º fez realisar, na noite de hontem, na piscina illuminada do Botafogo, o "match" Flamengo x Boqueirão.

Foram realizadas duas partidas, saindo o Boqueirão vencedor de ambas.

No jogo da 2.ª Divisão os garrafas sobrepujaram os rubro-negros pela contagem de 3 x 0.

O prelio principal, que teve um desenrolar bem animado e interessante, agradando ao numero publico que affluia á piscina-masquete, teve por vencedor o "sete" garrafa pela contagem final de 5 x 2.

O score não traduz o que foi o jogo, porquanto foi flagrantemente o equilibrio entre os teams litigantes, sendo que os do Boqueirão tiveram mais "chance" nos arremessos a goal.

Essa foi, em parte a causa da victoria "garrafa".

O 1.º tempo terminou empatado por 2 x 2, attestando a equalidade existente entre os dois teams.

Influenciado em muito a derrota dos rubro-negros, o tor o seu defensor Jorge se exasperou com as decisões do arbitro, sendo por esse motivo retirado 2 vezes da piscina. Esse desajuste resultou a desorganização do team rubro-negro, aproveitandose disso os "garrafas" para conquistarem tres goals.

AS EQUIPES

Defrontaram-se os seguintes teams:

FLAMENGO — Carlinhos; Jorge, Roberto, Lourenço, Felix; Domingos, Jamacari e Lourenço.

BOQUEIRÃO — Hatem; José, Oscar, Raul, Manoel, Napoleão e Benedicto.

OS GOALS

No primeiro tempo, Jamacari conquistou para o Flamengo dois goals. Benedicto e José fizeram os tentos do Boqueirão.

Na phase final, Benedicto augmentou a contagem a quatro.

O URUGUAY VENCEU O PERU

SANTIAGO DO CHILE, 10 (U. P.) — Urgente — Resultado do primeiro match da segunda rodada do Campeonato Sul-Americano de Basketball:

Uruguay x Peru — 23 a 19, favoravel ao Uruguay.

O BRASIL VENCEU A ARGENTINA

Brasil, 29 — Argentina, 21.

Noticias do Estado do Rio

PAGAMENTOS NO THEOURO DO ESTADO

Serão pagas hoje, ás seguintes folhas de vencimentos correspondentes ao 10.º dia util:

Adjuntas effectivas de letras A, D e E, L.

REUNIAO DOS PREFEITOS NO PALACIO DO INGA

Está marcada para hoje, ás 20 horas, no Palacio do Inga, uma reunião presidida pelo governador do Estado, da qual deverão participar todos os prefeitos para esse fim convocados por telegramma circular.

NA JUSTICA ELEITORAL

Pelo desembargador presidente do Tribunal Regional Eleitoral foram marcados os seguintes julgamentos para a sessão de hoje:

a) Processo n.º 292, 3.ª classe, relativo á consulta de Antonio Amaro de Carvalho, presidente da Camara Municipal de São João da Barra, sobre se ha incompatibilidade para ser candidato ao cargo de prefeito.

Relatará o desembargador Coelho Portas.

b) Processo n.º 297, 3.ª classe, relativo ao requerimento de Marcos Diel Oliveira, pedindo rectificação de nome no seu titulo eleitoral.

Servirá de relator o desembargador Coelho Portas.

c) Processo n.º 301, 3.ª classe, relativo á reclamação de José Monteiro Soares Filho, contra o acto da Camara Municipal de Iguaçu, que cassou o mandato dos vereadores José Luiz da Hora e outro.

Será relator o dr. Herotides de Oliveira.

d) Recurso eleitoral 203, de 3.ª classe, em que é recorrente o

Anno X — Numero 2.683

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 11 de Março de 1937

Praça Tiradentes n.º 77

Alvejou com cinco tiros a ex-amante

O criminoso preso em flagrante e a victima no H. P. S. de Nitheroy

Na tempoa, o moltenheiro Alfredo de Almeida, conhecido como Maria Moraes, de menor idade a quem passou a requisitar com assiduidade.

A principio Almeida prometteu á jovem casar-se, e illudida, com esta promessa, acabou por tornar-se seu amante.

Passaram então a viver maritalmente, sendo o seductor auxiliado uma casinha em São Gonçalo. Rapida, porém, foi a lua de mel dos dois amantes.

De genio irritado e impulsivo, dentro de pouco tempo a infeliz moltenheira passou a soffrer maus tratos de toda natureza, inclusive aggressões physicas que a fizeram abandonar o "menage".

Almeida, porém, não se conformou com a separação e passou a perseguir a antiga amantisa, fazendo-lhe propostas de reconciliação que foram repellidoes energicamente.

Isto irritou o seductor que,

hontem, armado de revólver, foi pela ultima vez á casa de Maria Moraes, á rua Genserico Ribeiro e, depois de ouvir da parte da moça mais uma recusa formal ao seu convite alvejou-a covardemente disparando-lhe cinco tiros que a alcançaram mortalmente.

O criminoso depois de praticar o barbaro crime tentou fugir, sendo porém, perseguido pelo clamor publico e finalmente preso e entregue ás autoridades.

Na delegacia da policia de Nitheroy foi lavrado o competente flagrante.

A victima, a infeliz Maria Moraes, que conta apenas 20 annos de idade, foi socorrida pela Assistência e transportada para o Posto do Prompto Socorro onde, depois de operada, foi internada. O seu estado é grave pois os projectis produziram-lhe abundante hemorragia interna.

Com saudades do esposo

INGERIU UM TIRO DE ENTORPECENTES

Na tempoa, a senhora Fanny Alves de Oliveira, de 25 annos, Brasileira, residente no Edificio Augusto, á Avenida Gomes Freire n.º 135, perdeu o esposo, victima de uma epizootica cardíaca.

Desde o rude golpe, a jovem senhora entregara-se ao terrível vicio dos entorpecentes, afim de esquecer as saudades que lhe torturavam o coração.

Hontem, transando-se em seu quarto, a pobre mulher ingeriu quasi todo o conteúdo de um vidro de Adalina.

Ao chamar a para o café, a criada notou que a patroa dormia a sono pesado. Apesar de a chamar varias vezes, d. Fanny não acordou, razão pela qual a criada tratou de socorrer, acudindo varios moradores do predio.

Chamada uma Ambulancia, o medico constatou que a jovem estava bairra ingerida quasi um vidro de Adalina.

Levada ao Posto Central, foi Fanny de Oliveira internada no H. P. S. e a policia do 5.º districto averiguou se o facto foi casual ou se trata de uma tentativa de suicidio.

Segundo ouvimos nesta versão é a mais acertada, pois desde a perda do esposo, a senhora manifestava desejos de suicidarse.

A noite, cerca das 20 e meia horas, esteve no Posto Central de Assistência o pae da suicida, afim de saber noticias do estado de sua filha.

Interrogado habilitmente pela reportagem, declarou elle que Fanny tem dois filhos e que é sobrinha do fallecido livreiro Francisco Alves.

Desconfiando, depois, que falava a jornalista, o que até então não sabia, não quiz proseguir nos seus informes, silenciando.

Atropelado por auto na rua Senador Euzebio

Euclydes José Mendes, pardo, com 52 annos, casado, operario, residente á rua Miguel Justo n.º 27, no Estado do Rio, foi hontem, á noite, colhido por auto na rua Senador Euzebio, soffrendo contusão na perna esquerda.

Após ser medicado na Assistência retirou-se.

A policia não teve conhecimento do facto pois o chauffeur evadiu-se.

O caminhão 7763 matou uma mulher

Na occasião em que tentava atravessar a Avenida Euzebio proximo a estação de Del Castilho, foi colhida e morta pelo auto-carga n.º 7763, a nacional Anna Teixeira Duarte, parda, de 46 annos, solteira e moradora á rua Salles Pinheiro, n.º 93.

O motorista culpado fugiu, tendo as autoridades do 2.º districto providenciado a remoção do cadaver para o necrotério da Policia.

Um suicidio nas furnas da Tijuca

Em sua residencia, á Estrada das Furnas sem numero, suicidou-se hontem o lavrador Jayme Alves de Souza, pardo, solteiro, de 47 annos.

Para conseguir seu tragico fim Jayme enforcou-se em uma mangueira existente no quintal de sua morada.

O commissario de serviço na delegacia do 17.º districto policial fez remover o cadaver para o necrotério.

Entorpecentes roubados da Casa de Saude Pedro Ernesto

AS AUTORIDADES POLICIAES EM INVESTIGAÇÕES

Correu, hontem, a noticia de que foram roubados do deposito de toxicos da Casa de Saude Pedro Ernesto, muitos frascos e ampolas de entorpecentes.

A nossa reportagem, ao ter conhecimento, entrou em diligencias junto á Delegacia do Toxicos e Entorpecentes não conseguindo apurar nada de positivo sobre a occorrença que se vehiculuu com certo escandalo.

O auto atropelou o medico

Na praça da Republica, em frente á estação Pedro II, foi hontem, á noite, colhido por um auto, o dr. Leonidas Machado, medico, casado, com 47 annos, residente á rua Cosme Velho, 179, em Laranjeiras.

Soffreu este facultativo escoriações na perna direita e, após os curativos que lhe foram prestados na Assistência, retirou-se para sua residencia.

O bonde esmagou-lhe o pé

Hontem, á noite, o commercialista Antonio Gomes, com 12 annos, brasileiro, residente á rua Dr. Silva Pinto n.º 29, em Villa Isabel, foi socorrido pela Assistência.

Soffreu este menor esmagamento do pé direito em virtude de ser colhido por bonde na rua Senador Euzebio, em frente ao n.º 534.

Após os curativos urgentes ficou internado no Hospital de Prompto Socorro.

A policia do 12.º districto não foi notificada do desastre.

Colhido e morto por um trem

Quando tentava tomar um trem na estação de Realengo, foi atropelado e morto pela locomotiva um soldado.

Tendo o admetido da hora em que occorreu o desastre, não foi possível esclarecer a identidade do morto.

O commissario Alvaro Noroia, de serviço do 27.º districto policial, partiu para o local.

Colhido por um automove!

O nacional Lourival Gomes, pardo, de 88 annos, solteiro, funcionario publico, hontem, á noite, quando tentava atravessar a rua Visconde de Itaipua, no cruzamento com Carmo Neto, foi atropelado por um automove!

Lourival que soffreu fractura dos ossos do nariz, depois de socorrido no Posto Central de Assistência, retirou-se para sua residencia, á rua Senador Pompeu, 22.

No jardim do palacio do Catete

A GRANADA FOI ENCONTRADA PELO COMMANDANTE DA GUARDA

O commandante da guarda do Palacio do Catete, quando percorria, na madrugada de hontem, a parte do jardim que dá para a rua Silveira Martins, deparou com uma granada de mão "mex" do petardo "mex" em contrar descarregado, foi encontrado, bem assim o commandante da guarda, para a Delegacia de Segurança Policia, afim de tudo ficar devidamente esclarecido.